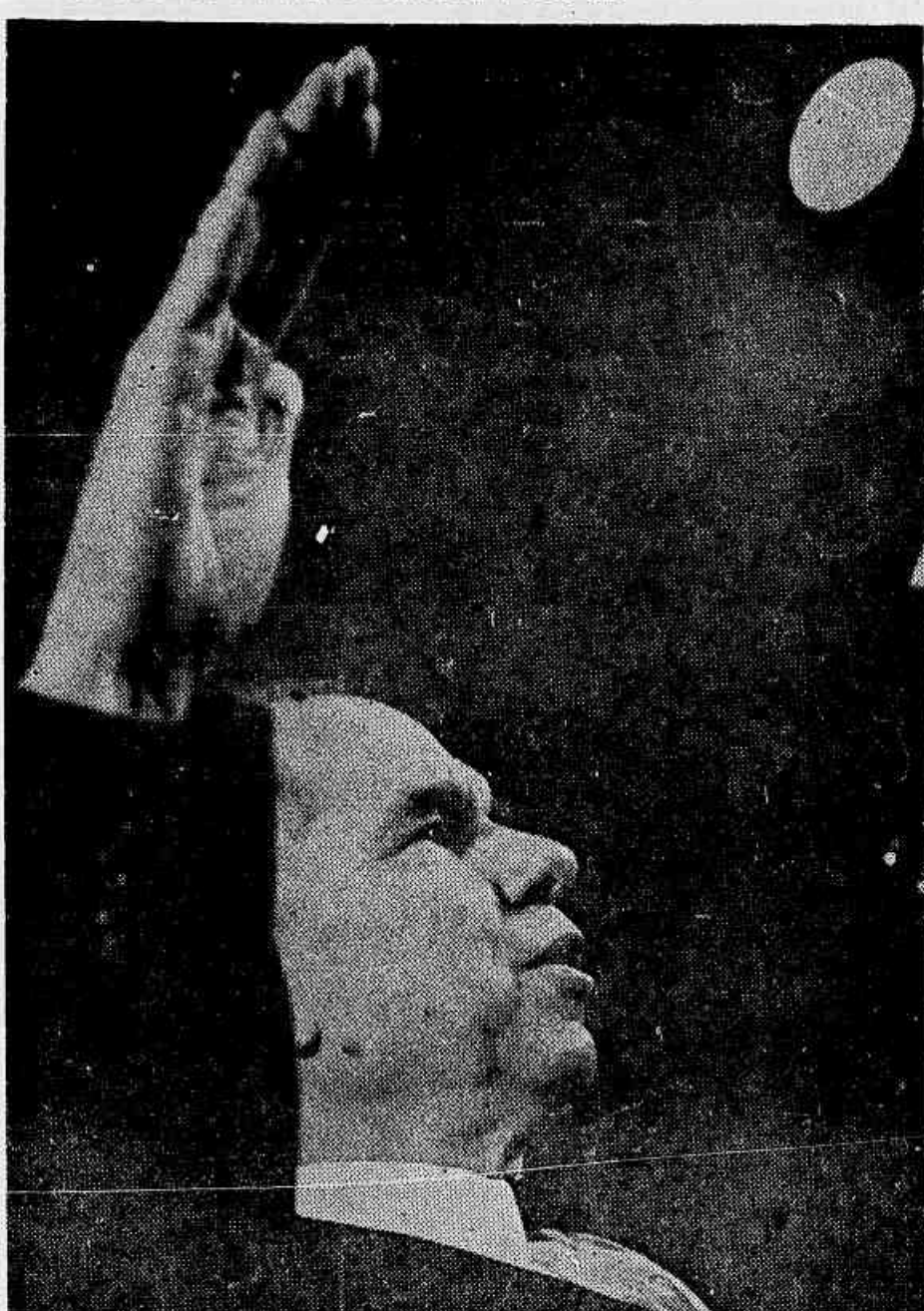
Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.583

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 4 de Julho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	22.7-18.1	B. de Corumbá	24.5-18.0
Laranjeiras	23.5-18.0	Praça Quinze	23.1-18.8
Jacarepaguá	24.8-12.0	Santa Teresa	23.9-14.5
Engenho de Dentro	25.4-16.7	Jardim Botânico	24.0-17.5
Bangu	26.1-17.8	Alto da B. Vista	20.0-15.8
		Santa Cruz	24.5-18.6

MÉM APÓIA O MDB

Jânio-JK Sem Acôrdo Fácil

Dois fatos sacudiram, ontem, levemente, a apatia da política nacional: primeiro — talvez não o mais forte — foi a posição assumida pelo senador Mem de Sá, declarando seu apoio aos esforços do MDB para modificar a Carta, retirando os podêres de legislar concedidos ao presidente da República. O segundo foi o encontro Jânio-Kubitschek, com as conseqüentes especulações. Mas — sabe-se — não houve acôrdo: o homem da renúncia não quer entrar «em movimento que tenha tom subversivo». **(Páginas 4, Notas Políticas, e 7, Periscópio)**

FOI, COM FOGUETE

China Vem Com Outra Bomba-H

TOQUIO, 3 — A agência japonêsa **Jiji Press** anunciou, hoje, que a China explodiu sua segunda bomba de hidrogênio, acrescentando que, embora de menor potência de que a primeira, foi desta vez, levada por um foguete intercontinental, regulado para lança-la a pequena distância. Com isso — diz a **Jiji** — os chineses revelam poderio militar ainda maior. Recorda ainda que, com a experiência de 17 de junho, foram cumpridas as palavras de Mao, em 1958, segundo as quais a bomba-H da China estaria pronta antes de dez anos. As explosões vão continuar, dentro de um amplo programa, acentua a mesma fonte. (A).

ÁTOMO É PARA DESSALGAR

Num gesto para expressar a grandeza do átomo, o sr. Glenn Theodore Seaborg expôs na Academia Nacional de Ciências que o Nordeste pode ser próspero com usinas nucleares. Os fins pacíficos tirarão até o sal da água. **Página 7**

EUA Vão ao Forte

Várias solenidades marcarão, hoje, no Rio, a passagem do aniversário da independência dos Estados Unidos. Na Escola Estados Unidos, serão inaugurados o auditório e o centro de treinamento, construídos com doações da comunidade norte-americana, do govêrno brasileiro e da Aliança para o Progresso. O embaixador John Tuthil discursará. À tarde haverá piquenique, no Forte de São João, promovido pela comunidade.

Solúvel é Ameaça

O deputado norte-americano V. Daniels pediu ao secretário do Tesouro que imponha uma «taxa alfandegária de compensação» sôbre as importações de café solúvel para que a indústria similar nos Estados Unidos não seja prejudicada. Atacou o Brasil devido ao aumento de suas exportações e diminuição da importação de produtos norte-americanos, nos últimos meses, o que está afetando várias emprêsas. Por isso, advoga medidas de proteção.

BAGAGEM É FÁCIL SEM OS GOLPES

«Só o passageiro que, desonestamente, omitir a declaração dos elementos de sua bagagem tem razão para mêdo». A afirmação é do chefe do Serviço de Importação Aérea, sr. José Pereira Campos, que garantiu ao «DN» não haver excesso nas vistorias, mas sim má-fé dos declarantes, nas informações. Depois recordou que máquinas de escrever, fotográficas ou filmadoras, binóculos e rádios não pagam impostos. **Página 2.**

YAEL VEM MAS TRAZ SEU LIVRO

Vem aí a filha do general Moshe Dayan Yael será recepcionada, em São Paulo, por Oscar Segall e — informa Pomona Politis — não vem traçar nenhuma plano tático nem estratégico, mas promover a edição de seu livro «Outra Face no Espelho». A filha do herói da guerra contra os árabes é autora de diversas obras muito lidas em Israel, e espera sucesso no Brasil.

EUA APÓIAM A RESOLUÇÃO DA AMÉRICA LATINA

ESTÁ FELIZ SEM LONDRES

«Miss» Brasil nunca pensou em sair de São Paulo para tornar-se internacional. Fala hoje de suas surprêsas. Enquanto isso, Sônia Maria Ohana ao lado do desembargador Emanuel Sodré, na Casa do Pará, disse que está feliz porque não vai a Londres: «Lá já passei um ano». **Página 6**

A resolução que os países latino-americanos apresentaram à Assembléia Geral das Nações Unidas, pedindo a Israel que retire suas tropas dos territórios árabes ocupados e, ao mesmo tempo, o fim do estado de beligerância para todos os lados, conseguiu o apoio dos Estados Unidos. Arthur J. Goldberg, representante norte-americano, ao anunciar o apoio de seu país, afirmou que «a principal escolha com que se defronta a Assembléia é optar entre um trágico passado e um futuro melhor». Ao condenar a proposta dos «não alinhados», acentuou que «na resolução iugoslava somos solicitados a fazer retornar à situação para onde ela estava nas vésperas do conflito e sòmente num futuro indefinido tentaríamos, outra vez, enfrentar as causas subjacentes, inclusive o direito reclamado de liquidar com um Estado soberano pela Fôrça Armada. Mas a proposta latino-americana teve o veto formal do Iraque, cujo ministro do Exterior a criticou, tachando-a de tendenciosa e pró-Israel. Além dessas duas, outras cinco foram apresentadas, mas os debates de hoje deverão ser travados sòmente entre a proposta latino-americana e a dos «não-alinhados». Apesar do apoio anglo-saxônico, a resolução não deverá ser aprovada, pois só conseguirá 54 votos. **Página 9.**

TRÊS ESTÃO NO ROUBO DAS 711 MIL LIBRAS

LONDRES, 3 — A polícia apontou dois homens e uma mulher como envolvidos no roubo de um caminhão de ouro, no montante de 711.448 libras, ocorrido a 1º de maio, nesta cidade. Lesli Alldrige, mecânico de rádio, Normam Margie, assistente de arquitetura, e a telefonista Brenda Desmond alegam inocência. Só foram recuperados até agora 6.400 libras do ouro desaparecido.

SEPULTAMENTO DE «O BUSTO» VIRA CARNAVAL

PEN ARGUL (Pensilvânia), 3 — Espectadores romperam os cordões policiais para chegar até o túmulo e tirar fotos do caixão da artista Jayne Mansfield, no momento de seu sepultamento, hoje, dando ao que seria um calmo funeral privado um ar de carnaval. Jayne Marie, de 16 anos, era o único dos 5 filhos do «Busto» presente ao funeral, enquanto Mikey Hargitay, deplorando as cenas selvagens, indagava: «Por que não nos deixam chorar em paz?» (R).

Stangl: Não Sou o Responsável

Franz Stangl, em sua viagem de retôrno à Alemanha, onde será julgado pelo massacre de 700 mil judeus nos campos de concentração de Treblinka e Sobibor, declarou ao repórter da revista «Stern» que será absolvido, pois não é o responsável pelo que aconteceu. No Brasil, trabalhou durante quatro anos, usando seu verdadeiro nome, na fábrica da «Volkswagen», mas, no avião, para não ser linchado pelos judeus que estavam na classe turista, teve de ser transferido, ràpidamente, para a primeira classe. Agora, na penitenciária de Dusseldorf, aguarda o seu julgamento calmamente. **Página 6.**

Trânsito já Foi Visto de Cima

O nôvo diretor do Departamento de Trânsito já viu a cidade do alto: usou um helicóptero em sua primeira inspeção, levando a seu lado, de filmadora em punho, o engenheiro Gerardo Pena Firme. Começou o comandante Celso Melo Franco do centro à zona Norte, dando grande atenção à avenida Brasil e fazendo alterações para descongestionar três vias: Mem de Sá, praça da Bandeira e Santana. Determinou, a seguir, a suspensão das «blitz» contra motoristas, mas decidiu que os perdões para as multas serão sòmente com a Comissão de Revisão. Hoje, sua revoada será sôbre a zona Sul. **Página 2.**

Até Johnson Exaltou Gilberto

Gilberto Freire recebeu, no Colorado, o Prêmio Aspen — considerado, no campo das humanidades, um equivalente ao Nobel — e foi citado, no telegrama de congratulações do presidente Johnson, como um dos escritores de maior impacto sôbre os literatos de todo o mundo. O presidente do Instituto Aspen, que concede a láurea correspondente a US$ 30 mil sem dedução de impostos, considerou-o «o mais eminente cidadão brasileiro». O sr. Lincoln Gordon, por sua vez, declarou que um país que possui filhos como Gilberto Freire já se encontra no caminho certo para a realização de seu destino».

A SAÚDE DA LOTERIA

A Loteria Federal já começou a entregar os 30% de seu lucro líquido ao Ministério da Saúde. O presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas — sr. Osvaldo Pierucetti — colocou, ontem, nas mãos do ministro Leonel Miranda (foto) um cheque de NCr$ 1,8 milhão, dinheiro que deverá ser aplicado em instituições hospitalares, médico-científicas e congêneres.

Celso vê do ar e Mexe no Trânsito

VELOCIDADE E LEI

RUBEM BRAGA

NOTICIA-SE que um grupo está pedindo a aprovação do govêrno para um tipo de carro popular, que custaria no máximo 3.500 cruzeiros novos e gastaria um litro de gasolina por 23 quilômetros. Teria um motor de 32 HP «que poderia permitir uma velocidade máxima de 110 quilômetros horários».

Coloquei entre aspas a parte da notícia que achei estranha. Mesmo quando se trata de projetar um «carro depenado», que permitirá a maiores camadas da classe média e até a operários qualificados a aquisição de um veículo, uma das principais preocupações do fabricante é a velocidade. E' raro o anúncio de automóvel que não faz menção a isso.

Eu devo ser mesmo completamente ignorante em matéria de automóvel. Gostaria, entretanto, que me explicassem porque os fabricantes de carros fazem tanta questão de produzir e anunciar motores capazes de garantir 150 ou mais quilômetros horários em um país em que não há estrada alguma, que eu saiba, em que seja permitido ao motorista fazer mais de 80 km por hora.

Não me custa confessar que eu mesmo, que sou um barbeiro vulgar, já rodei a 120 quilômetros em carrinho nacional em estradas como as que vão do Rio a Cabo Frio ou a São Paulo. E' uma tentação comum em uma reta, mas não deixa de ser uma tolice, principalmente quando vemos que o leito da estrada não é cercado, e a qualquer momento pode surgir um animal pela frente. Além disso, os técnicos estão de acôrdo em dizer que um certo domínio relativo do condutor sôbre o carro é muito precário acima de 80 quilômetros horários. O que seria razoável, portanto, é que nenhum motor permitisse velocidade maior do que essa.

Vamos que fôsse possível desenvolver um pouco mais, para facilitar a ultrapassagem de outro carro que rodasse, por exemplo, a 75. O que não entendo é a propaganda sistemática de velocidades proibidas em tôdas as estradas do país. Dar uma Porsch de presente a um rapaz é induzi-lo a transgredir permanentemente o Código Nacional do Trânsito, pois êle se sentiria um maricas se fôsse limitar-se às velocidades permitidas na cidade e no campo.

E' verdade que por tôda parte a gente vê propaganda de bebida, e o excesso do álcool, além dos vexames, dá lugar a crimes, acidentes etc. Mas no caso dos automóveis a propaganda é feita exatamente na base do excesso, como se uma certa marca de uísque, em seu anúncio, induzisse o consumidor a tomar uma garrafa inteira ao crepúsculo.

E para terminar e por falar em carro, saudei aqui com esperança o nôvo diretor do Departamento de Trânsito devido a algumas sensatas declarações que fêz. Depois disso o bravo homem fêz outras, cheias de arrogância e fanfarronice. O melhor é não dar importância ao que êle diz e esperar para ver o que êle faz; afinal de contas isso é o que importa...

DEPUTADOS ESTADUAIS FARÃO SEU CONGRESSO

O MARECHAL Costa e Silva declarou, ontem, ao deputado Vitorino James, que comparecerá ao V Congresso de Assembléias, a ser realizado em Recife, no período de 11 a 15 de agôsto, quando, entre outros assuntos, serão rebatidas teses sôbre a forma de eleição do presidente da República e dos prefeitos das capitais e municípios.

Êsse Congresso, que havia sido marcado para o mês de setembro, foi antecipado para agôsto, a fim de coincidir com a presença do marechal Costa e Silva no Recife, quando a máquina administrativa do país será transferida para a capital pernambucana, atendendo ao sistema de rodízio estabelecido pelo atual govêrno.

INTERÊSSE

Segundo o sr. Vitorino James, o Congresso está despertando o interêsse geral dos parlamentares estaduais, tanto que cêrca de 300 já confirmaram sua presença, além de 11 governadores.

O sr. Vitorino James, que é também presidente da União Parlamentar Interestadual, disse, ainda, que uma das razões por que os mais diversos setores políticos do país estão empolgados pela realização do Congresso, é que, no mesmo, serão abordados os mais variados problemas de âmbito nacional e as questões específicas de cada região.

Justificando a escolha de Recife, destacou que foi em atendimento às reivindicações dos grupos do Norte e do Nordeste, embora os debates e estudos sejam destinados não só aos problemas políticos, mas sócio-econômicos, de todos os Estados.

— Um dos principais objetivos da União Parlamentar Interestadual — disse o sr. Vitorino James — é conseguir a harmonização e unificação das atribuições legislativas, visando, com isso, a obter uma ação coordenada em todos os Estados. Assim, com a nova Constituição e a conseqüente adaptação das cartas estaduais à Carta Magna, a UPI exerceu grande atuação, conseguindo, inclusive, a adoção de muitas sugestões por ela apresentadas dentro do que foi debatido na última reunião do Conselho, realizada, no Rio, no início dêste ano.

Como resultado das viagens que fêz com o objetivo de obter adesões, o sr. Vitorino James afiançou que tem conseguido êxito, tanto que os presidentes do Senado, da Câmara Federal e do Supremo Tribunal Federal também afirmaram que estarão presentes ao certame. Quanto às autoridades pernambucanas, acentuou que hipotecaram irrestrito apoio à iniciativa.

TEMÁRIO

O Congresso, que será realizado na sede do Clube Internacional, tem seu temário dividido em quatro grupos: 1º Grupo (problemas constitucionais): a) remuneração de vereadores e o tratamento discriminatório fixado no texto da Constituição; b) forma de eleição do presidente da República e dos prefeitos das capitais e dos municípios em geral; c) formas de aplicação e aperfeiçoamento do processo revolucionário brasileiro no fortalecimento e na consolidação das instituição democráticas. Grupo II (problemas políticos): a) a organização dos partidos e suas implicações no processo democrático; b) a legislação eleitoral e as modificações reclamadas; c) a estrutura dos podêres e a recuperação da autoridade civil. Grupo III (problemas econômicos e financeiros): a) sistema tributário nacional; b) redistribuição das rendas públicas; c) aspectos negativos da participação dos Estados e Municípios nos fundos nacionais (rodoviário, de educação, saúde e eletricidade). Grupo IV (assuntos gerais): a) reforma da organização da UPI; b) criação do Instituto de Previdência dos Deputados Estaduais; c) unificação do processo legislativo e da disciplina dos trabalhos nas Assembléias Legislativas.

O comandante Celso de Melo Franco percorreu, na manhã de ontem, de helicóptero, tôda a Zona Norte, da cidade, para fazer observações do trânsito, a fim de determinar estudos que visem ao descongestionamento, principalmente, em relação ao trevo da Ponte dos Marinheiros.

Entre as decisões do diretor do Trânsito, encontra-se a utilização da rua Joaquim Palhares para desafogar a avenida Mem de Sá, Praça da Bandeira e outras, permitindo ainda a mão e contramão na Salvador de Sá, às 17 horas, para beneficiar a rua de Santana e avenida Mem de Sá.

«BLITZ» ACABAM

O comandante Celso Melo Franco estava acompanhado do sr. Gerardo Pena Firme, engenheiro de Planificação que procedeu à filmagem dos locais, entre as 7 e 9 horas, tendo merecido maior cuidado tôda a avenida Brasil, pela densidade do trânsito.

Após as observações, foram determinados os estudos necessários ao descongestionamento. E na reunião com seus auxiliares, mandou suspender as blitz contra os motoristas, por julgar inoperante designar homens para êste fim, mas não deixará de punir com rigor os surpreendidos em infração.

Para os próximos dias, o Departamento de Trânsito procederá a redistribuição dos postes de paradas de ônibus, que terá a seguinte forma: as placas azuis, para os ônibus da Zona Sul; as amarelas, para o Centro; e verde para os da Zona Norte. Nestas placas serão discriminados os itinerários de cada ônibus.

Para as paradas de ônibus nos pontos haverá uma distância de 12 metros, antes e depois. E serão proibidos outros veículos transitarem nestes locais, que serão marcados com faixas.

AS MULTAS

O comandante Celso Melo Franco decidiu ainda que os perdões para as multas serão apreciados pela Comissão de Revisão, não adiantando aos interessados procurar outro setor da Inspetoria, pois tudo será feito como determina o Código Nacional de Trânsito. Se houver justificativa plausível, serão perdoados, do contrário a multa será mantida. Não haverá mais privilégio — frisou o diretor do Trânsito.

O comandante Celso Melo Franco vai percorrer amanhã, também em helicóptero, se o tempo permitir, tôda a Zona Sul, pois pretende ver o problema de Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Flamengo.

PERACCHI PAGA CONTA COM EMISSÃO DE LETRA

PÔRTO ALEGRE, 3 — A Secretaria da Fazenda, através do govêrno, deverá emitir NCr$ 10 milhões, em letras, a fim de conseguir numerário para pagar o funcionalismo, liquidar os atrasados, devidos aos servidores, e saldar as contas congeladas nos fornecedores.

O sr. Peracchi Barcelos, além de tomar medidas para aumentar a arrecadação, através de decretos, está tentando empréstimos em fontes privadas, já tendo solicitado autorização do legislativo para que o Executivo disponha de meios legais para assinar contratos.

AS LETRAS

A Secretaria da Fazenda está estudando um lançamento de letras do Tesouro, num montante de NCr$ 10 milhões para reforçar o encaixe do Tesouro.

Os estudos sôbre o assunto estão adiantados, podendo o Tesouro lançar tais letras no mercado, ainda no corrente mês.

APÓLICES

Um dos fatôres que levaria o Tesouro à emissão de tais títulos, para o que já dispõe de autorização do legislativo, é a vultosa despesa que terá de enfrentar nos meses de agôsto e setembro, justamente para resgatar apólices [illegible] que vencem àquela época, à razão de cêrca de NCr$ [illegible] milhões, em cada um dos mencionados meses.

E' pensamento da administração fazendária resgatar rigorosamente, em dia, os títulos, como sempre tem sido feito a fim de manter em alta cotação o tipo de papel que emite. (TRP)

«HABEAS CORPUS» DEIXA PADRE FORA DAS GRADES

FORTALEZA, 3 — O padre José Palhano de Sabóia, conseguiu «habeas corpus», na Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, do Ceará, contra a ordem de prisão preventiva determinada pelo juiz da Comarca de Sobral, no processo a que responde sob a acusação de ter praticado irregularidades quando prefeito municipal.

O ex-deputado federal, que perdeu o mandato ao ter cassado os seus direitos políticos pela Revolução, chegou inesperadamente a Sobral, e, sem querer fazer declarações políticas, afirmou nada ter a temer quanto ao processo, que lhe foi movido por interêsses políticos, acentuando que provará sua inocência em tôdas as instâncias.

VAI FORMAR-SE

Ao ter seu mandato cassado, o líder sobralense fixou residência no Rio e realizou, com sucesso, o exame vestibular para a Faculdade de Direito Cândido Mendes, onde se matriculou.

Atualmente está cursando o segundo ano jurídico. Padre Palhano, por encontrar-se privado de seus direitos políticos, deseja continuar servindo seus amigos e correligionários como advogado. No momento, está sendo defendido pelo ex-deputado federal Perilo Teixeira, a quem confiou, igualmente, a direção dos órgãos de divulgação de sua propriedade, na zona norte do Estado.

No processo a que responde sob a acusação de irregularidades quando prefeito municipal de Sobral, também são incriminados dois dos seus irmãos. (TRP)

DESENVOLVIMENTO FOI AOS PLANEJAMENTOS

O Conselho de Desenvolvimento do Estado, presidido pelo governador Negrão de Lima e composto dos secretários, dos presidentes do BEG e da CEDAG, dos procuradores-gerais da Justiça e do Estado, reuniu-se esta manhã, pelo espaço de 3 horas e meia, na sede da Comissão de Planos e Orçamentos da Secretaria de Govêrno.

A reunião, que foi a quarta de uma série, destinou-se a prosseguir os estudos sôbre os investimentos públicos para 1968, compreendidos no orçamento estadual para o próximo exercício e o planejamento setorial para o Plano Trienal de Govêrno, que está sendo elaborado pela atual administração. Foi dedicada especial atenção aos problemas dos órgãos ligados à Secretaria de Serviços Públicos, à CTC, à CETEL e à CEE.

A próxima reunião está marcada para hoje, às 14 horas, no mesmo local, estando previstas outras reuniões diárias até o fim desta semana.

CAMELÔ ALEIJADO TAMBÉM FICARÁ SEM A MERCADORIA

O Departamento de Fiscalização vai, também, apreender as mercadorias dos ambulantes cegos, incapacitados ou paraplégicos que não tenham licença, porque constatou estarem indivíduos sadios dêles se utilizando para dificultar a repressão ao comércio ilegal.

Os ambulantes aleijados tiveram prazo até 30 de junho para regularizarem a sua situação e, agora, os que forem encontrados sem licença ficarão sem a mercadoria, podendo ainda serem autuados por vadiagem ou processados por contrabando se encontrados com produtos estrangeiros.

LICENÇAS

Serão concedidas licenças para o trabalho aos incapacitados, desde que apresentem requerimentos na avenida Marechal Câmara, 350, 5º andar, acompanhados de documentos, entre êles um que prove incapacidade física permanente e atestado de residência ou qualquer outro que comprove que o interessado reside há mais de dois anos no Rio. Esta medida foi tomada para evitar a afluência de incapacitados que venham de outros Estados para exercer a profissão.

SUNAB LEVA SEGURANÇA A TÔDAS AS FARMÁCIAS

O sr. Cravo Peixoto informou, ontem, que a SUNAB, vai fiscalizar os preços dos remédios em tôdas as farmácias e drogarias da cidade, para apurar a denúncia das donas-de-casa de que a Portaria 488, que prevê o congelamento dos medicamentos não está sendo cumprida.

Acrescentou o titular da autarquia, pela primeira vez, os remédios terão de baixar mesmo, porque, caso contrário, o govêrno está disposto a punir os infratores, aplicando, inclusive, a Lei de Segurança, prendendo e multando os especuladores do povo.

AUMENTOS

Por sua vez, o ministro Delfim Neto, falando sôbre o custo de vida apontou os seguintes dados:

De janeiro a maio de 66 o aumento foi de 21,8%, enquanto êste ano o índice atingiu a 15,5% no setor de gêneros alimentícios a elevação chegou a 25,3% contra 6,4% em 67.

Os produtos agrícolas tiveram 22% e 5,5%. Acrescentou que o junho chegou ao seu término, apresentando um aumento de custo de vida de apenas 1%.

FINANCIAMENTO

Na Reunião dos Secretários de Agricultura da Região Centro-Oste, que terminará amanhã, e que tem por objetivo colher subsídios para o I Congresso Nacional da Agropecuária, a subcomissão para crédito rural examinou proposição do Secretário de Agricultura de São Paulo, sr. Herbert Levy, referente à criação de um Banco Rural Brasileiro.

Segundo o Relatório enviado à subcomissão, "a simples inclusão de mais uma unidade no sistema bancário oficial, não resolveria os problema do financiamento da produção rural, sendo necessário a instituição de um organismo fundamentado em diretrizes mais profundas que pudesse atuar no meio rural, no mesmo nível em que o BNDE vem desenvolvendo no setor industrial, isto é, como um banco de fomento e não como estabelecimento comercial.

HILDEBRANDO ACUSA NINA NA JUSTIÇA

O Secretário de Saúde representou ao Procurador Geral da Justiça solicitando seja processado criminalmente o deputado Nina Ribeiro, devido as declarações que fez, no último dia 22 de junho, numa emissora de televisão e, posteriormene, reiteradas na imprensa.

O sr. Hildebrando Monteiro alega que as declarações feitas pelo parlamentar foram injurissas, difamatórias e caluniosas, motivo porque julga ser a Justiça o instrumento a que deve recorrer para restabelecer a verdade dos fatos.

BAGAGEM SÓ É PROBLEMA PARA QUEM É DESONESTO

«O passageiro que prestar honestamente suas informações, declarando o que traz em sua bagagem, nada tem a temer», disse, ontem, ao «DN» o chefe do Serviço de Inspeção Aérea, acrescentando que não há excessos nas vistorias, existindo, isso sim, e muitas vêzes má-fé da parte dos passageiros.

Informou o sr. José Pereira Campos que, dentro do pêso-limite de 10 quilos, o viajante poderá trazer rádio portátil, máquina de escrever, máquina fotográfica ou filmadora — mas não as duas de uma só vez —, binóculo e televisão pagando, entretanto, além do impôsto, multa, se omitir a declaração.

NOS LIMITES

Disse o sr. José Pereira Campos que, de acôrdo com a Lei nº3.244, de 1957, e a sua regulamentação pelo Decreto-Lei nº 43.038, de 1958, todo passageiro tem direito a trazer, sem nada pagar, os seguintes artigos, de pêso não superior a 10 quilos: rádio portátil, máquina de escrever, máquina fotográfica ou de filmar (as duas, não), binóculo e televisão — apenas uma unidade de cada item. Mas, para gozar da isenção, — é necessário que as mercadorias estejam relacionadas na declaração de bagagem.

«Se tal não acontecer», frisou o chefe do SIA, «o passageiro ficará sujeito à cobrança do impôsto simples, que, variando de acôrdo com o artigo, pode ser de 2 até 100% sôbre o valor da mercadoria no exterior».

Aparelho de televisão, até 10 quilos, paga 30% de multa; rádio portátil, 80%; máquina de escrever, 36; máquina fotográfica ou de filmar e binócolo, 30%.

Destacou o sr. José Pereira Campos que êle mesmo como chefe do SIA, faz questão de não aplicar multa para não participar dos 40% a que os fiscais têm direito. Frisou que, ao contrário do que se está tentando fazer crer, não é o agente alfandegário que olha o passageiro como um contrabandista em potencial. O passageiro — disse — e, notadamente, o brasileiro é que já chega com a intenção de burlar a lei, omitindo a declaração. Já com os estrangeiros em geral nada disso acontece.

FÉ PÚBLICA

Explicou, ainda, o sr. José Pereira Campos que a lei também faculta ao agente alfandegário valer-se apenas da palavra do passageiro quando merecer fé pública, como por exemplo um ministro de Estado, uma grande autoridade, um ex-presidente. Foi o que aconteceu recentemente, com o marechal Castelo Branco que, verbalmente afirmou nada haver trazido que pudesse ser taxado.

DIPLOMATAS

Informou o chefe do SIA que «os diplomatas estrangeiros não têm sua bagagem vistoriada», em regime de reciprocidade. Porém, quando se trata de diplomata brasileiro, diz, «é a própria lei que determina sejam suas malas vistoriadas». Acrescentou: «Isso só não acontece quando o diplomata é removido de pôsto ou já permanecera por mais de [illegible] anos».

BRASIL NO JAPÃO PELO TELEFONE AUTOMÁTICO

TOQUIO, 3 — Representantes de 22 países, inclusive do Brasil, reúnem-se nesta capital para discutir os padrões internacionais para a rêde mundial de serviços telefônicos e semi-automáticos.

A reunião de três semanas foi instalada, hoje, pelo Comitê Consultivo Internacional Telefônico e Telegráfico, órgão permanente da União Internacional de Telecomunicaçõea, das Nações Unidas.

O APERFEIÇOAMENTO

Durante a reunião, grupos de estudo discutirão o aperfeiçoamento dos serviços telefônicos internacionais automáticos e semi-automáticos.

O ministro dos Correios e Telecomunicações, do Japão, declarou que "o progresso nas comunicações, como o progresso nos transportes, promove a amizade internacional e ajuda a criar o sentimento de solidariedade humana, vencendo as distâncias e impulsionando o intercâmbio de idéias entre os povos".

Disse ainda, o sr. Takeji Kobayashi, que um grupo de trabalho estava preparando um manual para ajudar os países em desenvolvimento a construir suas rêdes de telefone automático.

Participam da reunião o Brasil, Austrália, Bélgica, República dos Camarões, República da Coréia, Estados Unidos, Canadá, Chile, Dinamarca, Finlândia, França, Itália, Japão, Paquistão, Noruéga, Holanda, República Federal da Alemanha, Reino Unido, Espanha, Suécia, Suiça e União Soviética. (IPS).

Assinantes Querem DN: DCT Impede

O «Diário de Notícias» continua sofrendo embaraços para chegar às mãos de seus assinantes. Atendendo às reclamações que lhe eram enviadas o Departamento de Circulação passou a remeter os jornais sob protocolo. Mesmo assim os assinantes [illegible] ficando privados dos seus exemplares aos domingos. Como vêem os leitores, o DC está interessado em solucionar o problema, mas compete ao DCT uma revisão ou fiscalização no serviço de entrega, a fim de que [illegible] regularizado.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861.
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8974.
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7000 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 8[illegible]. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0675.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 3[illegible]. Tel.: 4-9859.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel [illegible] Cecília Pirajá.

COSTA E SILVA: COMEÇAMOS A PÔR A CABEÇA FORA DA ÁGUA

NO DETIDO exame que fêz ao mercado econômico-financeiro, o presidente Costa e Silva afirmou que o resultado obtido com a nova política «não é nada ainda de espetacular, mas já significa que começamos a botar a cabeça fora d'água».

Por sua vez, o ministro da Fazenda disse que o govêrno permitiu a expansão do crédito, no setor privado, de aproximadamente, 30%, verificando-se, também, o equilíbrio de entrada e saída de capital, numa proporção de US$ 112 e US$ 104 mil.

ORÇAMENTO

Acrescentou que vem se tentando a redução a NCr$ 500 mil, até o fim do ano, o deficit do orçamento, que está estimado em cêrca de NCr$ 1 bilhão.

O ministro Delfim Neto, falando sôbre comércio exterior, ressaltou que houve pequeno decréscimo em nossas importações de produtos primários e que, diante das medidas urgentes postas em prática, verificou-se sensível melhora nos mercados de capitais.

DISTORÇÕES

O Conselho Monetário Nacional estará reunido, hoje, em caráter sigiloso, para debater as medidas que serão postas em prática no mercado, com vistas a impedir distorções na aplicação do capital de giro das emprêsas e dos consumidores.

Enquanto isso, a Casa da Moeda prepara-se para iniciar, antes do fim do mês, a cunhagem de moedas do nôvo cruzeiro, prevendo-se, até o fim de 67, a fabricação do correspondente a 500 milhões antigos, dinheiro que entrará em circulação em data a ser fixada pelo BC.

MONTAGEM

O desenho do nôvo padrão monetario de metal, idealizado e executado por artistas e gravadores da própria Casa da Moeda terá uma efígie da República estampada no reverso. As primeiras quantidades fabricadas serão em unidades de 10 e 20 centavos. O sr. Nélson Brum está aguardando, apenas, a ultimação dos trabalhos de montagem das máquinas, por técnicos vindos da Alemanha, para ordenar o início da cunhagem.

CONSÓRCIOS

No Banco Central informa-se que o esquema de venda de bens duráveis, através de consórcios, já foi concluído, devendo-se, apenas, examinar os detalhes de sua aplicação no mercado, tendo em vista a necessidade de se evitar distorções com o excesso de dinheiro em circulação, o que viria a contrariar a nova política econômico-financeira do govêrno, que prevê a eliminação definitiva da inflação, até o princípio de 68.

DÓLARES

As autoridades monetárias continuam estudando uma fórmula capaz de impedir a especulação, no mercado cambial, levando em conta, principalmente, o que tem ocorrido em cada alteração do valor da taxa do dólar. Neste sentido, será examinado, ainda, a questão da chamada «operação retôrno» que, segundo o govêrno, não se consegue apurar, em detalhes, todos os emitentes da transação.

PUNIÇÕES

Nos meios financeiros, revela-se que é pretensão do Banco Central baixar, nos próximos dias, uma Resolução que pune, severamente, os especuladores de dólares, sobretudo, os que «vêm alugando» a identidade para a compra e venda da moeda americana e os que operam no câmbio negro, face a exigência da documentação feita pelo govêrno. Segundo o «DN» apurou, pretendem as autoridades aplicar, inclusive, a prisão de até cinco anos ou mais, dependendo do valor do capital usado na distorção.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Costa e Silva Advertiu "Linha Dura": Autoridade é Intocável

OTACÍLIO LOPES

Alguns fatos respondem melhor sôbre o conflito de interpretação em tôrno no encontro do ministro Delfim Neto com oficiais da chamada «linha dura» e o comportamento do presidente da República, vale dizer do Govêrno, em face das pressões militares:

1. Houve o encontro e a repercussão. O marechal Costa e Silva não gostou nem de um nem de outro e interpelou o seu ministro da Fazenda.

2. O ministro Delfim Neto disse ao Presidente que havia sido vítima de uma cilada. Fôra convidado para «drinks» no apartamento de um parlamentar. Sem prejuízo do bom «scotch», a reunião social, na verdade, era uma sabatina da qual procurou safar-se, malgrado a surprêsa, explicando aspectos básicos da orientação governamental no setor a êle confiado.

3. O presidente Costa e Silva aceitou a explicação, mas adotou prontamente medidas preventivas contra êsse tipo de pressão militar — porque: «não admito pressões».

4. Sem confirmação oficial, assegura-se que o presidente fêz questão de aludir ao episódio no curso da reunião ministerial para enfatizar a sua posição: (a) alguns oficiais da linha dura» muito contribuíram para a sua candidatura e são seus amigos; (b) não abre mão, porém, do contexto da sua autoridade, sem arranhões; (c) o ministro do Exército não admitirá qualquer ato ou manifestação ostensiva de indisciplina.

5. O ministro da Fazenda saiu incólume da reunião, sem comprometer o govêrno e sem comprometer-se com os oficiais, mas êstes foram advertidos oficialmente, como punição.

6. Na linha de imunização às pressões, sobretudo em vista das demonstrações ostensivas da ambiciosa «linha dura», o presidente da República não admite qualquer espécie de constrangimento aos seus ministros que falarão para civis ou militares indistintamente, mas sem o gravame do sigilo ardiloso ou conspirativo.

7. O grupo da «linha dura» é apreciado por setores militares do govêrno como um conjunto de oficiais, alguns com serviços prestados, mas absolutamente minoritário e inexpressivo, sob o ponto de vista da segurança institucional.

O PREÇO DAS ORIGENS

8. O presidente Costa e Silva não nega, proclama que a sua investidura decorre da sua identificação com o comando militar revolucionário no qual o princípio de hierarquia e preservação da disciplina constitui pedra angular da ação administrativa. Paga em conseqüência, o «preço da origem», resgatando o comportamento de fidelidade aos compromissos assumidos.

9. O episódio em que se envolveu ou deixou se envolver a «linha dura» deu ao govêrno, em sua reação, a oportunidade de afirmar se pela rigidez de uma conduta que, no particular da disciplina, o presidente Costa e Silva deseja exemplar.

10. Internamente o govêrno considera-se de «barra limpa», porque a advertência aos oficiais que se excederam significará doravante que não mais poderão ser contemplados com o silêncio ou a omissão das autoridades.

CAFÉ SEGUE MESMO COM O CONFISCO

CURITIBA, 3 — Segundo o deputado Zacarias Soleme, o relatório da comissão de alto nível da ARENA, sôbre os novos estatutos deverá redundar em sugestão para mudança da Lei Orgânica dos partidos políticos. Informou o presidente interino da agremiação que, nas alterações pretendidas, haverá possibilidade para a criação de três sublegendas, integrada cada uma por um quinto dos membros de cada diretório regional ou municipal, vedada a sublegenda para o diretório nacional. (TRP)

Piracicaba Não Verá o Presidente

O marechal Costa e Silva designou o general Sizeno Sarmento para representá-lo nas festas comemorativas do II Centenário do Município de Piracicaba. O presidente da República não poderá comparecer também ao VII Congresso Nacional de Municípios, que se realizará em Manaus, de 12 a 15 de julho, por coincidência com os dias da reunião ministerial em que será aprovado o plano de ação do Executivo nos diferentes domínios da administração.

Judith Lança Seu Programa Para Eleição de Hoje: ABP

A publicitária Judith Cardoso de Melo, primeira mulher a concorrer à presidência da Associação Brasileira de Propaganda, em pleito que se realizará hoje, na sede daquela entidade, e que visa à renovação de sua diretoria, para o próximo biênio, disse, ontem, que a chapa «Profissionalismo e Liderança», por ela encabeçada, «vai valorizar o profissional de propaganda e seu órgão de classe, a ABP».

«Nossa vitória — acentuou — será o fim da autopromoção de pretensos líderes da classe, que usam a ABP apenas para fins de valorização pessoal. Temos certeza na vitória de nossa chapa, pois somos autênticos representantes dos trabalhadores em propaganda». A sra. Judith Cardoso de Melo revelou também que sua plataforma de ação tem dez itens, «que serão todos cumpridos, custe o que custar».

PLATAFORMA

É a seguinte a plataforma da chapa «Profissionalismo e Liderança», encabeçada pela sra. Judith Cardoso de Melo:

1 — Promover a Propaganda, através de apoio amplo ao profissionalismo autêntico. Dar prosseguimento aos cursos de formação técnica e instituir cursos de especialização nos setores de Criação, Média, Rádio, Televisão, Produção, Gerência de Contas etc.

2 — Intensificar a comunicação autorizada com os órgãos governamentais, para colaborar na realização de Campanhas de Interêsse Público.

3 — Reformular os Estatutos da ABP, visando à inclusão de dispositivos da Lei de Regulamentação da Profissão e à disciplina de Cláusulas que atendam aos direitos estatuários dos sócios.

4 — Regulamentar e moralizar a entrega do Troféu H.P., no sentido de premiar os melhores da Propaganda em cada setor de atividade.

5 — Instituir Bôlsa de ajuda ao publicitário desempregado, dinamizar o Bureau de Empregos, atualizar as bases da Caixa Funerária e estender aos sócios os benefícios da assistência médica, dentária e jurídica.

6 — Lançar a Campanha da Casa Própria para os publicitários, em convênio com o B.H.N. e financiamento através de Letras Imobiliárias.

7 — Promover Excursões Publicitárias ao Exterior, mediante financiamento a longo prazo, visando a um amplo programa de aperfeiçoamento técnico.

8 — Estimular o convênio com o SPS, estendendo o serviço de proteção ao crédito às Agências e aos profissionais «Free-lancers», além de prestigiar o IVC, intensificando a confiança na «Média» responsável e autorizada.

9 — Aproximar a ABP dos sócios, oferecendo descontos vantajosos em restaurantes, lojas, teatros — dando continuidade ao programa de Victor Berbara.

10 — Projetar imagem da nova ABP, como entidade prestigiada, influente, que pode e deve oferecer serviços à classe, aos profissionais de todos os setores, anunciantes, veículos e agências, credenciando a ABP como órgão legítimo da classe publicitária brasileira.

CHAPA

A chapa «Profissionalismo e Liderança» está assim constituída: presidente, Judith Cardoso de Melo; 1º vice-presidente, Carlos Escudero (Benson Propaganda); 2º vice-presidente, Marcelo Gonçalves da Silva (Denison Propaganda); 1º secretário, Cecília Millone Dutra (Standard Propaganda); 2º secretário, Odilon Dião («Última Hora»); 1º tesoureiro, Amauri Guimarães Vanderlei (JMM Publicidade); 2º tesoureiro, Rubem Nogueira (GE e ABA); diretor cultural, Manoel Maria de Vasconcelos (CAPES); diretor social, Antônio Costa Filho (Rodolpho De Paoli); procurador, Israel Alves de Castro (H. C. Cordeiro Guerra). O Conselho Fiscal tem como titulares os srs. Sérgio Felício dos Santos (Itapetininga), Cid Pacheco (JMM) e Maurício Casé (M. Casé Publicidade), figurando como suplentes os srs. Osmar Machado («Diário de Notícias»), Osmar Freitas (JMM) e Jorge Ortigão (Programa Publicidade).

As eleições da ABP começarão hoje, pela manhã, estendendo-se até às 18 horas, na sede da entidade. Os resultados do pleito serão conhecidos hoje à noite.

Plano de Diretrizes

O PLANO de Diretrizes Gerais do govêrno, segundo informou o ministro do Planejamento, foi aprovado na reunião ministerial de sexta-feira última, devendo ser complementado por um programa elaborado pelo mesmo Ministério, a ser submetido à aprovação final do govêrno dentro de duas semanas, depois de recebidas as últimas sugestões dos vários Ministérios. Conhece-se do plano referido um resumo, no qual são alinhados os problemas a serem enfrentados, os princípios da filosofia da atual administração, as diretrizes gerais e um programa estratégico para resolver os problemas mencionados. O trabalho inclui uma análise do comportamento da economia brasileira nos últimos três anos.

A primeira observação a se fazer ao programa governamental, independentemente dos seus inegáveis méritos, é que, tanto quanto se pode inferir dos dados divulgados, o setor público a que se refere é o que cabe à União. As considerações sôbre o setor público abrangem tão-sòmente os problemas federais, sem dúvida, os mais importantes, sendo de lastimar, porém, que não haja a menor referência aos enormes, complexos e angustiantes problemas com que se defrontam, no momento, as administrações estaduais e municipais. Ora, o govêrno federal não pode ficar estranho ou indiferente a êsses problemas, mesmo porque êles se refletem profundamente na sua própria situação.

☆

A reforma tributária até agora teve efeitos sumamente danosos ao erário dos Estados e Municípios. Êstes não têm como atender a seus compromissos financeiros senão através da captação de recursos tributários. O mercado financeiro não oferece possibilidades de utilização pelos Estados e Municípios, sendo difícil a colocação de títulos mesmo de uma unidade do porte da de São Paulo, salvo se se dispuser a pagar juros altíssimos, cujas conseqüências sôbre as finanças estaduais serão igualmente prejudiciais. Nesta altura, já os Estados e Municípios estão reclamando a compensação da queda de receita pela União.

Uma das razões para o elevado deficit de caixa do Tesouro Nacional, verificado até agora, cêrca de 780 milhões de cruzeiros novos (780 bilhões de cruzeiros antigos) é justamente a antecipação da entrega de recursos da União aos Estados e Municípios, de acôrdo com a reforma tributária, que manda entregar parte da arrecadação federal àquelas unidades político-administrativas, para melhor distribuição da renda tributária. Entretanto, um dos temas do I Encontro Estadual dos Municípios, em realização na capital mineira, foi o problema do recebimento da cota do Impôsto de Consumo de 1965, devida aos Municípios e até hoje não paga, no montante de cêrca de NCr$ 20 milhões (20 bilhões de cruzeiros antigos).

☆

Uma das áreas estratégicas do programa do govêrno é a eliminação dos principais pontos de estrangulamento existentes na infra-estrutura, dentre êles a aceleração do programa de rodovias prioritárias. Uma parte substancial dêsse programa está a cargo de Estados e Municípios. A suspensão da cobrança do ICM sôbre produtos petrolíferos, entretanto, desfalca substancialmente a soma de recursos destinados a obras rodoviárias, durante o ano de 1967.

A diminuição da receita dos Estados e Municípios, acrescida de outros desfalques na receita do ICM, inclusive o desvio do impôsto pago sôbre a comercialização do trigo para o orçamento de Brasília, com evidente desrespeito aos propósitos da reforma tributária, já está criando situações desesperadoras, a tal ponto que o prefeito de Aracaju deixou o cargo pela impossibilidade de atender aos mais comezinhos deveres da administração, inteiramente falto de recursos. Registre-se ainda a paralisação dos serviços públicos de Fortaleza, e o prefeito de São Luís do Maranhão pretende imitar o gesto do seu colega de Aracaju.

☆

Evidentemente, se tal quadro não se modificar muito ràpidamente, o govêrno federal será forçado a mobilizar recursos vultosos para socorrer Estados e Municípios, aumentando o já substancial deficit de caixa do Tesouro e comprometendo seu programa de investimentos, que deverá ser reduzido de forma bastante sensível. Ora, as reuniões se sucedem, os Estados e Municípios procuram introduzir na legislação as modificações que estão ao seu alcance, constituiu-se uma comissão encarregada de rever a reforma tributária, mas nada indica, por enquanto, que se deva esperar modificação de monta no panorama atual da situação tributária dos Estados e Municípios.

Sem dúvida, há vários aspectos favoráveis da conjuntura, como as safras agrícolas mais abundantes, a recuperação aparente de alguns setores da indústria, mas mesmo estas atividades necessitam de recursos financeiros de vulto. A safra cafeeira deverá exigir a mobilização de um bilhão de cruzeiros novos (um trilhão de cruzeiros antigos) e a comercialização do açúcar, bem como a sua industrialização vão requerer cêrca de 400 milhões de cruzeiros novos (400 bilhões de cruzeiros antigos), segundo dados do próprio govêrno. O problema do desequilíbrio financeiro, de grandeza indisfarçável, pode comprometer todo o esfôrço a ser feito nas oito áreas estratégicas delimitadas pelo Plano de Diretrizes Gerais do govêrno. Nêle deve o govêrno colocar a máxima atenção, não se esquecendo que o problema financeiro deve ser considerado de forma global, abrangendo, também, a situação de Estados e Municípios.

Nôvo Aumento

UM aumento de 95% nos fretes marítimos costeiros de transporte de petróleo no Brasil, que terá inevitàvelmente sérios reflexos nos preços dos combustíveis distribuídos em todo o território nacional, acaba de ser determinado pela Comissão de Marinha Mercante, em resolução nº 475, de 2 de junho de 1967. O mais grave, entretanto, é que êsse nôvo acréscimo, além de conter uma exigência que fere frontalmente tôdas as normas jurídicas até então instituídas, ao estabelecer que a elevação terá efeito retroativo à data de 1 de janeiro de 1967, resultou de uma hábil manobra executada pela Petrobrás envolvendo a Comissão de Marinha Mercante e o Conselho Nacional de Petróleo que parece terem entrado no jôgo, ignorando inteiramente as suas conseqüências. O fato, aliás, está demonstrado na própria justificativa da resolução da Comissão de Marinha Mercante, que diz: «Tendo em vista a elevação do custo operacional do transporte de petróleo e derivados a granel na cabotagem marítima e, considerando que a reposição dos fretes não ocasiona reflexos no custo dos derivados de petróleo ao consumidor, nas diversas regiões, conforme pronunciamento do Conselho Nacional de Petróleo, através do ofício nº 1.091, de 13 de março de 1967, e que se trata apenas de escrituração contábil dentro da própria Emprêsa Petrobrás — Petróleo Brasileiro-S.A., resolve estabelecer a Tabela de Fretes anexa, para o referido transporte, com efeito retroativo à data de 1 de janeiro de 1967».

Pelo que se pode depreender, a Comissão de Marinha Mercante determinou a nova elevação com base na palavra do Conselho Nacional de Petróleo, assegurando que o aumento não teria reflexos no custo dos produtos porque a medida se destinaria apenas a atender detalhes de escrituração contábil dentro da própria Petrobrás. A providência salienta, contudo, que a elevação foi determinada pelo acréscimo do custo operacional do transporte de petróleo e derivados, e além de não especificar o quanto representaria em têrmos de percentagem, a nova alta do transporte não explica que o fundo de frete é um item integrante da estrutura dos preços dos combustíveis e, portanto, com íntima relação no comportamento do custo dos produtos petrolíferos. Assim, o Conselho Nacional de Petróleo e a Comissão de Marinha Mercante autorizaram um aumento brutal no custo dos fretes, alegando tratar-se apenas de uma correção para efeito de escrituração contábil da Petrobrás e, ainda por cima, frisando que a alta não terá qualquer conseqüência nos preços dos produtos de petróleo distribuídos no Brasil. Tal atitude, diante de que é lícito esperar-se de uma providência de sentido altista, só pode ser justificada pelo total desconhecimento dos fatos ou pelo evidente empenho de iludir a boa-fé alheia, ou ainda então pelo involuntário envolvimento em uma trama. Entretanto, levando-se em conta os antecedentes que cercam a conduta dessas duas entidades, a última hipótese é a que se nos afigura como a mais provável, mesmo porque há algum tempo atrás a Petrobrás já tentara um aumento da ordem de 80% no custo dos fretes, sem contudo obter êxito diante da reação encontrada por parte do Conselho Nacional de Petróleo para não estimular qualquer nôvo aumento nos preços dos combustíveis.

Agora, todavia, como por um passe de mágica, a Petrobrás é atendida em sua reivindicação altista e numa escala muito mais elevada do que seria lógico esperar sem que os motivos que impediram a sua solicitação anterior fôssem tomados em consideração ou, pelo menos, substituídos por uma justificativa mais procedente do que a simples alegação de atender a requisitos de escrituração contábil. O ponto obscuro em tôda essa manobra é a sutileza com que agiram os promotores do nôvo aumento para obter a aquiescência de tal medida exatamente numa hora em que o govêrno demonstra estar empenhado em travar qualquer elevação de preços para não agravar ainda mais o custo de vida e tumultuar a já difícil situação econômico-financeira do país.

No entanto, o que é incompreensível é que, enquanto o govêrno susta, por um lado, os preços de produtos oriundos da iniciativa privada, a pretexto de corrigir os desníveis na atualidade econômica nacional, como aconteceu recentemente com a indústria automobilística, por outro, as autoridades governamentais autorizam elevações no custo dos serviços de entidades estatais, alegando motivos pueris e exigências sem qualquer fundamento legal e, acima de tudo, sem atentar para os verdadeiros interêsses do povo.

MOMENTO INTERNACIONAL

EGITO E FUTURO

UMA modificação de mentalidade começa a se verificar na RAU, abrangendo vários pontos entre si ligados.

Essas modificações não incluem qualquer mudança no sentido do reconhecimento de Israel, mas sim no que respeita a aceitação da total liberdade de navegação para o pôrto de Eilat. O tom da imprensa também se modificou, como assinala o antigo ministro Anthony Nulting, que se demitiu do gabinete em 1956 por discordância em relação à política de Eden e sua ligação com a França de Guy Mollet e Ben Gurion no ataque ao Egito.

Nutting que visitou depois várias vêzes o Egito sendo considerado, como pertencendo a um grupo, pouco numeroso na Inglaterra, favorável às teses árabes, acentuou no «Sunday Times», que certas perspectivas se abriram de um «modus vivendi» desde que os israelenses retirem suas tropas, e solucionem o problema dos refugiados, «com o direito de viver e trabalhar na sua terra natal».

Afastada no Egito a idéia de uma solução militar, parecem delinear-se as condições, não de um reconhecimento de Israel, mas do início de um caminho que a longo prazo pode levar a isso, desde que Israel faça a retirada de tôdas as suas fôrças, e solucione o problema dos refugiados, «na sua terra natal».

Se nada disto fôr feito, voltaremos ao ciclo do absurdo e então teremos que entender como advertência as palavras do vice-primeiro ministro egípcio, «Fawzi: «O Egito quer a paz, mas não a qualquer preço».

★

Para Nasser a vitória de Israel é antes de tudo, americana e portanto, antes de qualquer «modus vivendi» com Israel, é necessário contar com algum apoio dentro dos Estados Unidos, para Israel não contar com todo o apoio dos Estados Unidos. Isto implica aliás um juízo de valor sôbre a União Soviética, isto é, sob o apoio apenas relativo que pode dar Moscou no caso de chegar ao limite do risco de um desdobramento em uma guerra ou confronto grave com os Estados Unidos.

As modificações no RAU contem alguns elementos contraditórios e se conciliáveis, num momento excepcional, e a título de necessidades, pois a radicalização política no Exército — não se trata de elementos marxistas, mas de um nacionalismo muito mais profundo e avançado — dificilmente poderá coexistir a longo prazo com a permanência de personalidades no govêrno, aí mantidas ou colocadas para não inquietar o Ocidente. Resta saber se a prevalência será do conteúdo — que por sua vez está ligado ao econômico, no sentido interno — ou da forma que inevitàvelmente, por alguma personalidade tende para o exterior.

★

Se o conteúdo vier a afirmar-se, ou seja, as novas camadas do Exército que ascendem a postos de importância e sempre relegadas pela burocracia nasserista, as modificações serão profundas, e embora com a aparência do mesmo regime teremos um regime diferente. E' nesta fase em que o Egito procura o seu caminho que uma retirada das fôrças israelenses poderia ajudar a uma reformulação, de tal forma que fôsse encontrada uma síntese de fôrças e um «modus vivendi».

Estamos em face de várias incógnitas e do Egito pode sair um sistema que constitua um dado inteiramente nôvo. Mas há um elemento que hoje já se pode descobrir: a presença de tropas de ocupação, radicaliza politicamente o Exército egípcio (a Comuna de Paris foi antes de tudo uma reação patriótica contra uma derrota), até ao limite em que não havendo retirada, surge a idéia da reconquista. Pois nenhuma nação admite sem resposta o regime de ocupação. Se o objetivo de Israel é legitimamente existir e não ilegitimamente dominar territórios, anexar cidades, e a realizar um expansionismo de tipo espacial e financeiro, também na África, se o seu objetivo é límpido como proclama, êste é o momento de retirar-se.

MOMENTO ECONÔMICO

Os Manufaturados

Recente trabalho da CACEX permite-nos dar um balanço nas exportações brasileiras de manufaturados nos últimos 15 anos. Houve um aumento substancial entre 1952 e 1966, quando as vendas externas de manufaturados aumentaram de pouco mais de 7 milhões de dólares para quase 97 milhões. Em têrmos de participação nas exportações totais, os manufaturados passaram de apenas 0,5%, em 1952, para 5,6%, em 1966. Os quase 97 milhões de dólares de manufaturados colocaram-nos em posição de destaque na pauta de exportação do Brasil, só superados largamente pelo café, mas muito próximos dos dois produtos seguintes: algodão e minério de ferro.

Esta evolução não se processou, porém, com regularidade. Nos três primeiros anos do período considerado (1952-54), as exportações de manufaturados não ultrapassaram de 10 milhões de dólares. Nos cinco anos seguintes (1955-1959), oscilaram entre 12 e 15 milhões. Em 1960 alcançou pela primeira vez mais de 20 milhões, exatamente 21,2 milhões de dólares. Os resultados dos três anos seguintes são também alentadores, entre 33 e 37 milhões de dólares. Os três últimos anos, sob a administração Castelo Branco, foram os de maior expressão, com 69,9 milhões em 1964, para subir para 109,4 milhões em 1965 e declinar ligeiramente para 96,8 milhões em 1966.

Deve-se assinalar que as exportações de 1965 foram anormalmente influenciadas por uma venda excepcional de produtos siderúrgicos para a Argentina, provocada por fatôres ocasionais em ambos os países, bem como a venda de navios ao México. Em 1966, sem êsses fatôres anormais, as exportações mostraram um substancial aumento em relação a 1964, uma diferença para mais de cêrca de 27 milhões de dólares. Os artigos que compõem nossa pauta de manufaturados são aparelhos de telecomunicações, elevadores para passageiros, máquinas para a indústria de papel, papelão e seus artefatos, máquinas e aparelhos para a indústria de substâncias alimentícias, máquinas de escritório, máquinas de costura e, principalmente, veículos, seus pertences e acessórios. Os produtos siderúrgicos também ocupam papel de destaque nessa pauta.

Os melhores clientes do Brasil em produtos manufaturados estão na área da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio). Entre 1960 e 1966, o valor das exportações para aquela área foi multiplicado por 12, não se levando em conta o resultado de 1965, influenciado por fatôres anormais. Em relação aos produtos acabados, a participação aumentou de 19% no início da presente década, para 50% em 1966. Deve-se assinalar o fato de que o ritmo de aumento das exportações de manufaturados para os países da ALALC supera o ritmo de aumento das exportações globais para a mesma área, favorecidas pelo Tratado de Montevidéu. O melhor cliente nosso é a Argentina, que absorveu, em média, nos últimos anos, 54% de nossas exportações de manufaturados para a ALALC.

Conseguimos vender manufaturados em outros mercados, a começar pelos Estados Unidos, que nos compram, principalmente, mentol e, em menor escala, álcool etílico, tecidos de algodão, ferro e aço e suas ligas e cordoalhas, cabos e cordéis. Fora da ALALC, é o nosso melhor cliente de manufaturados, mas conseguimos também colocar nossos produtos na Europa Ocidental, tanto nos países do Mercado Comum Europeu como nos que integram a Associação Européia de Livre Comércio, notadamente a Grã-Bretanha. No Mercado Comum, são clientes de certa importância a República Federal da Alemanha e a França. De pouca expressão é a colocação de manufaturados na área socialista.

As perspectivas de uma ampliação das vendas de manufaturados ainda são, porém, incertas. Na área da ALALC ainda residem as nossas melhores oportunidades. Temos condições para exportar, outros produtos, além dos que vimos exportando. Nossos produtos farmacêuticos, por exemplo, apesar da grita contra o nível dos seus preços internos, são altamente competitivos nos mercados externos. O fato se explica pelo uso de licenças de fabricação, que significam a troca de pesadas despesas de pesquisas pelo ônus bem menor dos **royalties**. Em compensação, os grandes laboratórios multinacionais reservam as áreas de comércio para sua matriz ou filiais, impedindo o acesso dos produtos fabricados no país.

NOTAS POLÍTICAS

Mem de Sá Apoiará Emendas da Oposição Contra os Decretos-Leis do Presidente

O encontro dos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, no Guarujá, não logrou retirar a área política da apatia em que se acha mergulhada, com o Congresso Nacional em férias e os próceres em geral retraídos de pronunciamentos sôbre a situação.

Apenas o senador Mem de Sá, ontem, em palestra com os jornalistas no Monroe, era uma exceção nesse vazio, tendo surpreendido a todos com a aprovação de algumas teses do MDB.

A palestra era informal e sem preocupação de se constituir em entrevista à imprensa. O discurso do presidente na Câmara Federal, deputado Batista Ramos, que motivara duras críticas do radical Hermano Alves, era o tema. O senador da ARENA, embora frisando que não havia lido êsse discurso, observou que, pelos comentários que ouvira a respeito, não colocava o Legislativo na sua justa posição no quadro dos Podêres da República: «Entendo que deve haver uma justa distribuição de competência para que os Podêres da União sejam realmente independentes e harmônicos, conforme dispõe a Constituição».

E por falar na Carta de 24 de janeiro, o ex-ministro da Justiça revelou a sua disposição de apoiar o MDB tôda vez que o partido da oposição apresentar emendas que visem a suprimir a faculdade do presidente da República baixar decretos-leis (matérias de segurança nacional e finanças públicas) ou a restabelecer prerrogativas que a nova Constituição retirou do Congresso Nacional, em matéria financeira: «Não se compreende um regime democrático em que o presidente da República tenha essa faculdade, sem que o Congresso possa interferir» — frisou.

Interrogado sôbre se concordaria também com o restabelecimento das vinculações orçamentárias para valorização regional, como constava da Carta de 46, em relação à Amazônia e ao Nordeste, Mem de Sá respondeu negativamente: «Isso, não. O planejamento deve ser global, de modo a hierarquizar a solução dos problemas nacionais, de acôrdo com as disponibilidades, evitando-se a pulverização dos recursos».

Ao concluir, Mem de Sá declarou que a atual política econômico-financeira é igual à do govêrno passado. Não acredita que venha a ser modificada, nem a considera uma política do ex-ministro Roberto Campos, mas baseada na ciência econômica, não se justificando qualquer mudança substancial em **suas** linhas.

ENCONTRO PARA A HISTÓRIA

Aconteceu no sábado à noite, no Guarujá, o encontro entre os srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, conforme havia sido previsto há dias, quando o «DN» noticiou que o primeiro iria viajar no «Rosa da Fonseca», na ponte marítima Rio—Santos.

Os amigos ou assessôres mais íntimos dos dois ex-presidentes cassados disputam a iniciativa do encontro, cada grupo reivindicando o êxito das articulações. No grupo ligado a Jânio figura o deputado federal Gastone Righi (MDB-SP), o genro do ex-presidente, Alaor José Gomes, e outros, e no de Juscelino, os srs. Osvaldo Penido e Fausto Fonseca.

O encontro ocorreu na casa do sr. Sebastião Ribeiro de Almeida, nome que gerou confusão com o do ex-ministro Sebastião Pais de Almeida.

Após a conversa, que durou das 20h10m às 22 horas, Jânio enlaçou o seu braço no de Juscelino, posando ambos dessa forma para os fotógrafos. Jânio declarou, então, que tinha ido agradecer, ao «mais ilustre visitante do Guarujá» (sic), o telegrama que lhe enviara por ocasião da morte de sua genitora, dona Leonor.

E quando perguntaram a Jânio se o encontro seria registrado na «História do Povo Brasileiro», respondeu sêcamente: «Isso é com o Afonso Arinos».

Pouco antes do encontro com Juscelino, o sr. Jânio Quadros havia feito, com o ex-diplomata Antônio Houaiss, a revisão de vários capítulos da «História do Povo Brasileiro», obra que terá seis volumes e será lançada até o fim do ano. Os quatro primeiros volumes já estão sendo revistos, e os outros dois em vias de conclusão.

Os srs. Afonso Arinos e Antônio Houaiss são os principais colaboradores de Jânio nessa obra.

Esvaziamento da «Frente Ampla»

A despeito do que se possa dizer em contrário, a verdade sôbre o encontro do Guarujá é uma só: serviu para o reconhecimento da falta de exeqüibilidade aos propósitos da **Frente Ampla**.

O movimento surgido com o **Pacto de Lisboa**, firmado pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, esvaziou totalmente.

Juscelino tentou sensibilizar Jânio para um reencontro com o ex-governador carioca, mas o presidente da renúncia repeliu terminantemente a hipótese, alegando que Lacerda «não se cansa de me caluniar». E lembrou as recentes **memórias** do ex-governador, na revista «Manchete», em que aparece como fracassado aspirante a ditador.

Juscelino não insistiu no assunto, tendo aproveitado o ensejo para afirmar a Jânio que não alimentava mais nenhuma ambição política, «senão a de ajudar no que fôr possível à redemocratização do país».

E chegaram ambos a uma conclusão: também não virá tão cedo a revisão das punições revolucionárias.

Rearticulação do Getulismo

O encontro do Guarujá foi acompanhado com muita atenção pelos próceres do extinto PTB, que sonham com a rearticulação do getulismo como «movimento autêntico e fiel aos princípios contidos na **Carta Testamento**.

Esses próceres não aguardavam nada de prático, em têrmos políticos, da reconciliação entre Jânio e Juscelino. Mas esperavam que do encontro de ambos saísse o reconhecimento do fracasso da **Frente Ampla**, como instrumento para incentivar aquêle movimento.

As articulações getulistas já vão bastante adiantadas. Ainda na quarta-feira da semana passada, houve uma reunião de seus líderes, aqui no Rio, quando foram traçados planos para um **Encontro Nacional dos Trabalhistas.**

Os promotores do movimento visitaram o sr. Lutero Vargas e enviaram mensagens aos membros dos antigos diretórios do PTB nos Estados, bem como aos integrantes de vários outros movimentos getulistas, a saber: Movimento Nacional Queremista, Movimento Cívico Getúlio Vargas, Liga Feminina Trabalhista e Juventude Trabalhista.

A Comissão Coordenadora dêsse movimento é presidida pelo sr. Leocádio Antunes, que foi presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento e depois embaixador

Sobral: Anulação Das Punições

Antes do ato público com que o MDB iniciou a campanha de vulgarização do seu programa, tivemos o ensejo de anunciar a adesão do jurista Sobral Pinto a êsse acontecimento, anunciando que êle era partidário da anistia e, também, da revogação da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança Nacional.

«Isto não é exato» — escreve-nos o jurista. E explica o seu pensamento nestes têrmos: «Não há que falar em anistia. Esta significa perdão. Perdão pressupõe a prática de crime. Ora, os homens cujos mandatos foram cassados e cujos direitos políticos foram suspensos por 10 anos não praticaram crime de espécie alguma. Êles foram e são uns perseguidos pelo poder militar, alheio às suas funções constitucionais. O que o Congresso Nacional precisa e deve fazer é anular todos êsses atos praticados sem que nem sequer fôssem ouvidos os perseguidos».

E ainda: «Quanto às Leis de Imprensa e de Segurança, declarei que em todos os países tais leis existem. Não se justifica, assim, que no Brasil também elas não existam. O que se deve fazer é retirar delas os preceitos monstruosos nelas incluídos pela ditadura militar que nos flagela».

Sodré Conquista Deputado

Mais um deputado do MDB vem de ingressar na ARENA, oficialmente.

Trata-se, desta vez, de um representante estadual, o sr. Alceu Gasparini, que, eleito pelo MDB, se havia desvinculado do partido na Assembléia Legislativa de São Paulo.

Foi então convidado pelo governador Abreu Sodré a ingressar no partido situacionista, o que aceitou, em carta, na qual declara: «Noto na praxe funcional da Câmara que não há participação ativa do deputado desvinculado de partido. No entanto, até o momento, só vejo no bipartidarismo um cadinho artificial, onde a água e o óleo, apesar dos esforços maiores, continuam separados».

Moda: Funcionários Fantasmas

Escândalo semelhante ao que dizem ter ocorrido no Ministério da Indústria e Comércio — o da existência de **funcionários fantasmas**, pois figuravam em fôlhas de pagamento mas não existiam de fato — vem de ser descoberto também em Minas, segundo declarações do sr. Francisco Bilac Pinto, secretário da Administração do govêrno Israel Pinheiro.

Diz o secretário que êsses servidores fantasmas causaram um prejuízo de cêrca de NCr$ 2 milhões (dois bilhões antigos) e que alguns deputados estaduais estão implicados no inquérito instaurado a respeito

SINAL ABERTO

TIRO DE DEPUTADO PEGA DEVAGAR

A espôsa de conhecido deputado, senhora extremamente nervosa, quando soube do tiroteio entre os deputados Nelson Carneiro e Estácio Souto Maior, implorou ao marido que renunciasse ao mandato, a fim de não vir um dia a ser vítima de uma bala perdida dentro do edifício do Congresso.

O parlamentar prometeu estudar a sugestão, esperando com isso ganhar tempo e fazer a mulher se esquecer do episódio. Mas ela, passados alguns dias, voltou ao caso. E êle, como argumento fulminante para não renunciar murmurou, carinhosamente: "Querida, não há perigo nêsses tiroteios lá da Câmara. O Souto Maior já teve alta. E que tiro de deputado sempre pega devagar..."

JUBILEU

A Companhia Vale do Rio Doce está festejando o seu jubileu de prata.

Para comemorar o acontecimento está sendo realizado em Vitória, o 23º Congresso da Associação Brasileira de Metais, com a presença dos srs. Antônio Dias Leite Júnior, Paulo Bokomolet e general Orlando Rangel, presidente e diretores da emprêsa respectivamente.

A fim de participar do Congresso, também o ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, segue, hoje para [illegible]

heron domingues

com as notícias

CRÉDITO COMO O PAÍS PRECISA

DEPOIS da série de comentários econômicos aqui publicada, a atenção desta coluna tem sido reclamada para o que os empresários denominam de vai-e-vem do crédito. Através de um exemplo recente, vamos ver como se passa o fenômeno.

A partir do dia 20 de junho, os bancos deixaram, de um modo geral, de conceder crédito ao comércio e à indústria, prometendo estudar as operações pleiteadas a partir do dia 15 de julho. E diziam necessitar de aumento dos seus encaixes para o fechamento do balanço de junho. Exigências do Banco Central acrescentavam, e ao mesmo tempo apertavam o cêrco nas cobranças. Duas ações concêntricas, pois. Aumento de cobranças e diminuição de empréstimo.

Esclarecem-me que isso nada mais é do que um episódio mais grave do processo, que se repete todos os meses. A partir do dia 25, cessam (com um sorriso) os empréstimos (acrescido da famosa frase: «Volte depois do dia 5»), criando um sistema de ondas e impulsos, ao invés de ser mantido um sistema de fluxo de crédito uniforme e tranqüilo, sem o qual não é possível um bom planejamento das operações financeiras.

Ao que parece, não seria difícil obter-se essa tranqüilidade, conseqüência de um fluxo de operações financeiras, uniforme e constante, em níveis que o Banco Central muito bem pode avaliar, o que só traria benefícios gerais, com lucro para a economia do país.

Não faltam boas cabeças no Banco Central, nem nos bancos privados.

ENCONTRO o presidente do BNDE, sr. Jayme Magrássi de Sá, que me confirma a tendência do govêrno: revitalizar o BNDE como instrumento de ação na formação da infra-estrutura econômica do país.

☆

O ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA está preocupado com a utilização da bandeira brasileira por grandes armadores internacionais e deverá denunciar a pirataria, em breve.

☆

ONTEM À TARDE, partindo de fatos ainda obscuros para o grande público, observadores militares assinalavam que se divisa uma ofensiva do govêrno para dissolver o grupo mais político dos coronéis. Essa dissolução se faria através da retirada de instrumentos do poder nas mãos do grupo.

ARGENTINA E PETRÓLEO

Assunto que interessa diretamente ao equilíbrio social, político, econômico e financeiro da América Latina é da filosofia dos seus dois maiores países — Brasil e Argentina — em relação ao petróleo. A Argentina acaba de colocar sua política petrolífera dentro de um nôvo ângulo de execução, cujas linhas principais são as seguintes:

Se providências não fôssem adotadas ràpidamente — acredita o govêrno do presidente Onganía —, a situação se agravaria em breve prazo. E antes de mais nada, fazia-se necessário garantir o auto-abastecimento. No ano passado, a Argentina consumiu quase 21 milhões de metros cúbicos de petróleo, dos quais cêrca de 17 milhões, ou seja, 80% das necessidades internas, se produziram no próprio país. Mas estudos feitos concluíram que em 1980 o consumo atingirá a cifra de 39 milhões de metros cúbicos, enquanto que a produção, mantido o mesmo ritmo, seria de uns 25 milhões, o que representaria em evasão de divisas, na importação de 14 milhões de metros cúbicos, numa importância da ordem de 225 milhões de dólares anuais, ao preço atual.

O govêrno Onganía está agora empenhado em demonstrar que o auto-abastecimento é a meta perseguida e que as concessões não alienam o patrimônio ou a soberania nacional, pois os concessionários trabalharão dentro de um contrôle governamental, efetuando apenas os trabalhos e inversões que o plano do govêrno julgar indispensáveis.

UM DOS MAIS REPUTADOS economistas dos Estados Unidos, Leif Olsen, vice-presidente do First National City Bank of New York, disse, ontem, em Paris, que o crescimento real da economia norte-americana se deteve no primeiro trimestre dêste ano.

☆

SEGUNDO LEIF OLSEN, o aumento aparente do produto nacional bruto, no mesmo período, se deveu ùnicamente à alta dos preços. O economista considera que se a guerra do Vietnam terminar, o balanço de pagamentos dos EUA poderá se equilibrar novamente.

☆

PELA PRIMEIRA VEZ em muitos anos, as môças escandinavas perderam a primazia da beleza. Acaba de ser eleita Miss Europa 67 uma espanhola, Paquita Torres-Perez.

☆

QUEM VAI FALAR hoje à tarde é o sr. Marcelo Leite Barbosa, presidente do Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres. Receberá a imprensa para analisar a reforma por que está passando a Bôlsa.

☆

NO FIM DESTE MÊS, realizam-se o Congresso Nacional de Bôlsas e o Forum sôbre o Mercado de Capitais, com a participação de várias delegações sul-americanas.

☆

NEM TÔDAS AS BOAS NOTÍCIAS são boas inteiramente. O ministro Mário Andreazza, num telefonema direto a esta coluna, informa que a estrada Rio—Petrópolis ficará excelente, completamente remodelada, mas... só em março ou abril do ano que vem.

☆

O MINISTRO DOS TRANSPORTES revelou que tôdas as ordens foram dadas para aceleramento dos consertos, mas em virtude do intenso tráfego as frentes de trabalho não podem ser maiores como se desejaria.

☆

O BANCO DOS SAPATOS, criado pela CAMDE, deveria ser imitado pelas grandes emprêsas nacionais. As senhoras fazem um levantamento de quantas crianças estão necessitando de calçados numa favela e encomendam os mesmos, pagando no ato. A venda é feita diretamente nas escolas, ao preço de 500 cruzeiros antigos e assinatura de um têrmo de compromisso de uso pessoal, conservação e devolução quando não mais puderem ser usados.

☆

NOSSO BUREAU FEMININO assinala que a sra. Mavi Assunção, responsável pelo Banco dos Sapatos, está em férias, mas nem por isso o Banco está fechado. A sra. Vanda Monteiro, sua suplente, continua o trabalho.

☆

DEPOIS DE QUARENTA DIAS ausente do seu gabinete no Rio, chega hoje o ministro Jarbas Passarinho. Tendo vindo da Europa, foi diretamente para Brasília.

UMA NOTA POLÍTICA: os trabalhistas escolheram esta semana para forçar o sr. Carlos Lacerda a uma definição com respeito à Frente Ampla. Programaram uma grande reunião, dia 8, com Josafá Marinho, Martins Rodrigues, Renato Archer e Osvaldo Lima Filho, além de alguns cassados.

☆

A PROPÓSITO, reafirmo que o projeto original de estatutos de seguros sôbre acidentes do trabalho vai sofrer alterações, de acôrdo com determinações do presidente Costa e Silva e aproveitando observações feitas pelo ministro, em sua viagem à Europa.

☆

DO OUTRO LADO DA LINHA está a voz da sra. Maria Abreu Sodré. Falava-me ela de São Paulo para dizer que estava muito admirada com a notícia de que seu marido tivera um acesso de chôro em recente encontro com amigos no Rio. E que o governador, perguntado, dissera-lhe que ainda não fôra desta vez, e que o dia em que chorasse confessaria, pois acha muito natural que isto aconteça.

RESPOSTA

Quando da reunião de secretários de Agricultura da região Leste do país, realizada em Belo Horizonte, o ministro Ivo Arzua foi procurado por um líder rural. Alegava êste não ter tido tempo de preparar estudos para o encontro, pois êste fôra programado em cima da hora, pois neste Brasil tudo é feito de afogadilho.

Resposta do ministro da Agricultura: «Eu estava em Florianópolis quando soube do incêndio do Ministério. Fui a Brasília, onde durante dois dias com o presidente traçamos planos de recuperação do prédio e continuidade administrativa da Pasta. Depois, abri a reunião de Belém do Pará, de lá voei para Taquari, no Rio Grande do Sul, e, em seguida, para a Bahia e Recife, para nova reunião de secretários. Depois estive em Brasília e, agora, estou em Belo Horizonte, donde irei a Brasília e Curitiba, para no dia 1º estar novamente em Brasília, na última reunião preparatória ao I Congresso Nacional de Agropecuária».

Resposta longa e geográfica, de efeito imediato. Poucas horas depois, no hotel, o líder rural procurava o ministro para dizer que trabalharia durante tôda a madrugada, reunindo suas reivindicações para o debate no dia seguinte.

TALVEZ TENHA SIDO exagêro de minha parte falar em crise de chôro. Mas que as lágrimas saltaram dos olhos do governador emocionado, enquanto falava exaltadamente das suas dificuldades políticas e administrativas, disto não tenho dúvidas...

☆

TOMEM NOTA: quaisquer que tenham sido os têrmos da conversa entre os srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, não há possibilidade de nenhum entendimento entre os dois. Jânio procura, apenas, manter seu capital eleitoral em São Paulo, aliás milagrosamente preservado pela administração Faria Lima.

GENTE QUE É GENTE

O prof. Jorge Calmon seguindo, amanhã, para São Paulo. Coleta dados para concluir seu livro sôbre a emigração baiana. ☆ **O governador Peracchi Barcelos está defendendo a tese da renovação parcial da direção da ARENA, logo após a aprovação dos novos estatutos.** ☆ Francisco Garcia, o homem de vendas de 1966, voltou do Rio Grande do Sul, [illegible] que os gaúchos se reuniram [illegible]. ☆ Jane Fonda [illegible] estão na sua nova casa de [illegible], [illegible] de Paris. Amigos norte-americanos, depois de visitá-los, voltam assombrados com a europeização de Jane, ou seja, ela deixa que o marido tome sempre a iniciativa...

Carmem Nunca Desconfiou Que Sua Beleza Tomasse Caráter Universal

CARMEM Ramasco, a nova Miss Brasil, disse, ontem, ao «DN» que nunca desconfiou poder representar nosso país, na beleza universal, e que, até agora, «tudo ainda parece um sonho muito lindo para ser verdade».

TRIUNFO

Além de um carro e o contrato no valor de NCr$ 15 mil, Cármem Ramasco receberá um enxoval completo de US$ 500 de ajuda de custo. Durante todo o dia de ontem, «Miss» Brasil posou para várias fotografias e reafirmou que, ao ter confirmado sua pretensão de representar São Paulo no concurso nacional, estendeu a certeza de seu triunfo aos bandeirantes. Cêrca de 300 pessoas, entre amigos e admiradores, vieram ao Rio no fim de semana para incentivá-la, sendo que só a diretoria do Campina Tênis Clube trouxe 73 associados em dois ônibus fretados.

PLANOS

Cármem Ramasco, falando ao «DN» trisou:

— Eu não me sinto ainda «Miss» Brasil. Estou flutuando. Não tenho namorado, mas meus planos futuros são conhecer alguém que me entenda, para me fazer feliz e tenha afinidade comigo, para que eu possa dar um pouco de mim mesma a alguma pessoa que mereça.

O pai da nova representante do título máximo de beleza brasileira afirmou que está emocionomcedo ETA OI NTAO cionado com o resultado do concurso e que faz questão de sua filha mais velha acompanhar Carmem nas viagens que terá de fazer como *Miss* Brasil.

SURPRÊSA

Amanhecendo no sábado com febre de mais de 38 graus, motivada por forte gripe, *Miss* São Paulo por pouco não desfilava. Na parte da tarde, sua temperatura subiu, só tendo saído do Hotel Serrador na hora do concurso.

Comentava-se depois do resultado que Carmem Ramasco havia *escondido o jôgo*, levando-se em conta que foi a penúltima candidata a chegar ao Rio, na tarde de quinta-feira. Faltou a vários ensaios, só aparecendo sexta-feira à noite no Maracanãzinho, e assim mesmo, como quem estava querendo fazer *suspense*, não quis ensaiar de maiô, alegando forte resfriado. A imprensa carioca pouco falou dela antes do resultado final, embora comentasse que ela estava entre as oito finalistas.

ORIGINALIDADE

Por outro lado, a Casa do Pará recepcionou, ontem, a representante de seu Estado e terceira colocada, no concurso de Miss Brasil, Sônia Mahia Chana, que ira a Long Beach disputar o título de beleza internacional, levando um vestido exótico para mostrar ao mundo a originalidade brasileira.

Sônia Maria usou um vestido todo prêto, bordado com miçangas e uma peruca escura, escondendo sua loura cabeleira. Declarou ao "DN" que ficou satisfeita com o resultado, mas fêz restrição ao fato de Miss Mato Grosso não ter sido incluída entre as finalistas.

DESTAQUES

Acentuou, ainda, a representante do Pará que o certame de beleza dêste ano teve "muitas môças bonitas para pouco lugar de destaque, já que das 26 componentes da Federação apenas 4 devem ser escolhidas, o que é pouco para a beleza da mulher brasileira, que apresenta tipos diferentes, todos belos em equivalência".

A substituta de Ana Cristina Ridzi desfilou no Maracanãzinho com 38,7 graus de febre e, mostrando-se, a princípio, nervosa e surprêsa com o resultado, afirmou à reportagem que não tem namorado e que sua preocupação, no momento, é lutar pela conquista do título máximo em Miami.

STANGL ACREDITA QUE VAI OBTER ABSOLVIÇÃO

BONN, 3 — Na viagem de retôrno à Alemanha, ainda no avião, Franz Paul Stangal declarou a um jornalista que espera ser absolvido pelo tribunal que o julgará pelo massacre de mais de 700 mil judeus nos campos de concentração de Treblinka e Sobibor.

Stangl, que está aguardando julgamento, numa penitenciária em Dusseldorf, trabalhou no Brasil durante quatro anos, usando seu verdadeiro nome, na fábrica da Volkswagen, em São Paulo, e só foi prêso devido a uma denúncia de um ex-prisioneiro do campo de Treblinka.

O ex-nazista e os dois policiais que o acompanhavam tinham passagem na classe turismo, segundo notícia a revista alemã «Stern», mas o comandante do Boeing transferiu-o para a primeira classe, em virtude do grande número de judeus que viajavam no compartimento em que se encontrava Stangal.

— Se as pessoas na classe de turismo descobrissem que o comandante de Treblinka se encontrava sentado ali, ninguém garantiria a vida de Stangl — declarou o repórter da revista «Stern».

A revista «Stern» informa, ainda, que seu repórter perguntou ao ex-comandante dos campos de Treblinka e Sobibor o que pensava das acusações que lhe foram feitas e obteve como resposta a afirmação: «não fui responsável pelo que aconteceu naquelès campos». (R

BRASIL ESTÁ NA JUNTA EMPRESARIAL

O sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto foi escolhido, como vice-presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, para representar o Brasil na «Junta Empresarial de Assessoramentos da Organização dos Estados Americanos, segundo telegrama que lhe dirigiu o presidente em exercício daquele conselho.

Na mensagem que dirigiu ao presidente da Confederação Nacional da Indústria, o senhor Edgar Teixeira Leite comunica que a escolha ocorreu durante as reuniões do conselho com as agências internacionais OEA, CIAP e BID, realizada em Nova York, o que muito honrou a Seção Brasileira do CICYP.

.. Livro já é Redondo na França: «O»

PARIS, 3 — Livros redondos, de seis centímetros de diâmetro, encadernados com um aro de couro e que podem ser colocados cômodamente no dedo, são a novidade editorial de Robert Morel, nesta capital. Trata-se da coleção «O», cujos exemplares são vendidos a um preço muito baixo e que dominaram totalmente as livrarias os grandes armazéns e bazares de Paris. Possuem 100 páginas, em forma de disco, e podem ser usadas não só como anel, mas também como broche e pendente. Obras das mais variadas constam da coleção «O», tais como «Palavras de Mao Tse Tung» e «Frases de Picasso». (R).

Julgamento do Frade é Pela Droga

GENOVA, 3 — Uma pintora, um frade capunhindo e dois policiais estavam entre 13 pessoas que see submeteram a julgamento, hoje, aqui sob acusações ligadas a drogas. A pintora Rosa Maria Faccin, de 28 anos, foi acusada de uso ilegal de drogas e os outros 12, por fornecerem, também, ilegalmente morfina a ela. O frei Mauro Domênico Brezzo, de 29 anos e de Badalusso perto de Impéria, ao Noroeste da Itália. (R).

CANADÁ TERÁ DIVÓRCIO TAMBÉM POR CRUELDADE

OTTAWA, 3 — O divórcio vai ser mais fácil no Canadá: Parlamento e Executivo parecem de acôrdo com uma ampliação das causas suficientes, incluindo, no futuro, a crueldade, o abandono ao lar, deficiência na manutenção econômica do lar e outros itens.

Até aqui, a legislação só vinha permitindo a dissolução de casamento nos casos de adultérios, atos graves contra os costumes e êrro sexual; condições muito estritas na opinião dos integrantes da Câmara e Senado, que apresentaram um volumoso informe a respeito.

APROVAÇÃO

Acredita-se que a legislação proposta pelos legisladores seja passada a limpa e aprovada pelo govêrno federal, nos próximos meses. Além dos motivos especificados na lei, será incluído o têrmo genérico **ruptura das relações matrimoniais.** Sob essa classificação, se compreendem as enfermidades graves e incuráveis, a criminalidade com condenação por mais de três anos, alcoolismo e uso de entorpecentes recusa no cumprimento dos deveres conjugais por mais de um ano.

CONTROLE

As autoridades, entretanto, tomarão precauções para que o Canadá não se transforme em um **país do divórcio**, exigindo um ano de moradia para a apresentação das ações em juízo.

A Liga das Mulheres Católicas, em memorial apresentado à Comissão Mista do Parlamento encarregada do informe, deu parecer favorável à atual reforma. (ANSA)

COSTA E SILVA TEVE O COLISEU DE OURO

ROMA, 3 — As autoridades municipais outorgaram ao presidente Costa e Silva o «Coliseu de Ouro», condecoração que é oferecida, todos os anos, a personalidades dos países que contribuem na incrementação turística para a capital italiana.

A condecoração foi entregue ao embaixador do Brasil na Itália, em cerimônia realizada no Capitólio, dentro das festividades da II Jornada de Turismo, Cortézia e Hospitalidade, na presença de grande número de autoridades locais e membros do corpo diplomático.

INCENTIVO

Vários cidadãos italianos foram também agraciados pelo destaque que tiveram, durante o ano de 1966, pela sua amabilidade para com os turistas.

As autoridades italianas pretendem, assim, incentivar o povo a bem receber os turistas e, dessa forma, incrementar a visita de estrangeiros a tôdas as regiões da península.

BRASIL

A justificação para a concessão da condecoração do presidente do Brasil é a seguinte: «profundo conhecedor e admirador de Roma e da Itália, que contribuiu com a sua própria obra para reforçar os vínculos de amizade que unem nosso país à Nação Brasileira, a qual, além de origem latina, une as relações culturais, comerciais e turísticas e profundos laços».

O embaixador Francisco D'Alamo Louzada, ao agradecer, em nome do govêrno brasileiro, afirmou que o presidente Artur da Costa e Silva tem particular carinho pela Cidade Eterna.

O presidente do órgão municipal de [illegible], em seu discurso, recordou que o Brasil é um dos primeiros países não europeus a [illegible] prestigiar a afluência turística a Roma. (A)

ARENA QUER CRIAÇÃO DE SUBLEGENDA

O marechal Costa e Silva afirmou a uma comissão de cafeicultores de Franca que não cogita o govêrno de suspender o confisco cambial, frisando: «se o fizéssemos, muito café apodreceria».

O presidente ressalvou que as autoridades se preocupam em dar um justo preço ao produtor, e informou que providências já vêm sendo adotadas para facilitar a exportação para melhor e maior escoamento das safras.

ARGUMENTO

Os cafeicultores de Franca alegam que os níveis fixados para a nova safra não permitirão equilíbrio entre o preço de produção e o de venda com sensível prejuízo para os produtores. Dizem ainda, que o ICM absorve grande parcela dos preços estabelecidos para o agricultor, que acaba recebendo menos de NCr$ 40,00 por saca. Mais uma vez, declarou o presidente da República que o problema do ICM está sendo examinado, e em seguida reafirmou que o confisco cambial sôbre o café não pode ser suspenso, pois é indispensável à economia Nacional.

Procedente dos EE. UU. e Canadá, retornou ao Brasil acompanhado de sua senhora o Sr. Alvaro B. Bezerra de Melo, Diretor-Executivo de Hotéis Othon S. A. O Sr. Alvaro representou sua organização no recente Congresso da COTAL em Miami, tendo Hotéis Othon S. A. sido distinguido com o «prêmio Cotal», como a cadeia de hotéis que mais fêz pelo turismo na América do Sul em 1966

Seaborg Lembra: Energia Nuclear Poderá Dar ao Nordeste Até a Água Dessalgada

O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, em palestra ontem realizada no auditório da Academia Nacional de Ciências, disse que a solução para as sêcas nordestinas está na utilização da água do mar dessalgada através de reatores movidos por energia nuclear, ressaltando que uma única usina talvez seja capaz de promover a redenção do Nordeste, já que serviria à dupla finalidade de fornecer água e energia elétrica em grandes quantidades.

O professor Glenn Theodore Seaborg aventou a possibilidade da ida de técnicos brasileiros em energia nuclear para os Estados Unidos, a fim de tomar contato com o desenvolvimento norte-americano nesse setor, esclarecendo, porém, que a cooperação de seu país nos planos do govêrno do Brasil de utilizar explosivos nucleares não poderá ocorrer a não ser após estudos prolongados que demandariam preparativos bastante demorados e de natureza global.

DESAFIO

Disse, ainda, o cientista americano que a energia nuclear está enfrentando o desafio comercial dos combustíveis convencionais e explicou: «Trago dados impressionantes: no ano passado, 29 usinas de energia nuclear, num total de 23 milhões de kw de capacidade geradora, foram anunciadas por entidades de propriedade privada e pública dos Estados Unidos. Êste ano, até agora, foram formadas mais 17 usinas, totalizando 13 milhões de kw adicionais de capacidade, proporção superior à do ano passado».

— Essas decisões dos administradores dessa indústria de «nuclearizar» — acrescentou o sr. Seaborg — foram decisões comerciais, baseadas na conclusão, depois de cuidadoso estudo de cada caso, de que a energia nuclear oferecia os meios econômicos de atender à nova procura de energia em cada área da companhia ao tempo da seleção. Em têrmos concretos, essas decisões significam que grandes usinas de energia nuclear disponíveis em base competitiva de preço fixo nos Estados Unidos podem gerar hoje energia a custos entre 2,5 e 4,5 milésimos de dólar por kw, dependendo do acôrdo de financiamento».

REATOR DE TÓRIO

— Sabemos construir reatores que podem melhorar o processo de conversão do urânio 235 no 238 em plutônio — acentuou o conferencista — de modo a que mais material cindível seja produzido, em alguns casos, ainda mais do que é queimado. O desenvolvimento das versões comercialmente práticas dêsses reatores, a que chamamos conversores avançados ou reprodutores, é a meta de mais alta prioridade em várias partes do mundo.

— Êsse acontecimento — continua — tem importância especial para o Brasil, que possui uma das maiores reservas de tório do mundo, um combustível nuclear cuja utilização eficiente depende do desenvolvimento de tipos especiais de conversores avançados ou reatores reprodutores. Um amplo programa de desenvolvimento da utilização do tório está em execução nos Estados Unidos. Faço o mais cordial convite aos cientistas brasileiros para participar diretamente dêsse programa e compartilhar plenamente dos seus resultados.

DESSALGAR

Com relação ao problema da sêca do Nordeste, disse: «Tenho falado de reatores de estação central geradora de energia elétrica, mas há outras aplicações, algumas importantes para o Brasil, como o dessalgamento da água do mar. Creio que essa possibilidade representa, talvez, uma chance atraente para a região nordestina, que, assim, teria água farta e boa. Seria uma grande solução».

EXPLOSIVOS

— Estou ciente da preocupação que se tem expressado no Brasil de que a compra de serviços de explosivos nucleares pacíficos de fonte exterior pudesse ter efeito adverso sôbre o desenvolvimento econômico da nação. Creio ser desnecessária essa preocupação. Como os senhores sabem, os Estados Unidos indicaram sua capacidade de entrar em ajustes internacionais para fornecer serviços de explosivos nucleares pacíficos, que podem ser realizados com segurança, onde quer que haja artefatos e tecnologia adequados disponíveis. Êsses serviços seriam fornecidos em base não discriminatória, em têrmos atraentes idênticos para os clientes tanto norte-americanos como de além-mar. Além disso, quando êsses artefatos e suas aplicações se tornam exeqüíveis, não haverá escassez das unidades necessárias e todos os usos próprios poderão ser ajustados sem demora.

BRASIL

Manifestando a certeza de que a visita do sr. Seaborg vai propiciar resultados «tão necessários ao cumprimento de nossos objetivos no campo da energia nuclear», o presidente da Comissão de Energia Nuclear do Brasil disse que «o nosso govêrno tem o firme propósito de não perder a oportunidade de fazer o país alcançar, a curto prazo, o desejado desenvolvimento da sua tecnologia nuclear».

Em seu discurso de saudação ao sr. Seaborg, na cerimônia realizada na Academia Nacional de Ciência, o general Uriel da Costa Ribeiro realçou a preocupação do govêrno em instalar usinas nucleares de energia elétrica e informou que, «a par dessa tarefa, continuamos com renovada esperança os nossos trabalhos de prospecção de urânio e de exploração industrial da monazita».

NO ITAMARATI

Ontem à tarde, o sr. Glenn Seaborg fêz uma visita de cortesia ao ministro das Relações Exteriores, ocasião em que foi saudado pelo secretário-geral do Itamarati, que realçou a satisfação com que o govêrno brasileiro recebe o

(Continua na 13ª página)

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

OS CAMINHOS DO PROGRESSO

Paulo ZINGG

A GRANDE concentração político-administrativa da Ilha Solteira, com a presença do presidente Costa e Silva, permitiu ao governador Abreu Sodré dar uma demonstração de fôrça realizadora e de capacidade de aglutinação política. Ali estavam os governadores do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Mato Grosso, Goiás e Minas; ali estavam o senador Carvalho Pinto, o presidente da Câmara dos Deputados, o prefeito Faria Lima; ali estavam o presidente do BID, quase dez embaixadores, os representantes das agências internacionais de financiamento, e ali estavam seis ministros de Estado, e ali estavam as representações políticas do centro-sul do Brasil, todos reunidos para uma solenidade sem precedentes em nossa vida administrativa: a assinatura de um contrato de financiamento que permitirá construir o maior conjunto energético do mundo ocidental, abrindo novos caminhos para o progresso brasileiro.

O rio Tietê, cuja foz está próxima de Urubupungá, permitiu a marcha dos bandeirantes para o Oeste, alcançando o rio Paraná e seus afluentes. Foi assim que a civilização atingiu Goiás e Mato Grosso e que os paulistas alcançaram os rios da bacia amazônica que deviam conduzi-los aos Andes e ao Pacífico, na primeira arrancada de conquista do território e da integração do Brasil. Agora, pelos mesmos caminhos, trens, caminhões e aviões trazem os equipamentos, os técnicos e os recursos materiais e humanos para erguer o conjunto da Ilha Solteira, duas vêzes maior que Assuã, destinado a dar ao Brasil central as condições básicas para a arrancada progressista. E as regiões paulistas, servidas pelo Paraná, atingidas pelos trilhos da Sorocabana, da Paulista, da Noroeste e da Araraquarense, serão as primeiras beneficiárias da energia produzida, criando condições para a industrialização e para o crescimento de suas cidades, muitas das quais como Presidente Prudente, Tupã, Araçatuba, Votuporanga, Santa Fé do Sul, Jales e o velho Pôrto do Taboado já despontam com afirmações realizadoras. E depois o sul de Mato Grosso, o sul de Goiás e parte do Triângulo Mineiro também serão beneficiados, o que levará a ação paulista de vida econômica às fronteiras brasileiras do oeste, a caminho do Paraguai, da Bolívia e do Peru, na velha senda dos bandeirantes do século XVII.

Quem percorrer de avião essa distância de setecentos quilômetros de São Paulo ao rio Paraná, e conhecer a história paulista, pode meditar sôbre a importância dêsses caminhos, sempre desbravados de acôrdo com as condições dos séculos, sempre abertos à afirmação brasileira como Nação em marcha para ser uma grande potência.

PERISCÓPIO

NA edição de sábado passado noticiamos a possibilidade de um encontro entre Janio e Juscelino, em São Paulo, o que acabou por se dar na noite daquele mesmo dia: palestraram exatamente das 20h10m às 22 horas.

Juscelino, pela manhã, ao desembarcar em Santos, negou quase categórico que se fôsse encontrar com Jânio, enquanto assessôres dêste admitiam a reunião dos ex-presidentes cassados, mas na capital de São Paulo, na segunda-feira, e não no Guarujá, onde efetivamente se realizou no sábado.

Jânio, misterioso como sempre, surgiu em público no Guarujá, entrando às 19 horas na igreja da Matriz, de onde logo depois saía para a casa do sr. Domenico Rangoni, pároco da Matriz, em cuja sacristia se encontravam Osvaldo Maia Penido e Fausto Fonseca.

Penido disse a Jânio, então, que Juscelino o esperava na residência do sr. Sebastião Ribeiro de Almeida, para depois ir jantar com o casal José Armando Afonseca.

☆ ☆ ☆

HAVERÁ uma versão formal do encontro entre Jânio e Juscelino, embora seja certo que na conversa entre ambos foi dito:

Por Juscelino:

1) Caso Jânio não se mostre interessado em se unir à «Frente Ampla», bem poderia examinar, como alternativa, a possibilidade da formação de um terceiro partido, «uma outra forma de acelerar a redemocratização do país».

JUSCELINO Deu os pontos a Jânio

2) Carlos Lacerda tem condições pessoais — o fato de não ser cassado — que o colocam em situação diferente da dêle e da de Jânio. Pelo que era natural um certo retraimento de Carlos Lacerda na formação da «Frente Ampla», o que retardava a formalização dêsse movimento.

3) Não tem mais qualquer ambição política. Abria os braços a uma união com Jânio, não só porque não é homem de guardar ressentimentos, mas, principalmente, porque acha que até 1974 devem todos estar juntos, a fim de acelerar a normalização do processo democrático e, no mínimo, garantir que os prazos de suspensão de direitos políticos não sejam prorrogados.

☆ ☆ ☆

JÂNIO, por seu turno, extremamente afetuoso com Juscelino, disse-lhe:

1) Não acredita, tão cedo, em revisão dos átos punitivos do govêrno Castelo Branco, «o que dificilmente acontecerá no govêrno atual».

JÂNIO Disse em que não crê

2) Não quer entrar em movimento de oposição que tenha o tom subversivo: «Não antagonizo a situação atual, como o Jango ou Brizola, que querem a sua inversão radical, pela subversão».

3) Não acredita, em princípio, na finalidade prática da «Frente Ampla», «movimento do qual tenho propositadamente me mantido afastado, porque me recuso a entrar no mesmo saco dos Brizolas, dos Jangos etc.».

JQ agradeceu a JK o telegrama enviado pela morte recente de sua mãe, dona Leonor, de que demos notícia sábado.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Mário Andreazza antecipou, em conversa com jornalistas, em Brasília, a intenção de Costa e Silva em não substituir seus ministros, por ora — conforme declarou o presidente durante a reunião do ministério.

Nessa conversa com a imprensa, Andreazza disse que o ponto de vista do presidente, em relação a seus ministros, era o mesmo que tinha em relação aos capítulos da Constituição, isto é, era pela manutenção até que a ineficiência, na prática, recomendasse a revisão do assunto.

Costa — segundo Andreazza — acha ainda prematuro o julgamento tanto da atuação de seus ministros, como da nova Constituição.

☆ ☆ ☆

«O ESTADO DE MINAS GERAIS ESTÁ ARRECADANDO, MENSALMENTE, 25 MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS E PAGA, SÓ AO FUNCIONALISMO, 27 MILHÕES» — **declara o secretário das Finanças, Ovídio de Abreu, para exprimir a dramática situação do govêrno do Estado.**

O governador do Rio Grande do Sul, Perachi Barcelos, por seu lado, evitando criar pùblicamente o caos, mostrou ao senador Daniel Krieger, em Pôrto Alegre, que NÃO TEM CONDIÇÕES DE ADMINISTRAR, se o govêrno federal não socorrer as finanças do Estado.

☆ ☆ ☆

O GRANDE DRAMA QUE ENFRENTA O GOVÊRNO COSTA E SILVA É A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MAIORIA ESMAGADORA DOS ESTADOS, EM MUITOS CASOS SIMPLESMENTE DRAMÁTICA.

A perplexidade dos governadores aumentou com a divulgação do Programa de Diretrizes Gerais que alinha a destinação prioritária de recursos disponíveis, sem aludir ao socorro aos Tesouros estaduais QUE É UMA NECESSIDADE DE FATO PREMENTE.

☆ ☆ ☆

NEM tudo, porém, são sombras: AS EMISSÕES DE PAPEL-MOEDA NESTE PRIMEIRO SEMESTRE DE 1967 NÃO PASSARAM DE 55 MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS.

AS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ EM JUNHO FINDO chegaram a 1 milhão e 720 mil sacas.

☆ ☆ ☆

«A CARNE VAI AUMENTAR EM AGÔSTO: OS PREÇOS NO INTERIOR JÁ ESTÃO SUBINDO», confessa o superintendente da SUNAB, Enaldo Cravo Peixoto, justificando porque terá de considerar a possibilidade de se socorrer com importações urgentes do produto, para enfrentar a época da entressafra.

Diz êle que, no mês corrente, os preços ainda se manterão estáveis, mas numa referência que diz respeito, apenas, ao preço CADEP e não ao preço real da maioria do mercado.

☆ ☆ ☆

POR falar em carne: o ministro Hélio Beltrão voltou do Chile impressionado com o vigor do racionamento de carne naquele país, onde só é vendido às sextas, sábados e domingos, com proibição inflexível nos dias restantes da semana.

O Chile já produz insuficientemente para abastecer o consumo interno e ainda quer resguardar o pequeno volume de carne para exportar, por causa de sua crise de divisas.

☆ ☆ ☆

O ALMIRANTE Celso de Macedo Soares, presidente da Comissão de Marinha Mercante, confirmando «furo» desta coluna, de cêrca de 60 dias atrás, vai colocar encomendas nos estaleiros nacionais, da ordem de 300 mil toneladas, o que satura a capacidade industrial instalada até 1971.

Está confirmada, também, a nossa informação de que a Comissão de Marinha Mercante concederá licenças para três companhias de navegação particulares operarem em linhas de longo curso.

MAIS: o almirante Macedo Soares voltou a cogitar da compra de navios poloneses — MAS NÃO DAQUELES ESPECIFICADOS NO PROTOCOLO FIRMADO PELO ENTÃO MINISTRO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO, PAULO EGÍDIO MARTINS, COM A POLÔNIA, EM FEVEREIRO PASSADO.

O almirante Macedo Soares pensa na compra — isto sim — de 20 unidades de 5 mil toneladas, para navegação de cabotagem.

☆ ☆ ☆

NOTICIAMOS, no dia 5 de junho, que, no dia anterior, só a colônia israelita de Nova York havia doado US$ 25 milhões para auxílio de guerra a Israel.

Agora, a Associação Nacional Israelita, criada para êsse fim, a United Jewish Appeal, divulga o volume total das doações angariadas nos EUA: nada menos de US$ 150 milhões.

EXTRA

◆ Quando o govêrno federal tiver sua sede, por uma semana, no Recife, o presidente Costa e Silva anunciará que incluiu no Orçamento, que já está sendo preparado, verba para a construção da estrada Teresina-Feira de Santana. ◆ Abreu Sodré, que está fazendo sondagens e articulações para que Carlos Lacerda «reintegre-se nas fôrças revolucionárias de 31 de março», declara: «Um homem com o passado de lutas democráticas, como o sr. Carlos Lacerda, nunca terá as portas fechadas pelo meu partido — a ARENA». ◆ Regressou da Europa o ministro Prado Kelly, que pronunciou, em Genebra, conferência no Congresso Internacional de Juristas, presidido por Earl Warren, atual presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos e antigo governador da Califórnia nos idos de 1950. ◆ A Casa Christian Dior, 30, Avenue Montaigne, Paris, convidando êste jornal para a apresentação da sua coleção de inverno-1967, que será realizada em sua sede, na Cidade-Luz, dia 27 dêste mês, às 10 horas. ◆ Ana Cristina Ridzi, ex-Miss Brasil, que se casa hoje, assim que retornar de Miami, para onde embarca à noite, vai ser apresentadora de um programa de televisão, ganhando NCr$ 2 mil mensais. ◆ Os jornais de ontem confirmaram o resultado da pesquisa do Boletim Cambial sôbre a atuação dos ministros de Estado, publicado nesta coluna, no dia 24 de junho. ◆ Hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal, sessão solene de instalação do Curso de Altos Estudos de Problemas Brasileiros. ◆ É esperada amanhã a mais famosa autoridade mundial em desenvolvimento de países subdesenvolvidos — Albert Hirschmann. ◆ Fernando Melo Viana, diretor da mina de Morro Velho, a mais profunda da América do Sul, convidou o embaixador de Sua Majestade a rainha Elizabeth II da Inglaterra e Lady Russel, para passar um fim de semana na residência da direção da emprêsa, em Nova Lima, casa típica do Brasil antigo, de influência britânica, inclusive com vasto «green» para «cricket» que praticavam os primeiros dirigentes inglêses da St. John Rey Mining. ◆ Oto Schultz, condecorado pelo govêrno alemão a semana passada, é hoje diretor do Banco Lowndes. ◆ Deputado Bias Fortes Filho: «O Congresso Nacional está sem liderança política porque o líder da maioria não tem nem condições de conversar com seus próprios companheiros».

SODRÉ Quer a volta de Lacerda

"Izvestia" Classifica Mao Tse-Tung de Reacionário e Incompetente

MOSCOU, 3 — O jornal do govêrno soviético «Izvestia» descreveu esta noite o líder comunista chinês Mao Tse-Tung como um amedrontado, reacionário, ditatorial, egoísta e incompetente, que mantinha seu povo pobre para que pudesse construir um arsenal de armas nucleares.

Um longo artigo de L. Delyusin e L. Kyuzadzhan traçou brevemente a história da liderança de Mao na China e depois, cuidadosamente, descompôs o dirigente chinês em um dos ataques mais violentos jamais publicados aqui.

Chamou Mao de um queimador de livros reacionário, dizendo que sua revolução cultural era simplesmente uma tentativa de destruir o pensamento independente e a possível resistência intelectual aos seus esquemas. Mao, afirmou, tinha mêdo de dar conhecimento ao seu povo.

«A meta de Mao Tse-Tung e seu grupo», disse o artigo, «é transformar todos os comunistas e a inteira população em cumpridores cegos de seus desejos».

A defesa por Mao da vida simples e das virtudes da pobreza, prosseguiu o artigo, era apenas um biombo «para dar tanto dinheiro quanto possível para o desenvolvimento de tecnologia militar (especialmente os mísseis nucleares) e assim implementar uma política externa aventureira».

INCOMPETENTE ECONÔMICO

Os dois autores descreveram Mao como um incompetente do ponto de vista econômico, incapaz de um trabalho criador, organizado, e apurado por um grande número de anos.

Preferiu, ao invés disso, «resolver problemas complexos e difíceis com um simples aceno de mão...»

Os autores citaram o «grande salto para a frente» dos últimos anos da década dos cinqüenta como um exemplo dêste tipo de solução, observando que Mao prometera aos chineses «felicidade eterna após três anos de trabalho intensivo».

Quando tais esquemas falharam, escreveram os autores, Mao foi forçado a procurar bodes expiatórios — autoridades partidárias e outros que alegadamente teriam fracassado em compreender suas idéias — de modo a salvar a face.

O artigo não fêz referência específica à longa campanha de propaganda contra o chefe de Estado Liu Shao-Chi, que foi derrubado durante o fim-de-semana, segundo as informações.

EXÉRCITO COMO FERRAMENTA

Mao, disseram os autores, estava tentando usar o Exército como sua própria ferramenta pessoal, mantendo-o fora do contrôle do Partido Comunista e do povo chinês a fim de perpetuar seu govêrno ditatorial.

O sonho de Mao era o seu plano de uma China grande-potência, cuja influência se estendesse por todo o mundo, prosseguiram. Para êste sonho, estava sacrificando os interêsses tanto do povo chinês como os movimentos de libertação nacional de outros países. Citaram como exemplo dêstes últimos a tentativa de voltar os países árabes contra a Rússia durante a crise do Oriente-Médio.

A «política viciosa e falaciosa» de Mao era uma ameaça ao povo chinês, concluíram os autores. (R.)

BAIXAS AMERICANAS NO VIETNAM: VIETCONGS MATAM 51 FUZILEIROS

SAIGON, 3 — Prosseguia hoje o contato esporádico com uma fôrça norte-vietnamita que ontem castigou os fuzileiros norte-americanos perto da zona desmilitarizada que divide os dois vietnames, segundo se informou.

O contato de hoje, em contraste com a intensa batalha de ontem, em que 51 fuzileiros foram mortos, 170 ficaram feridos e 34 desapareceram, ficou em geral limitado ao fogo de armas pequenas.

Não houve palavra hoje sôbre o destino dos 34 fuzileiros dados como desaparecidos.

Um porta-voz americano aqui disse, quando indagado se os fuzileiros desaparecidos estariam isolados, que «Não sabemos. Só se pode procurar adivinhar o que aconteceu com êles».

O porta-voz disse que 65 norte-vietnamitas foram mortos no choque perto de uma base de fuzileiros em Con Thien, logo ao sul da zona desmilitarizada.

A região neutra, local de algumas das mais violentas lutas na guerra, estava em estado de relativa calma desde que as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas entraram na metade sul daquela área, a fim de limpá-la de tropas comunistas.

SUBESTIMARAM

Um porta-voz disse que os fuzileiros aparentemente subestimaram o tamanho da fôrça norte-vietnamita na área. Uma unidade comunista inicialmente calculada em 150 homens demonstrou ser parte de um todo um regimento norte-vietnamita.

Os reforços de fuzileiros e o apoio aéreo de artilharia foram lançados na batalha que prosseguiu durante tôda a noite.

A sete milhas do local da batalha, os guerrilheiros atacaram uma base avançada naval em Dong Ha com 120 granadas de foguetes de 140 mm, ferindo quatro aviadores.

A ação perto da zona indicava que as tropas norte-vietnamitas estavam regressando à zona desmilitarizada após sair temporàriamente durante a investida aliada no mês passado.

EMBOSCADAS

Os guerrilheiros vietcong hoje emboscaram um comboio de 100 caminhões militares sul-vietnamitas que viajava ao longo da rodovia um na província de Thua Tien.

Duas companhias de tropas governamentais escoltavam o comboio, disse um porta-voz militar, mas não houve indicações imediatas de perdas ou danos.

Três aviões norte-americanos foram abatidos sôbre o Vietnam do Norte ontem. Os pilotos de dois dos aparelhos foram recuperados por helicópteros, e o terceiro — um pilôto naval — foi dado como desaparecido.

Os três aparelhos abatidos elevam o número de aviões americanos perdidos sôbre o Vietnam do Norte a 596, segundo dados não-oficiais norte-americanos.

(Os últimos dados norte-americanos davam mais de 2.100)

BATALHA EM TUY AN

Cavalarianos dos Estados Unidos mataram 75 guerrilheiros vietcong em uma batalha de 8 horas e meia ontem, perto da vila de Tuy An, na planície de Bon Son, a 311 milhas ao Norte de Saigon. As perdas norte-americanas foram dadas como 19 mortos e 33 feridos.

Na província de Quang Nam, ao Norte, um batalhão de fuzileiros encerrou uma operação de duas semanas com o nome em código de «Beacon Torch» ontem, em que afirmou haver eliminado 94 guerrilheiros. O porta-voz disse que 12 fuzileiros morreram e 74 ficaram feridos na operação. (R.)

SINAL PARA O ATAQUE

Uma sentinela avançada dá o sinal de alarma à proximação de guerrilheiros Vietcongs. Nas últimas 24 horas 51 fuzileiros norte-americanos foram mortos, em violenta batalha que se travou perto de uma base em Con Thien, ao sul da zona desmilitarizada

NAVIO RUSSO ATINGIDO ESTAVA PERTO DO ALVO

WASHINGTON, 3 — Os Estados Unidos notificaram formalmente a União Soviética que estavam investigando um possível acidente de bombardeio a um navio russo durante um ataque aéreo a Haiphong na semana passada, disse hoje o Departamento de Estado.

A União Soviética protestou sexta-feira passada que o navio, "Mikhail Frunze" foi danificado por bombas durante um ataque a instalações de petróleo no pôrto norte-vietnamita.

O Departamento de Defesa norte-americano divulgou uma declaração dizendo que era possível que o navio pudesse ter sido atingido quando dois aviões americanos tentaram destruir uma bateria antiaérea cêrca de 100 metros mais distante do navio. (R).

TREM MISTERIOSO LEVA ARMAS PARA A BOLÍVIA

BUENOS AIRES, 3 — Um misterioso trem de carga protegido por tropas argentinas entrou na Bolívia hoje entre notícias de que estava conduzindo armas e munições para ajudar o govêrno do presidente René Barrientos a combater os guerrilheiros.

Não houve qualquer comentário oficial a respeito das notícias.

Um tenente encarregado da escolta militar de nove homens disse aos jornalistas antes do trem ser entregue às autoridades bolivianas na fronteira que os 28 vagões de cargas estavam conduzindo farinha e massa.

VAGÕES SELADOS

O trem deixou Buenos Aires sexta-feira para a cidade da fronteira com a Bolívia de La Quiaca com trânsito prioritário. Todos os portões dos vagões estavam selados.

Diversos aviões militares argentinos carregados com munições e equipamentos foram noticiados como voando para a Bolívia no mês passado. Também se informou que a Argentina estaria dando apoio logístico ao govêrno boliviano.

O govêrno boliviano tem negado que tenha recebido auxílio do exterior. (R.)

Bondoux Defenderá Regis Debray

PARIS, 3 — O advogado Rene Bondoux de Paris defenderá Regis Debray no julgamento a ser realizado brevemente na Bolívia, em substituição do dr. Paul Arrighi.

A informação está contida em um comunicado divulgado hoje pelo professor Debray, pai do jovem jornalista, no qual se afirma que de acôrdo com os advogados bolivianos, o dr. Rondoux foi nomeado porque os médicos aconselharam o dr. Arrighi a não viajar para La Paz, em vista da altitude da cidade.

O jornalista Regis Debray encontra-se detido na Bolívia, sob a acusação de vinculação às guerrilhas. (ANSA).

POLÍCIA DE LAGOS CAÇA SABOTADORES

LAGOS, Nigéria, 3 — Barreiras rodoviárias foram descidas em tôrno de Lagos hoje, enquanto a Polícia lançava uma caçada em larga escala atrás dos sabotadores que mataram 4 pessoas e feriram 14 outras com explosivos colocados dentro de automóveis. No entanto, nenhuma prisão foi informada após as duas explosões na noite passada.

Os mortos eram todos membros de uma família dentro de uma casa destruída quando um carro abarrotado de explosivos foi pelos ares, em um pôsto de gasolina do outro lado da rua diante do prédio da sede da Polícia de Lagos.

FUGIU ANTES

A Polícia disse que o homem dirigiu o veículo até o quartel da Polícia, mas, ao ser detido por um guarda, deu ràpidamente marcha-a-ré até o pôsto e fugiu a pé segundos antes da explosão.

Onze outras pessoas, algumas delas pacientes num hospital nas proximidades, ficaram feridas na explosão.

Enquanto a Polícia e grupos de choque lançavam um cordão em tôrno da área e iniciavam a investigação da explosão, outra explosão nos subúrbios da cidade detruía uma garagem e um pôsto de gasolina.

EMERGÊNCIA CONTINUA

Três pessoas ficaram feridas na segunda explosão, que também foi atribuída a um veículo abandonado estacionado com os explosivos.

A sala de operadores da Polícia para a Capital Federal foi temporàriamente colocada fora de ordem pela primeira explosão. Muitas janelas também foram quebradas no prédio de cinco andares.

A Nigéria está sob estado de emergência em âmbito nacional desde que a região oriental separou-se do resto do país e se proclamou Estado independente, há um mês. (R.)

telex

● Milhares de jovens percorreram Lake Geneve (Wisconsin-USA), na noite de ontem, quebrando janelas, danificando carros e arremessando garrafas contra a Polícia que tentava controlá-los. Mais de 100 prisões foram efetuadas antes que as autoridades restaurassem a ordem, após 3 horas de distúrbios. Lake Geneve tem sido local de motins de jovens por esta época, desde 1963, sem que se atine qual a causa que gera a violência.

● O Brasil tem um campeão que está sempre ganhando títulos na Alemanha. Trata-se de Nelson Pessoa, que vem de obter mais uma vitória classificando-se para o campeonato de salto ornamental equino, a realizar-se amanhã na Alemanha Ocidental. Nelson, que é campeão europeu, montando Huipa, venceu [illegible] com 69,0 segundos de [illegible]. Classificando-se, igualmente, a Inglaterra com John [illegible] e a França com Pierre Jonquère D'Oriola que montou Pomona, obtendo o terceiro lugar com 70 faltas e [illegible] segundos. O campeonato de amanhã será disputado no «show» equino internacional de Achen.

CHINÊS MORTO LEVA CHOU AO AEROPORTO

PEQUIM, 3 — O premier chinês Chou En-Lai e outros importantes líderes, usando braçadeiras negras, foram ao aeroporto de Pequim, hoje, quando os restos do homem assassinado na embaixada na Birmânia, durante manifestações antichinesas, foram trazidos de volta à China.

Uma multidão de vários milhares de guardas vermelhos e trabalhadores, reunidos em tôrno do avião, observou em silêncio enquanto uma urna coberta por pano vermelho era carregada por guardas vermelhos do avião até um carro funerário.

FERIDOS ACENAM DAS MACAS

Após a urna ter sido levada, dois funcionários diplomáticos, feridos nas manifestações na embaixada em Rangum, saíram do avião acompanhados por enfermeiros uniformizados de branco.

Embora um dêles estivesse numa maca, com a cabeça enfaixada e um braço na tipóia, e o outro também tivesse um braço na tipóia, ambos carregavam retratos de Mao Tsé-Tung e sacudiam livros vermelhos com as suas citações.

Chou En-Lai e outros líderes, inclusive o ministro do Exterior, Chen Yi, sacudindo seus livros vermelhos, caminharam ao lado da maca, que atravessou uma massa gritando slogans antibirmaneses.

O MORTO

O chinês morto era o especialista em construções, Liu Yi, que se encontrava na Birmânia trabalhando em um projeto de ajuda de Pequim.

Enquanto isso, as manifestações prosseguiam hoje junto à embaixada birmanesa aqui.

O aeroporto de Pequim tem sido local de acolhidas semelhantes nos últimos meses, de chineses procedentes da União Soviética, Indonésia e, na semana passada, da Índia, após violência antichinesa. (R)

POLÍCIA MONTADA PROTEGEU A RAINHA

MONTREAL, 3 — Fortes precauções de segurança foram tomadas quando a rainha Elizabeth e o príncipe Philip visitavam a Feira Mundial expo 67 nesta cidade hoje.

A Real Polícia Montada canadense virtualmente tomou conta dos pavilhões canadense e britânico, que o casal real estava visitando. Uma autoridade explicou que seria impossível conter a multidão se a área não fôsse isolada.

O casal real passou mais de meia hora no pavilhão britânico e foram distraídos com um filme com comentários humorísticos sôbre os britânicos. (R)

DN internacional

Balaguer Critica a OEA no Combate ao Comunismo

SANTO DOMINGO, 3 — A Organização dos Estados Americanos tem tomado pouca ação efetiva para interromper o alastramento do comunismo na América Latina, segundo o presidente Joaquim Balaguer.

A Organização fala muito em impedir o comunismo, mas quando chega a hora de agir, a OEA não faz pràticamente nada, excepto passar alguma resolução, disse numa entrevista à imprensa desta cidade à noite passada.

O presidente Balaguer disse que estava ao lado dos cubanos que estavam lutando contra o regime de Fidel Castro.

Mas êle acrescentou que a coexistência pacífica entre comunismo e democracia era viável.

PODE HAVER BARULHO

O presidente declarou que poderia haver barulho se o ex-general Elias Wessin y Wessin e o coronel Francisco Caamano Deno retornassem ao país.

Wessin y Wessin, com 43 anos, comandava o Centro de Treinamento das Fôrças Armadas em Sant Isidro, no início da guerra civil de quatro meses que teve início em abril de 1965. Êle imediatamente liderou suas tropas contra as fôrças rebeldes chefiadas por Caamano.

Wessin y Wessin é, atualmente, cônsul-geral da República Dominicana em Miami. Caamano foi nomeado adido-militar em Londres.

Referindo-se à atual campanha para o retôrno de Wessin y Wessin, o presidente disse que isto fôsse permitido o mesmo deveria ser feito com Caamano. (R.)

Explosões na Galiléia

TEL-AVIV, 3 — Pelo menos três pessoas morreram e 15 ficaram feridas numa série de violentas explosões que sacudiram o setor ocidental da Galiléia, ao meio-dia, após irromper um incêndio num depósito de munições próximo à cidade de Acre.

A vários quilômetros de distância podia-se ouvir o pipocar de metralhadoras e o barulho ensurdecedor das explosões de granadas de canhão. As primeiras notícias davam conta que os estilhaços das granadas caíram a quilômetros de distância.

Os habitantes de duas cidades vizinhas de Acre procuraram refúgio enquanto o depósito ardia e explodia. Um comunicado do Exército declarava que o incêndio talvez tenha sido iniciado por um acidente como resultado de negligência. (R)

Autoridades Argelinas Silenciam Sôbre Tshombe

ARGEL, 3 — As autoridades argelinas mantinham silêncio hoje sôbre o destino planejado para o ex-«premier» congolense Moise Tshombe, prisioneiro em alguma parte da Argélia desde que foi raptado em um vôo sôbre o Mediterrâneo, na sexta-feira.

Autoridades governamentais não comentaram a solicitação do Congo por sua extradição para Kinshasa, onde se defrontaria com uma sentença de morte, imposta em sua ausência, em março passado.

Uma manchete no jornal semi-oficial em língua árabe «Al Shaab», proclamava hoje: «O traidor Tshombe nas mãos da revolução argelina».

MINISTRO VAI TENTAR EXTRADIÇÃO

Fontes bem informadas em Kinshasa disseram que o ministro congolês de Estado Bernard Diaka estava partindo para Argel hoje, a fim de discutir o pedido de extradição.

A Bélgica hoje exigiu que a Argélia libertasse três belgas — inclusive uma mulher — detidos com Tshombe. Estavam com êle a bordo de um avião alugado que teria sido seqüestrado na sexta-feira, por meio

RESOLUÇÃO LATINO-AMERICANA SÔBRE A CRISE NO ORIENTE TEM APOIO DOS EUA

NAÇÕES UNIDAS, 3 — A resolução latino-americana — uma das sete diante da Assembléia Geral para uma proposta ação na crise do Oriente-Médio — atraiu apoio dos Estados Unidos e crítica de outras fontes, durante a sessão de hoje.

Quando a Assembléia reiniciou seus serviços depois do recesso para almôço, o delegado dos Estados Unidos, Arthur J. Goldberg, anunciou que votará pela proposta latino-americana e contra o texto «não-alinhado».

PEDE A RETIRADA

O projeto latino-americano pede a retirada israelense dos territórios árabes e ao mesmo tempo o fim do estado de beligerância para todos os lados.

O ministro do Exterior do Iraque, Adham Pachachi, criticou as propostas latino-americanas na Assembléia, como sendo «tendenciosas pró-Israel».

Todavia, Goldberg, quando anunciou seu apoio, disse que «a principal escolha com que se defronta a Assembléia — e isto é a chave da questão diante de nós — é a escolha entre um trágico passado e um futuro melhor». «Na resolução iugoslava (não-alinhada), somos solicitados a fazer retornar à situação para onde ela estava nas vésperas do conflito, e sòmente num futuro indefinido tentaríamos outra vez enfrentar as causas subjacentes, inclusive o direito reclamado de liquidar com um Estado soberano pela fôrça armada».

DIREITO DE VIVER EM PAZ

Goldberg acrescentou: «Tal proposta não pode levar no rumo de uma paz, mas apenas a mais dificuldade e perigo. Não é construtiva e deve ser rejeitada. Na resolução latino-americana, somos solicitados a enfrentar conseqüentemente os grandes obstáculos à paz, acima de tudo ou primeiro que tudo, com a retirada das fôrças de Israel e com a necessária decisão de os Estados da área, todos membros da ONU, de respeitar o direito uns dos outros de viverem em paz».

Cornelius Cremin, da Irlanda, e George Ignatieff, do Canadá, prometeram também os votos dos seus países pela resolução da delegação latino-americana e contra o projeto não-alinhado.

A votação sôbre as resoluções e dois conjuntos de emendas, será feito antes do que se acreditava anteriormente — disseram fontes diplomáticas, a votação poderá começar esta noite ou amanhã antes que quarta ou quinta-feira.

TERCEIRO BLOCO

O reinício, hoje, do debate na Assembléia se segue a um fim de semana de guerra diplomática sem precedentes, com a Inglaterra e os Estados Unidos seguindo numa direção e a Rússia e a França, outra.

As potências anglo-saxônicas reuniram seus amigos para bloquear a adição de uma resolução dos Estados não-alinhados, apoiada por Moscou e Paris, que pediria a Israel para retirar imediata e incondicionalmente suas tropas para as posições mantidas antes que as hostilidades irrompessem no dia 5 de junho.

Uma maioria de dois têrços de membros presentes e votantes, não contando as abstenções, é necessária para a adoção das resoluções da Assembléia sôbre importantes questões, e fontes bem informadas disseram que o esfôrço britânico para reunir um chamado «terceiro bloco» parece ter tido sucesso.

Igualmente o projeto latino-americano não estabelecendo qualquer limite de tempo para a retirada israelense, não passará — segundo se espera.

Provàvelmente não obterá mais de 54 votos diante da forte oposição árabe e comunista.

MAIS SEIS RESOLUÇÕES

Há seis outras resoluções diante da Assembléia, além do projeto latino-americano e seus patrocinadores, que são as seguintes:

União Soviética — para condenar Israel e exigir sua retirada imediata e incondicional para as linhas de demarcação do armistício.

Estados Unidos — para restabelecer uma paz estável através de negociações assistidas por uma terceira parte.

Albânia — condenando Israel e os Estados Unidos e a Inglatera por ajudarem Israel, e exigindo uma retirada imediata das fôrças israelenses do território árabe ocupado.

«Não-alinhados» — exigindo imediata e incondicional retirada dos territórios árabes ocupados por parte de Israel para posições anteriores ao irrompimento da guerra no dia 5 de junho.

Paquistão — declarando não válida a absorção por Israel da velha cidade de Jerusalém.

Suécia — apelando a todos os governos, organizações e indivíduos, por contribuições especiais, para aliviar o sofrimento infligido a civis e prisioneiros de guerra. (R.)

DN internacional

AGRESSÃO IMPUNE "É ÊRRO FATAL"

MOSCOU, 3 — O «premier» russo Alexei Kosyguin disse esta noite que será um «êrro fatal», se o mundo assistir à agressão norte-americana e israelense no Vietnam e no Oriente-Médio ficar impune.

Kosyguin falava num jantar no Kremlin em homenagem ao «premier» francês Georges Pompidou, que chegou hoje para uma visita de uma semana, apenas dois dias depois que Kosyguin conferenciou com o presidente Charles de Gaulle em Paris sôbre o Vietnam e o Oriente-Médio.

Kosyguin garantiu que os países interessados na paz têm uma escolha: «aceitar a situação quando fôrças agressivas provocam conflitos em diversas áreas do mundo, ou seguir o caminho de forte oposição à agressão».

«O govêrno soviético acredita que será um êrro fatal, se os povos chegarem a pensar que a agressão pode continuar impune» — declarou.

É, por conseguinte, importante instilar a confiança nos povos de que o agressor não pode contar com receber dividendos da agressão que está cometendo, que sua política de agressão está sujeita à punição e, por conseguinte, condenada».

JUNTOS PARA A PAZ

Kosyguin afirmou que a França e Rússia têm «boas possibilidades» de trabalharem juntas para promover a paz do Oriente-Médio, porque os dois países concordaram no ponto principal, que descreveu como «a necessidade de restaurar as condições de paz no Oriente-Médio, a liquidação das conseqüências do ataque israelense contra os Estados árabes e a necessidade de fazer todos os esforços para liquidar os ninhos de agressão em outras partes do mundo»

Respondendo, Pompidou disse que as grandes potências têm especial responsabilidade na área.

«Hoje, o govêrno francês está disposto como sempre a cooperar com outros países para estabelecer uma paz justa e duradoura» — declarou o «premier» francês.

Acentuou o direito de os povos do Oriente-Médio «à existência e segurança». (R)

SHEIK EL-TARIQI APÓIA BLOQUEIO DO PETRÓLEO

CAIRO, 3 — O maior especialista em petróleo da Arábia Saudita, o sheik Abdulloh El-Tariqi, apoiou hoje o direito das nações árabes de bloquear os fornecimentos de petróleo em uma batalha contra o imperialismo.

O sheik Tariqi disse a uma sessão de emergência da Organização de Solidariedade dos Povos Afro-Asiáticos, em seu último dia aqui, que a utilização dos suprimentos de petróleo na luta contra o imperialismo era legítima.

Os maiores inimigos das nações árabes eram aquêles que mais precisavam de petróleo, afirmou.

A conferência de três dias contou com a presença de delegados não-oficiais de 45 países e cêrca de 20 observadores de países amigos e organizações internacionais.

Os delegados hoje prosseguiram em seus ataques contra o imperialismo e a «agressão» de Israel. (R)

Escaramuças na Zona de Suez

TEL-AVIV, 3 — Rápidos duelos com morteiros foram registrados, hoje, no canal de Suez, no terceiro dia consecutivo de novas escaramuças na área.

Um porta-voz militar israelense declarou que os bombardeios egípcios foram reiniciados às 5h30m, partindo da margem ocidental na direção de uma fôrça israelense ao norte de Qantara, no Sinai. O bombardeio com morteiros foi acompanhado por intenso fogo de armas automáticas durante 20 minutos.

Duas horas mais tarde, disse o porta-voz, baterias de morteiros reiniciaram os bombardeios no mesmo lugar mas «foram silenciadas minutos depois». (R.)

PAPA EXAMINA ORIENTE COM MINISTRO MARROUINO

CIDADE DO VATICANO, 3 — O Papa Paulo Sexto examinou hoje a situação no Oriente-Médio com o ministro de Justiça do Marrocos, Ali Benjellun.

O ministro foi recebido por Paulo Sexto na audiência particular na biblioteca.

Benjellum deveria entregar ao Sumo Pontífice uma mensagem do rei Hassan II, muito embora fontes do Vaticano tenham desmentido tal informação e mantido certa reserva com respeito ao assunto.

A Santa Sé comunicou em poucas linhas a audiência. (ANSA).

CONSULTOR SÔBRE CAPACIDADE FÍSICA

O astronauta James Lovell (esquerda), recém-nomeado consultor da Casa Branca sôbre capacidade física, avista-se com o presidente Johnson em Washington. Lovell continuará a exercer suas ocupações no Centro de Vôo Espacial Tribulado, em Houstou, Texas. Na qualidade de comandante da Gemini-7 e da Gemini-12, êle permaneceu mais de 400 horas no espaço, muito mais do que qualquer outra pessoa. Em seu pôsto Lovell chefiará o Conselho do Presidente sôbre Capacidade Física, agência criada em 1963 para recomendar e apoiar programas destinados a melhorar o preparo físico e a saúde em geral dos norte-americanos

Árabes Discutirão Israel em Conferência de Cúpula

PARIS, 3 — O rei Hussein chegou esta noite de Londres para conversações com o presidente Charles de Gaulle. Hussein, que conferenciou com o «premier» britânico Harold Wilson e com o secretário do Exterior, George Brown, mais cedo no dia de hoje em Londres, deverá encontrar-se com de Gaulle no palácio presidencial têrça-feira de manhã.

Em Londres, Hussein declarou que os Estados árabes deverão reunir-se numa conferência de cúpula mais tarde, êste mês, acrescentando:

«Tenho muita confiança e fé de que ela será realizada brevemente. Existe uma possibilidade de ser realizada no meio do mês».

Hussein disse que a conferência de cúpula discutiria a questão do reconhecimento de Israel, mas advertiu que não haveria solução pacífica ao menos que houvesse justiça para com tôdas as partes.

Indagado se via a possibilidade de novas hostilidades se certos Estados árabes fossem rearmados, afirmou:

«Nosso território está ocupado. Deverá haver um retôrno até as posições mantidas em 5 de junho. Se esta situação persistir, existe um grande perigo da guerra ocorrer de nôvo».

O rei Hussein confirmou que não agiria como um intermediário entre Israel e Egito para obter o início das conversações de paz. (R.)

OPOSIÇÃO NO MÉXICO: ELEIÇÕES FORAM LIMPAS

CIDADE DO MÉXICO, 3 — Líderes do partido de oposição reconheceram nesta cidade, hoje, que as eleições nacionais de domingo, para preencher as 178 cadeiras da Câmara Baixa do Congresso, foram mais limpas do que qualquer outra anterior. Comparativamente, apenas queixas pequenas foram feitas de alegadas fraudes eleitorais.

Vicente Lombardo Toledano, presidente do Partido Popular Socialista (PPS), disse que a votação de domingo refletiu uma «atitude mais civilizada por parte das autoridades eleitorais do que no passado. Mas o progresso da democracia no México ainda é muito lento», afirmou.

O general Juan Barragan, presidente do Partido da Autêntica Revolução Mexicana (PARM), disse que «pela primeira vez na nossa história tivemos eleições honestas».

O Partido Revolucionário Institucional (PRI), partido no poder, afirmou que havia obtido uma vitória esmagadora, ganhando tôdas as 177 cadeiras em que colocou candidatos.

O presidente do PRI, Lauro Ortega, afirmou que nem o Exército nem a Polícia tiveram de guardar os locais eleitorais. «Isto é a melhor indicação do desenvolvimento cívico do povo mexicano», disse. (R.)

CHINA TERIA DETONADO SUA SEGUNDA BOMBA "H"

TÓQUIO, 3 — Uma agência japonêsa de notícias disse que a China pode ter detonado sua segunda bomba de hidrogênio em Lap Nor, na parte ocidental de Sinkiang, hoje.

A agência de notícias «Jiji» citou fontes chinesas para dar a informação, mas disse que o teste não fôra detectado pelos barômetros ou sismógrafos no Japão.

A «Jiji» citou as fontes como tendo dito que o teste fôra de baixa potência e vinculado ao esfôrço da China no sentido de desenvolver uma ogiva nuclear para mísseis balísticos de longo alcance.

A China explodiu sua primeira bomba de hidrogênio a 17 de junho. (R)

PRESSÃO SÔBRE JOHNSON: MAIS TROPAS AO VIETNAM

WASHINGTON, 3 — O presidente Lyndon Johnson está sob pressão militar para enviar mais tropas para o Vietnam — reconheceram as autoridades hoje.

Os chefes do estado-maior conjunto estão insistindo nas recomendações feitas pelo general William Westmoreland, comandante dos Estados Unidos no Vietnam, por reforços para os 460.000 soldados atualmente ali.

Há um compromisso de ter 470.000 homens no Vietnam por volta do verão e o general Westmoreland, segundo o New York Times», pediu mais 70.000 em meados de 1968.

A magnitude do pedido de concentração está em linha com as notícias que circularam desde que o general Westmoreland visitou os Estados Unidos em abril e acentuou que necessitava mais homens de modo a manter a iniciativa contra os comunistas. (R)

"FURACÃO" SE TRANSFERE PARA DENTRO DE ISRAEL

BEIRUTE, 3 — A organização clandestina de comandos árabes da Palestina «Al-Assefa» (O Furacão) disse hoje que havia transferido seu quartel-general operacional de Damasco para dentro de Israel.

A organização não deu indicações sôbre onde estava situada a nova sede.

Num pronunciamento não assinado que circulou hoje aqui, o comando subterrâneo disse que a iniciativa impediria que as «gangs sionistas» tivessem qualquer pretexto para molestar os Estados árabes. (R)

Israel Liberta 22 Jordanianos

AMMAN, Jordânia, 3 — Israel hoje libertou 22 prisioneiros jordanianos feridos, e os devolveu à Jordânia de avião.

O secretário da Organização do Crescente Vermelho da Jordânia Youssef Zinhi disse que a transferência dos prisioneiros de guerra fora organizada pela Cruz Vermelha Internacional.

A maioria dos prisioneiros sofria de ferimentos e queimaduras severas causadas por bombas Napalm, disse Zinhi. (R).

OS COMUNISTAS VENEZUELANOS CONTRA CASTRO

ROBERTO SANTAMARIA

Os observadores nesta capital mostram-se céticos com relação às palavras do conhecido comunista uruguaio R. Arismendi, que recentemente declarou que tentará reunificar o movimento comunista latino-americano. Arismendi deu esta declaração em vista da controvérsia dos Partidos Comunistas venezuelano e cubano. Não obstante, a ruptura entre os dois partidos parece ser tão profunda que é pouco provável que Arismendi ou qualquer outro dirigente comunista possa remediá-la.

É um fenômeno mundial a cisão no bloco dos países comunistas. Sem mencionar a mortal inimizade sino-soviética, examinemos sòmente o último fracasso de Moscou, ocorrido em Karlovy Vary: apesar de Breshnev ter utilizado os velhos lemas comunistas para ajudar o Vietcong e o Vietnam do Norte, não pôde controlar sequer os Partidos Comunistas europeus. Na Europa existem 31 Partidos Comunistas; seis dêles — Albânia, Iugoslávia, Romênia, Noruega, Islândia e Holanda — não participaram das conversações; o Partido Comunista Sueco enviou sòmente um observador; e, finalmente, sòmente 23 representantes assinaram a declaração conjunta. Existem sérias diferenças entre os partidos soviético, chinês, iugoslavo, romeno, cubano e britânico. E é um fato que existem diferenças entre os comunistas latino-americanos também: um exemplo disto é a divergência dos castristas e dos comunistas venezuelanos.

O correspondente do diário parisiense «Le Monde» julgou, depois da última sessão plenária do Partido Comunista venezuelano, que o partido «pràticamente rompeu com Fidel Castro e o plenário condenou oficialmente a luta armada e o terrorismo». Na mencionada sessão participaram 66 membros do Comitê Central. Encontravam-se presentes, entre outros, conhecidos comunistas venezuelanos, tais como o ex-senador Pompeyo Marquez, Teodoro Petkoff, Guillermo Garcia e Alonso Ojeda Olaecha.

Na sessão foi decidida a expulsão do guerrilheiro Douglas Bravo. Bravo já foi anteriormente suspenso como membro do partido. Fidel Castro elogiou Bravo, condenando o «defetismo» dos comunistas venezuelanos. O partido venezuelano respondeu dizendo que Castro pretende fazer um papel de Papa, e qualificou seu discurso de «pérfido». Depois disto Castro procurou o apoio dos distintos Partidos Comunistas latino-americanos contra os venezuelanos, mas conseguiu sòmente o do MIR peruano e do partido uruguaio.

Os comunistas venezuelanos dizem que «as condições na Venezuela são distintas das de Cuba, já que a base do partido é aqui a fôrça dos trabalhadores urbanos que recusam «as ordens» de Fidel Castro».

O govêrno de Leoni prometeu anistia aos dirigentes comunistas venezuelanos encarcerados. Pouco depois, os guerrilheiros de Bravo cometeram vários atentados terroristas em Caracas. Observadores políticos julgam êstes atos de terrorismo como uma arma política não tanto contra o govêrno, mas sim contra o Partido Comunista: Castro e Douglas Bravo não querem anistia para os dirigentes do partido, já que sabem que êstes condenam o terrorismo e procuram tomar parte nas eleições de 1968. (IFS)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

LIRA JÁ REGULAMENTOU AS DESPESAS COM INTERNAÇÃO

O MINISTRO Lira Tavares assinou aviso aprovando as «Normas, Tabelas e Consignações para indenizações de assistência médico-hospitalar pelas organizações de Saúde do Exército».

Segundo êsse documento, «a diária de hospitalização destinada a atender às despesas de internação é devida a partir do dia imediato ao da baixa, até o dia da alta, inclusive».

NORMAS

Na diária de hospitalização estão compreendidos: alojamento, assistência médica e de enfermagem; curativos e material de uso geral nêles despendidos; medicamentos de prescrição específica ao hospitalizado, quando produzidos nos laboratórios do Exército.

Não estão compreendidos na diária de hospitalização: alimentação; medicamentos não fabricados no Exército; exames complementares necessários a esclarecimentos de diagnósticos (radiológico, de laboratório, histopatológico, eletrocardiológico, eletroencefalográfico, endoscópico, de metabolismo basal, provas funcionais etc.); aplicações fisioterápicas, radioterapia e cobaltoterapia; oxigênio para uso em máscara, catéter ou tenda; taxas para cirurgia; honorários de facultativos estranhos à organização, quando essa colaboração fôr inevitável e remunerada.

ALIMENTAÇÃO

Observa ainda o referido documento: «A alimentação para o baixado será cobrada pelo valor da etapa correspondente ao quantitativo de subsistência, de rancho e complemento hospitalar enquanto o acompanhante indenizará a alimentação de acôrdo com o valor do quantitativo de subsistência e de rancho. A diária de hospitalização para o militar da ativa será devida após 60 dias de hospitalização, consecutivos ou não em cada ano, correndo as despesas de alimentação por conta do Estado durante êste período».

REALENGO SOB NOVA DIREÇÃO

Com cerimônia prevista para as 15 horas de hoje, o general José Alves Martins assumirá a direção da Fábrica do Realengo. Altos chefes militares, técnicos, amigos e camaradas do nôvo diretor daquele estabelecimento fabril estarão presentes ao ato.

ANIVERSÁRIO DO I.B.Ex.

O Instituto de Biologia do Exército, estabelecimento especializado do Serviço de Saúde do Exército, comemorará hoje, às 10 horas, em sua sede, o transcurso do seu 71º aniversário de funcionamento. Criado em 1894, iniciou suas atividades em 1896 e através dêsse longo tempo de existência vem o instituto, em cuja direção se encontra o coronel médico Sílvio Basile, prestando ao Exército e ao Brasil os mais assinalados serviços no progresso da ciência bacteriológica.

SIZENO HOMENAGEADO

O Círculo Militar de São Paulo vem de homenagear o general Sizeno Sarmento com um almôço, ocasião em que saudou o comandante do II Exército o general Henrique Carlos de Assunção Cardoso. Disse o orador que aquêle encontro, assim como o realizado anteriormente no Clube Militar do Rio, não era uma promoção, mas sim «a consagração pura da amizade». Mais adiante: «A liderança de Sizeno Sarmento decorre da sua condição de síntese das virtudes do soldado e do homem brasileiros». Por fim, concitou a todos os admiradores, amigos e camaradas do general Sizeno: «E formemos ao seu lado na causa boa, na causa comum, de servir ao Brasil, que tem sido êste o seu grande destino. Seu grande e glorioso destino».

HOMENAGEM A CARLOS MAUL

A Biblioteca do Exército prestará hoje, às 17 horas, em sua sede, uma homenagem especial a Carlos Maul, pelos seus 30 anos como membro da Comissão de Publicação daquele órgão. Falará, saudando-o, o coronel Rui de Castro, diretor da Biblioteca.

MINISTRO NO DF

Para uma permanência mais demorada no Distrito Federal, o ministro Lira Tavares seguirá na manhã de hoje para Brasília. O chefe do Exército deverá regressar à Guanabara em fins desta semana.

BORGES NO 9º R.I.

Recém-nomeado para o comando do 9º Regimento de Infantaria, seguirá para Pelotas na manhã de hoje o coronel Aloísio Alves Borges. O coronel Borges, até então, servia no Estado-Maior da 1ª Região Militar.

LAURO VAI ASSUMIR

O general Lauro Alves Pinto, nomeado inspetor-geral das Polícias Militares, assumirá êsse importante cargo na próxima sexta-feira, às 16 horas, em dependências da Secretaria Geral do Exército (8º andar do edifício do MG), onde se acha instalada provisòriamente. Altas personalidades civis e militares, representantes de governos estaduais, amigos e camaradas do primeiro inspetor-geral das Polícias Militares estarão presentes ao ato.

VIAGENS DA ESCOLA SUPERIOR

Está previsto para hoje o regresso do Curso de Informações da Escola Superior de Guerra, que vem de realizar uma viagem de estudos às guarnições de Corumbá, Cuiabá, Rio Branco, Guajará-Mirim, Pôrto Velho, Manaus, Belém e Goiânia. Amanhã, com o mesmo fim, o Curso Superior de Guerra viajará para Brasília, quando será recebido em audiência pelo presidente da República, após o que a equipe será dividida em dois grupos, seguindo um para Manaus, Macapá e Belém e o outro para Recife, Fernando de Noronha, João Pessoa e Salvador.

LANCHE PARA CIVIS

Por determinação do ministro Lira Tavares, desde ontem, aos servidores civis do gabinete ministerial será servido um lanche, gratuitamente. A decisão ministerial foi muito bem recebida, como não poderia deixar de ser, pelo que referências das mais elogiosas foram feitas ao ministro do Exército pela sua preocupação, inédita, com os servidores civis.

GENERAL MILTON CEZIMBRA

Foi sepultado ontem, no cemitério de São João Batista o general Milton Cezimbra, antigo subdiretor da Reserva e diretor da Remonta do Exército. O extinto que, ao concluir o curso da Escola Militar do Realengo na turma de 18 de janeiro de 1921 conquistara o 1º lugar na Cavalaria, fêz mais tarde os cursos de Aperfeiçoamento, Estado-Maior e de altos estudos, na Escola Superior de Guerra. Exerceu, quando na ativa, funções de importância, como a de chefe do Estado-Maior da 2ª Região Militar.

Ao seu enterramento compareceram numerosos amigos e camaradas, companheiros de turma, vendo-se presentes os marechais Castelo Branco, Ademar de Queirós, João Batista de Matos, Lima Brainer, entre outros. O ministro Lira Tavares fêz-se representar pelo general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército.

ADMISSÃO À SAÚDE

Desde ontem, a Escola de Saúde do Exército abriu as inscrições para candidatos ao concurso de admissão aos seus cursos de Formação de Oficiais Médicos, Farmacêuticos e Dentistas e de Sargentos Especialistas. Os interessados poderão obter maiores detalhes dirigindo-se às unidades do Exército ou ao QG das regiões militares e, os residentes na 1ª R.M., à sede daquele estabelecimento de ensino, na rua Moncorvo Filho, 20.

CAMPEONATO DE TIRO

Tem-se como certo que será dos mais movimentados com a participação de equipes dos I, II, III e IV Exércitos, o Campeonato de Tiro do corrente ano que se inicia hoje, no Estande de Tiro da Vila Militar. O campeonato, sob o patrocínio da Comissão de Desportos do Exército, prevê para as 8h30m a realização das provas de tiro de revólver ou pistola, precisão e rápido. Êsse campeonato tem o seu encerramento marcado para o dia 8.

REGRESSO DO «BATALHÃO SUEZ»

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informou, ontem, «que o navio-transporte «Soares Dutra», conduzindo o contingente do «Batalhão Suez», partiu de Famagusta, Chipre, dia 1 do corrente, devendo chegar a Augusta, Cecília, dia 4. A precisão do calendário de regresso ao Brasil é a seguinte: Marselha, 7; Las Palmas, 15; Recife, 23; Rio de Janeiro, 27, e a Pôrto Alegre, a 2 de agôsto.

ASPIRANTES DE 1937

O transcurso do aniversário de formatura da turma de aspirantes de 1937 da antiga Escola Militar do Realengo ensejará a realização de várias comemorações festivas. Assim é que a comissão de festas solicita aos companheiros que procurem entendimentos com os membros: Infantaria, Xerez (57-4137); Cavalaria, Figueiredo, no 1º RCG; Artilharia, Ciro (47-7380); Engenharia, Correia Lima (57-9378); Aviação, Gil (22-9816).

NOTÍCIAS DA MARINHA

FÔRÇA-TAREFA PARTIU PARA ADESTRAR ALUNOS DA EFORM

A fim de realizar exercícios e viagem de instrução e adestramento com alunos da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha, deixou, ontem, o pôrto do Rio, com destino à Salvador, a fôrça-tarefa capitaneado pelo cruzador "Barroso", sob o comando do almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque.

Integram a fôrça que regressará no dia 15, os contratorpedeiros "Pará", "Paraná", "Mariz e Barros", "Amazonas", "Araguari" e o submarino "Rio Grande do Sul" e participam dos exercícios e do adestramento 63 alunos daquela Escola e bem assim 14 do curso de tática anti-submarina para oficiais, ministrado pelo CAAML.

RADEMAKER CONDECORADO

O ministro Augusto Rademaker, recebeu, ontem, a Ordem do Mérito Geográfico, em solenidade realizada no Teatro Municipal.

OFICIAIS PARA A RESERVA

Serão encerradas no próximo dia 21, as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha. Os interessados poderão obtêr informações na rua Acre, 21, térreo, onde serão fornecidos formulários.

ANIVERSÁRIO

Transcorreu dia 2 do corrente, o 99º aniversário da Flotilha do Amazonas. No próximo dia 17, transcorrerá o aniversário da Fôrça de Submarinos, para o qual está sendo elaborado extenso programa comemorativo.

INSCRIÇÕES

Encontram-se abertas as inscrições para as categorias iniciais de môço, carvoeiro, ajudante de cozinheiro e taifeiro, a partir de 1º de julho corrente, até o dia 31 do mesmo mês nos seguintes locais: Delegacia de Angra dos Reis — môço — 20 vagas; carvoeiro — 10 vagas; ajudante de cozinheiro — 8 vagas e taifeiro — 8 vagas. Agência de Itacuruçá — môço — 18 vagas; carvoeiro — 4 vagas e ajudante de cozinheiro — 5 vagas. Os interessados deverão satisfazer as seguintes exigências: apresentar documento de quitação militar, certidão de nascimento ou casamento, atestado de antecedentes, atestado de vacina, duas (2) fotografias de frente (3 x 4) e carteira de identidade. Os inscritos só terão matrículas depois de aprovados nos exames que constarão de: primeira questão — Português — ditado; segunda questão — Matemática — 10 itens; e terceira questão — Parte técnica — 10 itens. No ato da inscrição os candidatos deverão pagar a importância de NCr$ 0,30, relativa à taxa de inscrição para o exame.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval passará a conceder empréstimos rápidos a seus associados. Os interessados deverão comparecer à sua sede, no horário de 16h30m, às 18h30m, a fim de se inscreverem.

REBOCADOR SUBSTITUI CORVETA

O rebocador "Tridente", do Serviço de Socorro e Salvamento Marítimo do I Distrito Naval, deixou o pôrto do Rio de Janeiro, com destino ao pôrto de Florianópolis, onde ficará baseado para atender as missões de socorro da área marítima do V Distrito Naval. O "Tridente" vai substituir a corveta "Angostura", que retornará ao Rio, e que por três meses atendeu as missões de socorro na jurisdição marítima daquêle Distrito Naval.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ARGENTINA QUER COLOCAR UM SATÉLITE EM ÓRBITA

BUENOS AIRES — A Argentina realizou com bom êxito uma série de lançamentos de foguetes experimentais e agora se estuda a possibilidade de colocar um satélite artificial em órbita.

As experiências foram realizadas por iniciativa do Instituto Civil de Tecnologia Espacial e da Comissão de Investigações Espaciais, numa localidade próxima de Buenos Aires.

GRANIZO VIRA CHUVA

O primeiro dêstes lançamentos foi com um «Haguar III», foguete de capacitação básica que tem um alcance de 8.000 a 9.000 metros de altura, com uma velocidade inicial de 1.200 metros por segundo.

O segundo lançamento foi com um foguete similar, de trajetória balística, porém no qual se incluiu uma cabeça com equipamentos de investigação. A determinada altura, uma explosão liberou pequenas placas metálicas destinadas a ser captadas mediante o sistema de radar.

Um terceiro lançamento teve a finalidade de ensaiar um sistema para combater o granizo. Uma carga útil que leva o foguete produz uma explosão que espalha produtos químicos diante das tormentas de granizo, com o fim de convertê-las em chuva. De acôrdo com as autoridades do Instituto de Tecnologia, com o custo de apenas dez dólares, cada projétil neutralizaria um quilômetro de granizo.

RATOS SUBIRAM

A experiência mais importante, não obstante, foi o envio a uma altura de 8.000 metros de dois ratos, chamados «Alfa» e «Gama». Ao chegar a essa altura, a cápsula que conduzia os dois roedores desprendeu-se do foguete e desceu suavemente à terra sustentada por um pára-quedas.

SATÉLITE É O OBJETIVO

O objetivo atual é pôr em órbita um satélite artificial em outubro próximo. O diretor de Projetos do Instituto, dr. Juan Magonari, técnico em geologia e em estudos aero-espaciais, declarou: «Nosso desejo é experimentar a astronáutica com o menor orçamento possível. Para fazê-lo, tomamos o exemplo do Japão, onde com US$ 10 milhões, chegaram a ficar em condições de colocar um satélite em órbita em condição técnica relevante. Se conseguimos uma experiência similar, a Argentina poderá ocupar um lugar destacado na espacialidade no mundo inteiro, além de sua posição atual que, embora seja a primeira na América do Sul, está muito distante do alcançado pelas grandes potências».

O primeiro projeto para pôr um satélite em órbita se denomina «Sudamérica». (Orbelat)

PAGAMENTOS DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviou ontem aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas referentes ao mês de junho: **Ativos** — Ministério da Saúde, lote 3; Ministério da Educação e Cultura, lote 3; Superior Tribunal Militar; Ministério da Indústria e Comércio; Serviço das Comunicações; Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho.

Para os aposentados do Ministério da Viação, o pagamento está marcado para as seguintes datas: Dia 1, livros 4.901 a 4.910; dia 10, livros 4.511 a 4.920; dia 11, livros 4.921 a 4.932

Govêrno do Estado

Negrão Acaba Com Abusos no Pagamento de Gratificações

O SECRETÁRIO de Administração representou, ontem, junto ao governador carioca, contra o que qualificou de "absurdo" e que vem ocorrendo nas autarquias estaduais, a respeito do pagamento indevido de "gratificações por serviços relevantes", que já passaram a ser intituladas "triplicada"; "gratificações compensatórias de utilização de veículo particular à base do quilômetro rodado" e "gratificação de representação de gabinete", em valor superior ao previsto na legislação vigente.

O sr. Negrão de Lima, além de advertir os responsáveis por tais irregularidades, baixou decreto no qual determina que "a inobservância do disposto no art. 2 do Decreto n. 1.438, de 24-1-1967, será considerada como lesão aos cofres públicos, tal como estabelece o Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo do Estado da Guanabara, o pagamento irregular daquelas gratificações, acarretando ao funcionário beneficiado e aos ordenadores as sanções disciplinares previstas em lei.

ABUSOS

No documento, o sr. Álvaro Americano diz que "não pode se furtar pela condição de seu cargo no govêrno, à representação que faz, cujo objetivo é de pôr côbro, exclusivamente em defesa do interêsse público, aos abusos que se vêm generalizando nessa matéria, nos órgãos estaduais de administração indireta". Mais adiante acrescenta que vem sendo burlado o dispositivo constante do decreto n. 1.438-67 que veda terminantemente "a atribuição, a qualquer título, aos servidores de autarquias, emprêsas públicas, companhias e fundações instituídas pelo Estado, de gratificações pagas mediante arbitramento, em importância superior a 50% da retribuição pelo efetivo exercício dos respectivos cargos ou funções".

Finalizando a sua exposição, o secretário de Administração diz: "Para que, finalmente, as determinações do govêrno, na matéria, mereçam o acatamento que devam ter, parece-me que a única providência a adotar, em face dos fatos apontados, é a da responsabilização disciplinar dos agentes ordenadores por despesas em desacôrdo com as normas estabelecidas, na forma do ato que tenho a honra de sugerior a v. exa.".

DATILOGRAFO PARA ASSEMBLÉIA

A direção da ESPEG anunciou ontem o resultado final do concurso para provimento do cargo de datilógrafo para a Secretaria da Assembléia Legislativa. O primeiro candidato classificado obteve 628,00 pontos e o último, 240,00. Os classificados foram os seguintes: Reginaldo Rodrigues Rosa, Fernando Aquiles do Carmo, Maria Lúcia Amorim Páscoa, Paulo Roberto Correia, Olga Nyman Zagidsky, Silma Viana Malveira, An[illegible] Oliveira, Namir da Silva, [illegible] Tavares de Almeida, Maria de Lourdes Anesi Fernandes, Berta Goltsman Lerner, Áureo de Sousa, Selma Sanchez de Santilhana, Sônia Pinto Ribeiro Butler, Laudicéia Neves da Silva, Nemuel Kessler, Vanda Antônia Padilha de Azevedo, Raimundo Alexandre da Costa Filho, Dival Carqueija de Azevedo, Agnaldo Silva Amorim, Alonso Pantaleão de Queirós, Maria Teresa de Almeida Reis, Salvador Nei Ciuffo de Almeida, Angelina Fontes dos Santos, Sônia Maria Diogo Marques, Neilde Maria Miranda Guimarães, Leuci Estêves, Adilerson Pereira da Paixão, Cristina Maria César Bueno, Marli Fontes Ernâni Boti, Raquel Neves da Silva, Rubian Campos de Caldas Brito, Delto Carqueija de Azevedo, Leonice da Costa Cabral, Antônio Narciso, Edson Fonseca Labuto, Lia da Silva Vale, Antônio Rocha, Arlene de Brito, Lia de Lima Borges, Regina Maria Mérola, Euclides Neiva Damasceno, Regina Riba Esch, Vitor Scheimovitz, Nadir Simas Magalhães Mariano de Campos, Hilda Ferreira, Maria das Graças Costa, Edite Figueiredo Salazar, Vera Maria d'Ávila Garcez, João Marcos de Miranda Filson Soren, Dulcinéia, Sebastiana Afonso, Nélson Rocha da Silva, Nelma de Castro Fernandes, Maria da Glória Lara Godói, Neli Sehado Oliveira, Raimundo Jorge Ruas Saldanha, José Petrúcio do Nascimento, Lília Vilaça de Oliveira, Érico Basílio Gomes, Marlene Cruz Leite, Neide Ferreira Guimarães, Liene Fernandes, José Furtado Borges, Salomé Luísa de Assunção Matias, Maria José Martins, Joel Pereira dos Santos, Lígia Nonato Pimentel, Cecília Vieira dos Santos, Marlene Néia Braga Monteiro, Alexandre de Burgos Feitosa, Eli Paula Hubertha Guyt, Lindalva Ramos da Silva, Olivete de Azevedo Urquiola Oliva, Maria Luísa Pinheiro de Oliveira, Marli Néia Facundo, Humberto Belmonte, Edmundo Moreira da Rocha Pinto, Maria Lília Marques Melo, Luís Ribeiro de Mendonça, Samaritana da Silva Correia, Nídia Elias Mesquita, Cacilda Costa do Nascimento, Alexina Alves de Sousa, Regina Maria de Carvalho, José Ferreira, Maria Adriana Morais Cavalcânti, Sidnei Mendes da Fonseca, Maria Auri Xavier Lucas, Darci Guido Hermes, José Alves de Lima, Maria Teresa de Barros Vidigal, Marília Correia da Costa, Lucas Pirajá de Oliveira Rosa, João Correia Nirra, Neide Tôrres Soares, Rosando Morais, João Trancoso Filho, José Luís de Mendonça Costa, Dionísio Pereira Filho, Solange Chaves Costa, Francisco de Assis Studart Dória, Hilton de Sousa Pereira, Romário Maul Alves da Silva, Aurora Bicineri Pereira de Alencar, Maria do Carmo Pacheco, Doroty Campos de Figueiredo, Mercedes Araguren, Carmem Jorge Miguel, Zilêia Regina Rocha Garcez, Marilena Pinto Picado, Marinete Lins, Teresinha da Silva Morais, Jamil Pachá, José Luís Tavares, Maria Luísa Passos Cardoso, César Gomes Machado, Iêda Nilza Vec[illegible] de Sousa e Silva, Cleonice Maria Schettino, Noemia Dias de Melo, Noêmia Aires Loureiro, Francisco Varmir de Freitas Lessa, Antônio Furtado Neto, Hernâni Monteiro Sampaio, Mara Maria Campos de Azevedo, Jeová Guimarães, Sonildo Guimarães Cardoso, Edson de Carvalho, Adilson Guttenberg Carvalho Pestana, Eunice Walker Veloso Silva, João Saraiva Filho, Nassiro Soares Santos, Sônia Almida de Lacerda, Agenor Marques de Almeida Filho, Malvina Gonçalves, Charles Freitas Pessanha, Manuel Arlindo Ferreira dos Santos, Maria Ortiz Campos, Milton de Almeida Montenegro, Teresinha da Conceição Baruzzi, Dulce Nobre de Almeida, José Rodolfo Cannobicitti, Alair de Almeida Veiga, José Acílio Campos de Araújo, Augusto Olímpio de Morais Guimarães Neto, Maria do Carmo Guimarães de Lima, Carlos Luís Neves Spínola e Leila Lagden Toledo de Abreu. Amanhã, prosseguiremos na divulgação dos demais candidatos classificados.

DISPENSA DE CONCORRÊNCIA

Tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pelo diretor do Departamento do Material e atendendo ao exposto pela Secretaria de Segurança Pública, o secretário de Administração dispensou de concorrência e assinatura de contrato formal a aquisição de uniformes para a Guarda-Civil, recentemente restabelecida pelo governador. A medida se prende à urgência da integração daquela guarda na regularização do Serviço de Trânsito na Guanabara.

DIVISÃO DE PROJETOS

Por ato de ontem o governador designou o jornalista e servidor do Estado Almir de Andrade para exercer a função de secretário do diretor da Divisão de Projetos, do Departamento de Engenharia Urbanística, da Secretaria de Obras Públicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para Lucila Gomes Mendes, Maria Fernandes de Sousa, Lídia Dias Meneses, Maria de Lourdes Silva, Maria Inês Silva, Vanda Reis dos Santos, Otília Freitas Paladino, Hilarina de Feritas Nogueira, Mercedes Bosisio, Gessi Azevedo de Oliveira, Alberto Duarte, Fernando Assuri e Moacir Estêvam.

NÍVEIS PARA PROFESSÔRAS

Face ao que determina o artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais das seguintes professôras primárias: para EP-6, Edite Ada Klein, Marisa Martinez Teixeira, Adréa Luísa Figueira do Amaral, Olindina Marques Gomes de Carvalho, Maria José Lôbo da Fonseca, Léia Ferreira Alves de [illegible] Almeida de [illegible], Vilma Fernandes, Loraci de Matos Barata Ferreira, Isabel da Fonseca Ferreia, Léia Raemy Rangel, Alda Teixeira Narciso Ribeiro, Lisete de Miranda Lírio, Marli Gomes Pinheire, Eunice Aparecida Prestes, Anita Strauss e Marília Ferro Babosa; para EP-7, Maria de Lourdes Lousada Pereira Mendes, Ilda de Sousa Dias, Iára Mendonça Pimenta, Heloísa Clemente Fajardo Assunção, Neli Renée Tavares Ferreira, Luci Pereira Vilela, Maria de Lourdes Magalhães Antunes, Lenice Cardoso e Helena Bret de Sousa e Melo Fraga; e para EP-8, Irani Padilha da Silva e Marília Sá de Morais.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, obtiveram licença-prêmio servidores lotados na Secertaria de Educação e Cultura, como segue: de três meses Laura da Rocha Guimarães, Maria Helena Morinho Moreira, Lígia Fontoura, Marlise Tapajós de Sousa, Maria de Lourdes Lanza Neto, Jandira do Nascimento de Melo, Salete Mariana de Sá Gomes, Demétrio Fontes, Clarisse de Araújo, Ivete Maria Paiva, Eni da Rocha Ferreia, Cecília Veloso, Mariana Pazos Barcih Vanderlei, Neise Martins, Lina Maria Cabral de Melo, Marsie Bulkool Metraun, Ilsete Antunes Scarso Barcelos, Ítalo Honorato Alfredo Gandelmann, Lídia Saragoça dos Santos, Léia Mendonça de Sousa, Maria Amélia Veríssimo Santos, Celeste Soares Cintra Lima, Mariana Gomes Sarciá, Jubel Pereira, Vilma Lemos de Oliveira, Maria José Gil Reis, Alzira da Silva Marinho Monteiro, Espedita Marculino dos Santos, Georgete Sousa da Silva, Nora Marília Bastos Conde, Ivone Correia dos Santos Marques, Doralisa Campos de Almeida e Albuquerque, Estela Maria Oliveira Muehlbauer, Laura Borges, Neli Pereira Niemêier, Amélia Viana, Cristina França Pires e Leci Goulart Hazan de Figueiredo; de seis meses, Eliete Cruz do Couto, Maria Madalena de Oliveira Nunes, Norma da Fonseca Arruda, Graci de Abreu Gonçalves, João Batista dos Santos, Elza Moreira, Luís Alberto Turqueto Veiga, Dacia César Rodrigues, Haia Zina Tarnapolsky e Luísa de Oliveira Pires; de nove meses, Ana Cândida Portela Luís; e de doze meses, Iára da Cunha Silveira.

UTILIDADE PÚBLICA

O governador sancionou leis votadas pela Assembléia Legislativa considerando de utilidade pública estadual as seguintes entidades: Muda Futebol Clube, Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, Sociedade Recreativa e Pró-Melhoramentos do Loteamento da Baronesa — Jacarepaguá, Sociedade dos Moradores e Amigos da Catacumba, Associação dos Operários da América Fabril e Bloco Carnavalesco Unidos de Nova Brasília.

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica, da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, Eduardo Giglio, Eurico José da Costa Júnior, Iára Galvão Batista, José de Almeida Cunha, Juribamar José Alves, Manuel João Filho, Maria Helena Garcez de Freitas Lima, Marina Francisca das Chagas e Rubens Batista.

SERVIDORES READAPTADOS

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo, ou provisório, em serviços leves, internos, e de preferência em repartições próximas às suas residências, os seguintes funcionários: Valeriano José da Silva, Sebastião Isidoro Henriques, Maria da Glória de Sousa Valente Rosado, José Balinho, Henock Ferreira Leite, Almerinda José Gonçalves, Ari de Castro Silva, Armando Machado da Costa, Adalberto Gonçalves, Aurio Estêves Gonçalves, Alfredo Francisco de Paula, Antônio José da Silva, Albertino Ferreira de Azevedo, André Isidoro Santos, José Paulino da Silva Jerônimo Vitor da Rosa, Pedro Delfino da Silva, Manuel Rodrigues Pereira, Lino dos Santos Mesquita, João Batista de Andrade Filho, José Cesário da Silva, José Borges, Ivan Figueiredo de Melo, Gino Correia da Silva, Fancisco Fidélis Marins, Alfredo Ventino Leal, Pedro Agnelo dos Santos, Venceslau dos Santos Batista e Sílvio Pereira da Silva.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Hermane Pereira da Silva — Indefiro o presente pedido de revisão, bem como o anterior, por falta de amparo legal, eis que o requerente não aduziu fatos comprobatórios de sua inocência. Mantenho o despacho de 22-3-67; na Secretaria do Govêrno: Lília Gomes Ribeiro — Autorizo; na Secretaria de Obras Públicas: Elvira Losso Ferrás — Autorizo e aprovo de acôrdo com o solicitado; e na Secretaria de Segurança Pública: Clóvis Melo — De acôrdo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Marilena Castellano Serpa para a Secretaria do Govêrno, ficando à disposição da CEPE-1; Jorge de Sousa para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração — Núcleo 1.115); Fernando Jacó Szmit e Reinaldo Trindade dos Anjos para a Secretaria de Obras Públicas; removendo Manuel Maciel Ramos para a Secretaria de Finanças; Júlio Rosa de Farias para a Secretaria de Segurança Pública; Osvaldo Aranha Vaz de Carvalho para a Secretaria do Govêrno; Alcindo de Melo Teixeira Filho, Albertina de Melo Matos Costa, Eulina da Silva Pinto Mota e Constantino José de Araújo para a Secretaria de Finanças; Luíza Azevedo Barreto Leite Sanz para a Secretaria de Educação e Cultura; Dilson Benevides de Lacerda para a Casa Civil; Pedro Abrahão para a Secretaria de [illegible] dos Santos para a Secretaria de Justiça; Hélio de Pinho para a Secretaria de Administração; Angelino Fagundes Pereira e Serropião Moura para a Secretaria de Educação e Cultura; Arapuan Belém para a Secretaria de Finanças; colocando à disposição da Companhia Central de Abastecimento, Amandino de Carvalho Abreu e Verlande Duarte Silveira e incluindo no regime de tempo integral, tendo em vista os têrmos de compromisso assinados, os engenheiros Raimundo Pais Barreto Pessoa e João Carlos Naglis.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Vanda Rebelo dos Santos e Ana Martins Barbosa — Pague-se o auxílio-funeral; Maria Eugênia Rêgo Junqueira, Adalgisa dos Santos da Silva, Alfredo de Freitas Melo, Maria Naiade Silveira Monteiro da Silva, Francisca Oliveira Lima, Élio Vinagre Solino, Maria Tomásia Guedes, Zulmira Lopes Barbosa da Silva, Astrogildes Feiteira Delgado de Carvalho e Alberto de Almeida — Compareçam à avenida Erasmo Braga, 118, sobreloja, para tratar de assuntos do seu interêsse; Otaviano Carreiro da Silva, Deodoro Nogueira Pimenta, Alzira Malheiros Messina, José Casemiro, José Eugênio dos Santos, José Correia da Silva, Edelweiss Sarmento de Medeiros, Pedro da Silva Policarpo Picanço de Matos, Júlio Alves de Lima — Assinadas as apostilas; Adelque Luís Caser, Maria Sílvia Susini Rossas do Carmo, Iracema de Sousa Batista, Vilma Madureira Stefano e Helena Garcia Ferreira — Autorizo o pagamento; Maria Adelaide Maia de Oliveira, Lúcio de Castro Soares, Miriam Carmela Supino de Vasconcelos, Manuel Caskeiro Rodrigues, Laiss Serrão Azevedo, Nicanor Prado de Moura e José Antunes Susano Filho — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais da inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário: Edmor Nimer — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de quatro anos, para trato de interêsses particulares; Roberto José Gomide Lucas, Idinéia Lima Mota, Maria Teodoro da Silva, Francisco Generoso de Oliveira, Neise Cunha Sbrágia, Roseneide Souto Maio e Jeová Quintas Guimarães — Rescindidos os contratos; e Maria Alice Traverso Linhares Pereira Souto — Prorrogo, por mais um ano, a licença para trato de interêsses particulares.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje dia 4 através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos do Ministério da Saúde — lotes 03 e 05; Ministério da Educação e Cultura — lote 01; Diretoria da Despesa Pública — pensionistas do 6 dia, aposentados de 1º e 2º dias úteis; Ministério da [illegible]

EUA ATACAM IMPORTAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL DO BRASIL

WASHINGTON, 3 — A preocupação crescente contra as importações, cada vez maiores, pelos Estados Unidos, de café solúvel brasileiro irrompeu, na semana passada, no Congresso, quando o representante V. Daniels apresentou projeto instando o secretário do Tesouro a impor uma taxa alfandegária de compensação a tais importações porque elas estavam prejudicando a indústria similar norte-americana.

O ataque do congressista, feito perante a Câmara dos Representantes, foi dirigido especificamente contra as importações do Brasil, quando acusou os métodos brasileiros de impulsionamento de suas exportações de café solúvel para êste país de «discriminação direta», afirmando que a «taxa de contribuição de 16 cents sôbre o café verde exportado não era arrecadada sôbre o café solúvel manufaturado enviado para os Estados Unidos».

QUALIDADE INFERIOR

Daniels, em seu discurso, disse que «a indústria americana acredita que os brasileiros usam uma qualidade bem inferior do café verde na fabricação de seu café solúvel que pode ser exportado. Usam um grau inferior e barato para seu produto manufaturado, que nem mesmo permitem aos seus plantadores exportar para firmas americanas em forma bruta».

Acentuou que o produto brasileiro era oferecido nos Estados Unidos a 96 cents a libra, ou menos. Custaria a um fabricante americano pelo menos US$ 1,10 a libra para comprar uma quantidade equivalente de café verde brasileiro. E mais 15 cents por libra, pelo processamento, acrescentou.

IMPORTAÇÕES AUMENTAM

Daniels disse que as importações do Brasil haviam aumentado de 2,8 milhões de libras em 1965, para 10,5 milhões de libras em 1966. Estavam em 5,9 milhões de libras no primeiro quarto de 1967, e ameaçavam dobrar ou triplicar êste ano.

Neste interim, as exportações de café solúvel instantâneo americano caíram de 12,1 milhões de libras em 1965, para 7,5 milhões em 1966, e estavam apenas em 1,5 milhões em janeiro.-março de 1967.

SITUAÇÃO INTOLERÁVEL

Ao concluir, afirmou que as importações haviam criado uma situação intolerável e os produtores americanos e o empregos estavam ameaçados, revelando que «o comércio doméstico de café tornou-se cada vez mais preocupado com as crescentes importações do Brasil e estas preocupações provocaram conversações informais entre representantes do Ministério do Exterior de ambos os países». (R)

ECONOMIA & FINANÇAS

Comércio de Eletrodomésticos

COM a única excessão dos aparelhos de ar condicionado, cujas vendas aumentaram de 30,6%, as vendas de aparelhos eletrodomésticos no Brasil caíram, substancialmente, nos primeiros cinco meses da 1967, em confronto com igual período de 1966. A redução das vendas foi da ordem de 22,8%. Se os aparelhos de ar condicionado registraram aumento apreciável no volume de vendas, os ventiladores domésticos foram os que sofreram maior declínio entre os demais aparelhos eletrodomésticos. A queda das vendas foi de 58,3%, isto é, reduziram-se a menos da metade em confronto com igual período de 1966. Também os tostadores tiveram uma redução bastante grande, cêrca de 33,5%, e os "glills", com 51,2%.

Ao todo, foram vendidos 472.916 aparelhos eletrodomésticos, de janeiro a maio de 1967, contra 612.452 unidades em igual período de 1966. Uma diferença para menos de 140.000 unidades, aproximadamente. Sofreram diminuição nas vendas os aspiradores de pó (7,3%), as batedeiras de bôlo (20,2%), as enceradeiras (26,2%), os exaustores domésticos (12,2%), os ferros de engomar automáticos (9,7%), os liquidificadores (17,9%) e os refrigeradores domésticos (8,7%). Os dados são do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo e da Associação Brasileira de Indústria Elétrica e Eletrônica.

Esta queda acentuada das vendas de eletrodomésticos reflete dois fatôres mais importantes: a queda do poder aquisitivo da população e as restrições de crédito impostas pelas autoridades monetárias, que afetam sobretudo o comércio de eletrodomésticos, cuja venda se faz a crédito. Estas dificuldades não são de hoje. Em 1965, as vendas sofreram reduções de 15 a 42%, conforme o produto. No primeiro semestre de 1966, cujos dados cotejamos com os de 1967, houve uma recuperação, mas a diminuição nas vendas voltou a ser constante a partir do segundo semestre de 1966, estendendo-se pelos cinco primeiros meses de 1967, como vimos. A queda das vendas liga-se à redução do poder aquisitivo dos consumidores, como dissemos atrás, agravada pelas restrições de crédito bancário. O setor vê-se obrigado a recorrer a instituições financeiras não bancárias, cuja taxa de juros é mais elevada do que a corrente, hoje, no sistema bancário. Êste atualmente cobra, em média, 2,5% ao mês pelo desconto de duplicatas, ao passo que o setor eletrodoméstico paga, pelo menos, 3,5% ao mês, recorrendo às financeiras. Se o dinheiro vier de outras fontes, do mercado paralelo, por exemplo, a taxa de juros ainda é mais elevada, podendo chegar a 5% ao mês, o dôbro da taxa cobrada pelos bancos.

Nessas condições, o preço do produto é gravemente onerado pelos juros pagos pelo financiamento. Um financiamento por 12 meses representa uma elevação de preços da ordem de 42% sôbre o preço original da mercadoria. O mercado externo poderia suavizar a situação da indústria e do comércio, mas o financiamento onera de tal maneira o produto que não poderá ser vendido a preços competitivos no exterior.

NACIONAIS

- As Indústrias Elétricas Brown-Boveri S.A. estão comemorando o 10º aniversário de suas atividades no Brasil. Nesse decênio a Brown-Boveri transformou-se no maior parque industrial da América do Sul no setor de equipamento elétrico pesado, dando uma importante contribuição ao desenvolvimento da capacidade energética do país. Amanhã, o engenheiro Paul Hubacher, presidente da emprêsa, reunirá, na sede da fábrica, no Município de Osasco, proximidades da capital paulista, autoridades e empresários, em um almôço comemorativo.

- Prosseguindo em seu plano de expansão, a CIFRA acaba de elevar de 500 para 700 milhões de cruzeiros antigos o seu capital, sendo a diferença subscrita em menos de 24 horas. No período de um ano, o capital foi aumentado de 100 para 700 milhões. No mesmo período, a Atlântica de Investimentos, líder do Grupo, aumentou também o seu capital de 50 para 500 milhões de cruzeiros antigos.

- O I Congresso Brasileiro de Cacau será realizado nos dias 28, 29 e 30 do corrente mês de julho, na cidade de Itabuna, Estado da Bahia organizado pela Federação da Agricultura daquele Estado, sob o patrocínio da Confederação Nacional da Agricultura e com a colaboração da Federação da Agricultura do Espírito Santo. Participarão do Congresso, integrando as comissões e votando no plenário, os representantes oficiais e de entidades ligadas à cacauicultura, lavradores de cacau e representantes do comércio de cacau devidamente credenciados pelos seus órgãos de classe.

INTERNACIONAIS

- O Fundo Monetário Internacional reembolsou a oito países (Alemanha, França, Holanda, Bélgica, Suécia, Itália, Canadá e Japão) 405 milhões de dólares que lhes tinham sido emprestados em dezembro de 1964, para financiar a retirada de um bilhão de dólares pela Grã-Bretanha.

- A dívida exterior da Grã-Bretanha atingia, em fim de março dêste ano, a 5.070 milhões de libras esterlinas (cêrca de 14 bilhões de dólares), das quais 1.625 milhões para as organizações internacionais, 2.672 milhões para com a zona do esterlino, 621 milhões para países situados fora dessa zona e 115 milhões a título de endividamente dos bancos britânicos.

- A Espanha prevê, para 1967, cêrca de 18 milhões de turistas estrangeiros, que lhe proporcionarão uma receita da ordem de 1.300 milhões de dólares.

- O Produto Nacional Bruto dos Estados Unidos foi calculado para o segundo trimestre de 1967 a taxa anual, sem precedentes, de 769 bilhões de dólares.

- Israel dispõem de uma reserva monetária de 600 milhões de dólares, dos quais 46 milhões em ouro, declarou o ministro das Finanças daquele paíse, sr. Sapir.

ATRASO BRASILEIRO É A CAUSA DA FOME NO PAÍS

CAMBRIDGE, 3 — A professôra Sofia Machado Portela afirmou, na abertura da Conferência Internacional de Engenheiros e Cientistas, que métodos obsoletos de produção e distribuição impedem o Brasil de fornecer alimentos suficientes para a sua crescente população.

Disse também a assessôra do BNDE que "êste paradoxo é devido à estrutura agrícola arcaica, à empírica e desordeira utilização do solo, aos transportes e armazenagem inadequados e à falta de conhecimento do povo brasileiro" que não proporcionam maior rendimento com menores custos.

MORTALIDADE

Declarou que, embora o Brasil possa fàcilmente produzir alimentos suficientes para sua população e ter um excesso para exportação, o índice de mortes em conseqüência da mal-nutrição é um dos mais altos na América Latina.

«O Sul e interior do país têm suprimentos abundantes de carne e as águas do mar e dos rios são ricas em peixes. Mas os pastos, matadouros, frigoríficos e transportes não são suficientes para responder às necessidades do país», declarou.

A economista brasileira disse que o BNDE dá assistência para superar êstes problemas. Sua ajuda inclui contribuições para aumentar a eficiência da distribuição de águas, o estabelecimento de usinas hidrelétricas e o desenvolvimento das indústrias (R).

USINA CATARINENSE VAI SER INSTALADA EM 1969

A Comissão do Plano do Carvão Nacional contratou uma emprêsa para fazer estudos sôbre a viabilidade técnico-econômica da construção, até 1969, da siderúrgica de Santa Catarina, que, funcionando, proporcionará o aproveitamento do enxofre e do ferro existente nos resíduos piritosos do carvão.

Os técnicos calculam em cêrca de 187 milhões de toneladas o volume de piritas associadas ao carvão de Santa Catarina, o que representa uma reserva equivalente a 87 milhões de toneladas de ferro metálico (ou 150 milhões de toneladas de hematita) e 100 milhões de toneladas de enxofre.

ENXOFRE

Como o consumo de enxofre no Brasil é superior a 200 mil toneladas anuais, virtualmente assegurado pelas importações, as reservas dos resíduos piritosos do carvão catarinense, segundo os técnicos, representarão, uma grande economia de divisas para o país.

No Banhado da Estiva (município catarinense de Tubarão) existem montanhas de resíduos piritosos acumulados por anos de beneficiamento do carvão das minas de Capivari, totalizando estoques de aproximadamente 4 milhões de toneladas de material com teor médio de 22% de enxofre.

Êsses depósitos poderão, de acôrdo com os especialistas, produzir cêrca de 1,5 milhões de toneladas de pirita carbonosa de 44% de enxofre. Pertencentes à Companhia Siderúrgica Nacional, êsses estoques passarão a ser controlados pela Siderúrgica de Santa Catarina, através convênio que será firmado, em breve, entre as duas emprêsas.

Os estudos relativos ao projeto da SIDESC já permitem estabelecer para a futura unidade fabril uma capacidade de desdobramento de 100 mil toneladas anuais de enxofre (sob a forma elementar ou derivados) e mais 120 mil toneladas de óxido de ferro (sob a forma de minério de ferro ou produtos equivalentes)).

Destacando que apenas a produção de enxofre, de pronto, poderá livrar o país da importação de 100 mil toneladas do produto, o que equivale, atuamente, US$ 5,5 milhões, CIF pôrto de Santos, os técnicos dão a proporção do empreendimento.

MAQUINAS PARA O PROGRESSO DE GOIÁS — Com o objetivo de dinamizar as obras rodoviárias do govêrno goiano, o Governador Otávio Lage encomendou novas máquinas de terraplenagem, que serão utilizadas pelo Consórcio Rodoviário Municipal em diversas frentes de trabalho. As máquinas, ao chegarem em Goiânia (foto), foram inspecionadas pelo Eng. Otávio Lage e pelas autoridades rodoviárias de Goiás.

Instituto Brasileiro do Café

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café comunica às Cooperativas de Cafeicultores, devidamente registradas na sua Divisão de Cooperativismo, que se acham reabertas, através do Departamento de Assistência à Cafeicultura, as seguintes operações de financiamentos:

1 — Sacaria nova, com prazo de recebimento de propostas até 31/7/67, para pagamento em 30/11/67, acrescido dos juros de 1% ao mês;
2 — Nitrocálcio, com prazo de recebimento de propostas até 31/7/67, vencimentos das duplicatas após 105 (cento e cinco) dias contados a partir da data de suas emissões, isento de juros;
3 — Seletoras eletrônicas de café, com prazo de recebimento de propostas até 30/9/67, para liquidação em 4 (quatro) anos, acrescido dos juros de 10% ao ano; e,
4 — Caminhões FNM, com prazo de recebimento de propostas até 30/9/67, para liquidação em 4 (quatro) anos, acrescido dos juros de 10% ao ano.

As interessadas encontrarão as normas dos financiamentos nos Serviços Regionais de Assistência à Cafeicultura, sob cuja jurisdição se situem.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1967.
HORÁCIO SABINO COIMBRA
Presidente

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

COORDENAÇÃO DE SEGUROS SOCIAIS

AVISO AOS SEGURADOS EX-COMBATENTES

Os segurados ex-combatentes, que percebem salário mensal superior a 10 (dez) vêzes o salário-mínimo de maior valor vigente no país e pretendam os favores da Lei nº 4.297/63, que de acôrdo com a Resolução nº CD/DNPS-308, foi concedido nôvo prazo de 90 dias, a contar de 9-6-67, para requererem e contribuírem sôbre o salário mensal efetivamente percebido.

O recolhimento das contribuições em atraso só poderá interessar aos segurados que, em janeiro/64, contassem no mínimo 22 anos de serviço.

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se à rua Uruguaiana, 87 — 2º andar, no horário das 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

JORGE BARBOSA
Coordenador de Seguros Sociais

Conferência Sôbre Túnel Sub-fluvial

Encontra-se no Brasil o arquiteto Otto Von Günten, Presidente da Sika Argentina S.A., que aproveitará sua estada no país para fazer no próximo dia 5 de julho, às 18 horas, no auditório do Clube de Engenharia, Av. Rio Branco, 124, uma conferência sôbre o «Emprêgo de plásticos reforçados para impermeabilização do túnel subfluvial de Entre-Rios e Santa Fé (Rio-Argentina-Paraná)».

Aos Industriais, Comerciantes e Representantes Comerciais

O Conselho Federal dos Representantes Comerciais lembra aos interessados — pessoas físicas ou jurídicas — ser obrigatório o registro de todos aquêles que, como representantes comerciais, recebem comissões. O Conselho Regional da Guanabara funciona na Av. Rio Branco, 156 — 32º andar — Grupo de salas 3.216 ou 33º andar — Grupo de salas 3.313, para atender às partes, registrando-se de acôrdo com a Lei 4.886, de 9-12-65, evitando atropêlo de última hora e sanções legais.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58082 e a NCr$ 7,53219. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58082	7,53219
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63012	0,62529
Franco francês	0,55516	0,55074
Franco belga	0,054829	0,054391
Coroa sueca	0,52760	0,52334
Marco	0,68214	0,67702
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39299	0,38947
Dólar canadense	2,51707	2,50047
Florim	0,75490	0,74938
Pêso uruguaio	0,033394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58082	7,53219
Ouro fino, g	3.055.1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

Esteve, ainda ontem, a Bôlsa de Valôres, em alta, registrando-se negócios menos desenvolvidos nos papéis em atividade. As ações que acusaram maiores altas foram Fiat-Lux, mais 11,1; Deodoro Industrial, mais 6,1; Brahma ord., mais 5,5; Brahma pref., mais 3,8, e Wilson, mais 3,7 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Arno, menos 4,6; Carioca Industrial ord, menos 2,3; Antártica Paulista, menos 0,9; Paulista de Fôrça e Luz ex/dir., menos 1,3, e Souza Cruz, menos 0,5. Os demais papéis ficaram estáveis. O total de títulos negociados somou 362.865, no valor de NCr$ 367.652,19. O índice BV foi cotado a 100,0, com alta de 1,3.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

3-7-67 — 3.997; 30-6-67 — 3.941; 26-6-67 — 3.968; 19-6-67 — 3.779; julho 66 — 3.354. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrigações Reajustáveis		
Idem, frac.	412	1,67
Brahma, pref. recibo	668	1,61
Brahma, ord.	300	1,52
	1.600	1,53
	900	1,54
	200	1,56
	200	1,58
Brahma, ord., frac.	32	1,58
Brasil-Bolivia	7.000	0,20
Bras. E. Elétrica, ex/dir.	1.000	0,67
	1.000	0,68
Bras. Roupas, c/div.	1.200	0,49
	3.400	0,50
Carioca Industrial, pref.	400	0,52
	1.000	0,53
Idem, pref., frac.	20	0,52
Portador		
1 ano, venc. 25-3-67	10	27,50
1 ano, venc. nov. 67	50	27,20
5 anos, 6%, v. jun. 70	100	23,15
Idem, venc. nov. 70	200	23,15
Idem, venc. dez 70	150	23,00
Idem, venc. agô. 71	300	23,15
5 anos, 10%, p/hoje	85	23,30
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	530	0,77
	1.750	0,80
Lei 820, Plano «A»	400	0,77
	1.000	0,80
Titulos Progressivos	10	314,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. dir.	743	0,09
Alpargatas	3.400	1,04
	100	1,05
Idem, frac.	52	1,04
América Fabril	9.700	0,36
Antártica Paulista	1.000	1,12
	400	1,13
Arno	900	0,62
	300	0,63
Banco do Brasil	204	6,55
	1.100	6,60
Belgo Mineiro	22.100	0,72
	28.700	0,73
	3.000	0,74
Idem, frac.	106	0,72
Brahma, pref.	400	1,60
	900	1,61
	3.000	1,62
	9.200	1,63
	3.600	1,64
	3.800	1,65
	10.300	1,66
	2.600	1,67
Carioca Industrial, ord.	5.000	0,42
	1.000	0,43
Idem, frac.	81	0,42
Bras. Us. Metalúrgicas	3.200	0,37
Cimento Aratu	100	1,80
Deodoro Industrial	900	0,33
	3.400	0,35
Idem, frac.	97	0,33
Docas de Santos	921	0,78
	900	0,79
	40.700	0,80
	1.900	0,81
Idem, frac.	20	0,81
Dominium, pref.	60.300	1,00
Dona Isabel, pref.	1.600	0,59
Brinq. Estrêla, pref.	200	1,02
Ferro Brasileiro	3.000	0,88
	2.200	0,89
	700	0,90
Idem, frac.	4	0,90
Fiat-Lux	5.000	0,80
Hime	2.000	0,46
	500	0,47
Kibon	2.600	2,22
Idem, frac.	1.000	2,01
Lojas Americanas	1.000	2,01
	200	2,05
Idem, frac.	115	2,05
Mesbla, pref.	6.733	0,83
	200	0,84
	2.500	0,85
Idem, frac.	116	0,83
Mesbla, ord.	4.600	0,83
	3.500	0,84
	11.700	0,85
Moinho Santista	300	1,04
Nova América, port.	700	0,65
	1.000	0,66
Paulista F. e Luz, c/dir.	105	1,35
	600	1,36
Idem, ex/dir.	7.000	0,75
	6.000	0,76
	300	0,77
Petrobrás, pref.	1.000	0,82
	19.000	0,83
	4.300	0,84
Idem, ord.	2.100	0,70
Petr. Ipiranga, ord. port.	4.370	0,53
S. B. Sabá, nom.	100	1,00
Samitri	1.000	0,76
Mannesmann, pref.	900	0,45
Idem, pref. frac.	106	0,45
Idem, ord.	1.000	0,45
Idem, debênture	14	0,75
Sid. Nacional, port.	700	1,37
	600	1,39
	100	1,40
Idem, nom.	10	1,33
Souza Cruz	3.400	1,84
	1.700	1,85
Idem, frac.	139	1,85
Vale do Rio Doce, port.	100	3,20
	2.200	3,22
	200	3,23
	400	3,24
	200	3,25
	1.200	3,26
Idem, port. frac.	97	3,26
White Martins	300	3,45
Idem, frac.	20	3,45
Willys, pref.	1.100	0,62
Idem, pref. frac.	80	0,62
Idem, ord.	500	0,73
	4.100	0,74
Idem, ord. frac.	22	0,73
Letras Hipotec. Bco do Est. da Guanabara	1.315	0,60

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de US$ 22,05, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 8.550 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 13.960 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 110 fardos de São Paulo e 64 de Minas, no total de 174 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.123 fardos.

Plano Nacional de Educação já Tem Documento Final

PORTO ALEGRE, 3 — (De nosso enviado especial, Osvaldo Barcelos) — Depois de 4 encontros nacionais de planejamento, realizados, respectivamente, em Manaus, Natal, Brasília e Pôrto Alegre, em que foram ouvidos mais de 600 educadores brasileiros sôbre as bases que devem alicerçar a reestruturação do sistema educacional do país, o anteprojeto de lei que fixa o Plano Nacional de Educação ganhou sua redação final.

Julgado o documento mais importante para o ensino, nesses últimos anos, aquêle anteprojeto fixa as diretrizes e as metas para o próximo quadriênio, na área da educação, ressaltando a necessidade de se dar prioridade, como base de desenvolvimento, à ampliação da escola.

ANTEPROJETO

O «Diário Escolar» publica, assim, a íntegra do documento que deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional, e que poderá definir os rumos de nossa educação:

DISPÕE SÔBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, FIXANDO SUAS DIRETRIZES E METAS PARA O QUADRIÊNIO 1968/1971 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º — A Educação, COMO BASE DE DESENVOLVIMENTO, é tarefa prioritária do Govêrno do Brasil, e será assegurada a todos, em igualdade de oportunidade, inspirando-se no princípio da unidade nacional, nos ideais de liberdade e de solidariedade humana.

Parágrafo único — A prioridade de que trata o presente artigo, NO QUADRIÊNIO 1968/1971, é expressa: a) — pelo substancial investimento de recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino; b) — pelo decidido esfôrço solidário de todos os órgãos públicos e privados responsáveis pela tarefa da educação.

Art. 2º — A União aplicará na manutenção e desenvolvimento do ensino, nos exercícios financeiros de 1968/1971, respectivamente, pelo menos, 12%, 13%, 14% e 15% de sua receita tributária ANUAL.

Parágrafo único — As dotações orçamentárias destinadas ao ensino e decorrentes dos percentuais referidos nesse artigo serão aplicadas integralmente, não sendo incluídas em nenhum plano de economia ou de contenção de despesas.

Art. 3º — A União sòmente prestará assistência financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios que apliquem na manutenção e desenvolvimento do ensino, nos exercícios de 1968/1971, respectivamente, pelo menos, 20%, 22%, 24% e 30% de sua receita tributária anual.

Parágrafo 1º — A ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS MUNICÍPIOS SE FARÁ SEMPRE ATRAVÉS DOS ESTADOS, A FIM DE EVITAR A DUPLICIDADE DE INICIATIVAS EM DETRIMENTO DAS MEDIDAS DE INTERÊSSE DO ENSINO E DA APLICAÇÃO ADEQUADA AOS RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS À EDUCAÇÃO.

Parágrafo 2º — A prova de que foi observado o disposto nesse artigo será feita pela apresentação até 31 de março do ano base, de documentos que comprovem que no exercício anterior foi financeira e efetivamente cumprido o percentual estabelecido.

Parágrafo 3º — Sem prova do cumprimento do disposto nesse artigo, o parágrafo anterior, a assistência financeira da União será concedida, diretamente, às entidades solicitantes nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios.

Parágrafo 4º — Serão distribuídos às fundações e entidades sem intuito lucrativo mantenedoras de ensino particular de universidades equiparadas 10% no mínimo dos recursos financeiros destinados ao Ensino Superior.

Parágrafo 5º — Essa distribuição far-se-á tendo por critério o número de alunos e a natureza dos cursos, por intermédio dos órgãos competentes.

Art. 4º — As emprêsas comerciais, industriais e agrícolas manterão o ensino primário gratuito destinado aos seus empregados ou contribuirão para êsse fim, ao Poder Público, na forma prevista da legislação vigente. Manterão, igualmente, ensino destinado aos filhos dos seus empregados, na faixa etária dos 7 aos 14 anos, na forma que a lei determinar.

Art. 5º — Cabe às instituições educacionais e às emprêsas industriais, comerciais e agrícolas promover convênios que propiciem a aplicação, pelos alunos, de conhecimentos técnicos auferidos na Escola.

Art. 6º — Aos empregados, na faixa etária dos 12 aos 14 anos, será assegurada a oportunidade de freqüência DIURNA à Escola, exigidos comprovantes de presença e aproveitamento.

Art. 7º — Os Estados e o Distrito Federal deverão, no prazo máximo de um (1) ano, elaborar por intermédio dos Conselhos de Educação um esfôrço solidário de todos os órgãos públicos e privados responsáveis pela tarefa educativa, planos de educação adequados à execução das metas e diretrizes fixadas neste diploma legal, e alicerçadas no contexto sócio-econômico local e regional.

Art. 8º — Os Municípios poderão organizar, gradativamente, de acôrdo com normas estabelecidas pelos Conselhos Estaduais de Educação, seus conselhos municipais de educação e cultura.

Art. 9º — São metas do Plano Nacional de Educação para o quadriênio 1968/1971:

I — NO ENSINO PRIMÁRIO:

a) escolarização da população compreendida na faixa etária dos 7 aos 14 anos;

b) escolarização gradativa da população compreendida na faixa etária dos 24 aos 30 anos, até a extinção do analfabetismo nesta faixa;

c) promover o atendimento da criança, em idade pré-escolar, por professôres especializados, buscando a cooperação da comunidade na criação e manutenção de escolas maternais e jardins de infância;

d) reestruturação do quadro do magistério, propiciando-lhe remuneração condigna através da elevação dos níveis funcionais e incentivo aos devidamentes habilitados para o exercício da profissão, em escolas de difícil acesso e provimento;

e) reformulação dos programas e do currículo do ensino normal, com vistas à formação de um magistério do ensino primário devidamente habilitado;

f) aperfeiçoamento permanente do magistério titulado e treinamento intensivo dos professôres não titulados;

g) estabelecimento de condições especiais para realização de cursos e exames de suficiências para habilitação ao exercício do magistério, em caráter de emergência, circunscritos a áreas não atendidas por professôres legalmente habilitados;

h) elevação do rendimento do ensino mediante ampliação do tempo escolar e atendimento adequado dos problemas pedagógicos e sociais dos alunos, tais como insuficiência e evasão escolares;

i) ampliação dos serviços de alimentação escolar e de material do ensino e organização e funcionamento de serviços de transporte escolar em colaboração com emprêsas públicas e privadas;

j) expansão de programas de difusão de recursos didáticos;

l) organização, nas Secretarias de Educação e Cultura dos Estados e nas Divisões de Educação dos Territórios, de serviços técnico-pedagógicos com objetivo de promover a supervisão do ensino primário e o aperfeiçoamento sistemático e extensivo do Magistério por equipes formadas e especializadas em cursos de pós-graduação em Institutos de Educação e de graduação em Faculdades de Filosofia e de Educação.

II — NO ENSINO MÉDIO — 1º ciclo.

a) Escolarização da população compreendida na faixa etária dos 11 aos 14 anos, não abrangida pela escola primária.

b) Expansão das oportunidades de escolarização da população de mais de 15 anos de idade, com orientação para o trabalho econômico produtivo e para a cidadania.

c) Criação ou ampliação dos serviços de alimentação e de material de ensino.

d) Expansão de programas de difusão dos recursos didáticos.

e) Evolução gradativa dos ginásios no sentido de ajustamento do currículo aos propósitos da orientação vocacional, da integração sócio-cultural da Escola e do preparo para o trabalho e à cidadania, valendo-se, para isso, dos recursos disponíveis na comunidade.

f) Disseminação de programas de aperfeiçoamento do professor titulado, visando à formação de um magistério capaz de atender às modificações de mentalidade e estrutura necessárias à implantação dos ginásios pluricurriculares;

g) Incentivo à formação de professor polivalente para o 1º ciclo.

h) Transformação gradativa dos atuais ginásios agrícolas em ginásios fluricurriculares ou em colégios agrícolas, quando as condições do meio recomendarem.

i) Treinamento intensivo para formação de um magistério de emergência, mediante exames de suficiência para concluintes de ensino médio e de graduados do ensino superior, visando à disseminação de ginásios em áreas onde haja carência de professôres [illegible] habilitados.

III — ENSINO MÉDIO — 2º ciclo.

a) escolarização de 70% dos concluintes do 1º ciclo pelas vias do sistema escolar comum.

b) expansão de oportunidades de escolarização à população de mais de 18 anos de idade, com vistas à orientação para o trabalho econômicamente produtivo e para a cidadania.

c) reorientação do ensino médio de 2º ciclo, de forma a aumentar o número de cursos de formação de técnicos de nível médio para o comércio, indústria e agricultura, em função das necessidades do mercado de trabalho e a restringir a criação e funcionamento de cursos de ensino secundário.

d) ampliação de oferta de matrículas nos cursos normais de grau colegial em localidades onde haja carência de professôres titulados para o ensino primário.

e) instituição de cursos de nível superior de educação para, entre outros fins, formar supervisores, orientadores, administradores escolares, planejadores educacionais e professôres especializados de ensino normal.

f) criação de cursos especiais intensivos de formação de técnicos de nível médio, destinados a portadores de certificados de conclusão do curso secundário de 2º ciclo e, nos quais, sejam ministrados exclusivamente as disciplinas de formação profissional.

IV — NO ENSINO MÉDIO — 1º e 2º ciclos.

a) Estabelecimento de taxas anuais de matrículas na rêde oficial de ensino para os alunos não carentes de recursos, revertidos os mesmos em melhoria do equipamento e instalações escolares a critério das Congregações dos respectivos estabelecimentos.

b) ampliação da oferta de bôlsas de estudo para quantos, demonstrando falta ou insuficiência de recursos, comprovarem aproveitamento escolar, mediante critérios estabelecidos pelos Conselho de Educação dos Estados e do Distrito Federal.

c) Instituição de estatutos do magistério de nível médio pelas Unidades Federadas, garantindo, entre outras, remuneração condigna, incentivos para o exercício da profissão, mediante a revisão dos níveis salariais e a fixação de no mínimo 18 aulas semanais como jornada normal de trabalho.

(CONTINUA)

Aluno Fêz Passeata Para Exigir Hospital e Ganhou Ameaça da PM

Cêrca de trezentos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina promoveram, ontem, uma passeata pela conclusão do seu hospital das clínicas, mas, apesar do movimento ter sido autorizado pela Secretaria de Segurança, depois de uma comissão de alunos ter efetuado a entrega de um memorial ao chefe de gabinete do ministro Tarso Dutra, quando um dos alunos discursava para os seus colegas que permaneceram no pátio do MEC, o tenente Falcão que comandava o destacamento da PM naquele local, ordenou aos soldados que cercassem os estudantes, de cassetete em punho, e evacuassem a área, e, sob protesto, os universitários se retiraram imediatamente.

No memorial entregue ao professor Favorino Mércio chefe de gabinete do ministro Tarso Dutra, os alunos destacam que «somos intransigentes defensores de que uma nação para alcançar o seu desenvolvimento pleno, de pesquisa, de cultura e bem social, tem que colocar como metas fundamentais a saúde e a cultura, e não acreditamos em liberdades nacionais, se um govêrno não coloca tôdas as potencialidades a serviço do desenvolvimento da saúde e da educação do seu povo»..

A PASSEATA

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina se reuniram as 18 horas no Campo de Santana, e com faixas onde clamavam pela conclusão das obras do seu hopital das clínicas, que se encontra em obras há mais de 20 anos ,na ilha do Fundão, rumaram pelas ruas Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, rua e largo da Carioca, av. 13 de Maio, Pedro Lessa e finalmente se concentraram no pátio do MEC.

Durante todo o trajeto, o Departamento de Trânsito colocou agentes motorizados e a pé, que abriam o caminho para os estudantes evitando assim, que o tráfego de automóveis fôsse prejudicado pela passeata. E durante tôda a extensão do percurso também a Polícia Militar colocou várias viaturas escoltando os alunos, que indiferentes ao policiamento gritavam contra o acôrdo MEC USAID e pela construção do seu hispital das clínicas, com verba estatal.

A ENTREVISTA

Quando os estudantes chegaram ao pátio do MEC, um destacamento da Polícia Militar já os esperava e o seu comandante, tenente Falcão, avisou-os que tinha ordem de deixá-los no pátio, enquanto uma comissão de cinco estudantes fazia a entrega de um documento ao ministro da Educação. Subindo então, os estudantes Antônio Rafael da Silva, João Machado de Souza, Jacob Seldin, José Carvalho de Noronha e Orlando Maranhão, que foram recebidos pelo professor Favorino Mércio, chefe de gabinete do ministro Tarso Dutra, que explicou aos estudantes que o ministro não poderia recebê-los por estar em Belém.

Após uma breve palestra com o chefe de gabinete, que prometeu encaminhar o documento ao ministro da Educação na próxima segunda-feira, quando deverá regressar, prometendo inclusive marcar uma audiência, a comissão desceu para informar os têrmos das conversações aos seus colegas que permaneceram no pátio o resultado da entrevista.

Quando um dos estudantes discursava, no dizer que «a estratura do ensino no país é arcaica», o tenente Falcão imediatamente interrompeu a concentração, mandando que os soldados empunhassem os cassetetes e cercassem os universitários forçando-os a se retirarem do local, o que os alunos fizeram protestando contra a violência policial.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO I CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 19[illegible]

Ensino na Pauta

• PRÊMIO — De acôrdo com resolução de seu Conselho Diretor, a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica resolveu oferecer prêmios, em medalhas, aos melhores alunos da 4ª série dos Cursos Civil, Eletricista e Mecânico da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na determinação dos prêmios será levada em conta a média das notas obtidas nas quatro primeiras séries entre os alunos aprovados por média em tôdas as disciplinas da quarta série.

• RIO DE JANEIRO — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro vai realizar em agôsto próximo um curso compreendendo 14 conferências, para o estudo dêsse período da história do Rio de Janeiro, até agora pouco conhecido do público em geral. Esse curso abrangerá os diversos aspectos do Rio e será ministrado por historiadores de reconhecidos méritos. Os ouvintes que assistirem a mais de 10 aulas terão direito a diploma de extensão universitária. As inscrições poderão ser feitas na secretaria do Instituto Histórico, à avenida Augusto Severo, 8 — Lapa. Telefone 22-5269.

• PEDAGOGIA — No Instituto Brasileiro de Relações Humanas abriram-se as matrículas para o curso livre de duração de 10 meses. As aulas introdutórias estão franqueadas ao público, à avenida Graça Aranha 81, 12º andar. Telefones: 52-2709 e 58-4636.

• CONFERÊNCIA — No Instituto de Puericultura e Pediatria realizar-se-á quarta-feira, às 10 horas, na Ilha do Fundão, av. Brigadeiro Trompowsky, a conferência do professor Georg B. Logan, sôbre Alergia Medicamentosa.

• PSIQUIATRIA — A Associação Brasileira de Neuro Psiquiatria Infantil, Capítulo Regional da Guanabara, fará realizar amanhã, às 18 horas, em sua sede na rua Sorocaba, 464, a terceira sessão científica, para a qual convida médicos, psicólogos, professôres e demais técnicos que cuidam de excepcionais.

A ordem do dia constará dos seguintes temas:

I — Encefalites Crônicas — Dr. Alexandre Alencar

II — Considerações sôbre um interessante caso de Calcificação Cerebral — Dra. Helga Mathe Maier

III — Importância do diagnóstico diferencial em Psiquiatria Infantil — Dra. Maria Bárbara Magalhães.

• ASSEMBLÉIA — A Comissão Executiva da União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil, de acôrdo com o artigo 17 dos Estatutos em vigor, convoca os associados da União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil para Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 15 de julho de 1967, às 14h30m em 1ª convocação, com a presença de 2/3 dos seus filiados e em 2ª convocação às 15h30m, com qualquer número, observada a seguinte ordem do dia:

1 — Apreciação do relatório da C. E. expirante;

2 — Eleição dos novos corpos diretivos;

3 — Assuntos Gerais.

• PSICOLOGIA — A Casa das Palmeiras está promovendo um Curso de Fundamentos da Psicologia de Yung, a ser ministrado pela profª Nize da Silveira em benefício daquela instituição. As aulas serão às têrças e quintas, às 18 horas, na rua Haddock Lôbo 296, e os interessados podem obter maiores informações pelo telefone 28-5135.

Da morte no jôgo às tragédias de quatro irmãos

Violência se Prolongou Até Ontem Com 6 Homicídios

A onda de violência, que ensangüentou o fim de semana com seis crimes de morte e um sem-número de agressões a bala, nos quatro cantos da cidade, precàriamente policiada, e nos Municípios vizinhos, em idêntica situação, prolongou-se até a madrugada de ontem, quando um homem foi encontrado morto, com um feio ferimento na cabeça, em circunstâncias misteriosas, num valão da rua Carolina Machado, em Osvaldo Cruz.

Nos demais crimes, figuram as tragédias de dois irmãos feridos a tiros numa festa de casamento, na Penha, repetindo uma cena semelhante ocorrida em Caxias, onde também dois irmãos foram fuzilados, e, como na Penha, um morreu e outro está à morte, seguindo-se mais mortes no Borel, Tijuca, onde mataram um, com 14 tiros, num jôgo de ronda, na estrada da Saudade e no Guandu, onde foi encontrada a 58ª vítima sem nome, atribuída ao "Esquadrão da Morte".

TRAGÉDIA NA FESTA

Na rua Cajá, 844, apto. 402, na Penha, residência de Irineu José Viana, quando todos iam no melhor da festa de casamento que ali se realizava, entraram em atrito Alcir Ferreira Leite (23 anos, rua Maragogi, 156) e Virgílio Alves da Silva (mesma rua, n. 168) por causa de chope. Os dois, vizinhos e habituados a beberem juntos, desentenderam-se e foram às vias de fato, tendo Alzir Ferreira Leite partido em defesa de seu irmão Alcir. O dono da casa e outros convidados intercederam e conseguiram serenar os ânimos. Virgílio, que é vigia do "Cortume Carioca", saiu para casa e, após armar-se retornou e ficou à espera dos ex-amigos de copo, agora desafetos. Foi Alzir surgir à sua frente e Virgílio abrir fogo contra êle, derrubando-o com dois tiros no tórax. Alcir acorreu e foi também ferido a bala no abdome, enquanto outros participantes da festa irrompiam sôbre Virgílio, derrubando-o numa vala. Então, ao tempo em que se providenciava socorros, o vigia conseguia fugir, apesar de ferido na tentativa de linchamento, ajudado por um casal, que o levou para um morro perto. Enquanto isso, no HGV Alzir morria ao ser medicado, e seu irmão Alcir permanece em estado grave. Quando, finalmente, a polícia da 22ª DD chegou ao local, não encontrou o criminoso, achando que êste foi escondido por um seu irmão no morro do Caracol. Acha, porém, que, ferido, êle procurará medicar-se quando, então, será prêso. Mas, aí, já fora do flagrante.

MORRE OUTRO IRMÃO

Em Caxias, os irmãos Moacir e Milton Loureiro Guedes, donos da "Joalheria Leal", na rua Presidente Vargas, 35, foram fuzilados com 4 tiros na cabeça, dentro de sua firma, sendo removidos para o Hospital Sousa Aguiar, onde Milton, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veio a morrer no dia seguinte. Enquanto isso, Jaci Dionísio, que, na Delegacia local, confessou o crime, disse ter investido contra os dois irmãos, a bala, porque êstes o despediram do emprêgo. Na fuga, também atacou a coronhadas Carlota Guedes, irmã dos comerciantes, mas sua confissão vem sendo objeto de investigações e está, assim, na dependência de confirmação. E' que, segundo teriam dito as vítimas, no Hospital Getúlio Vargas, para onde foram inicialmente removidas, os criminosos seriam em número de quatro e um dêles estaria, inclusive, com uma metralhadora. Adiantaram, ainda, ignorar as causas do atentado. O caso, por isto, vem sendo apurado, devendo ser ouvida Carlota, a única das vítimas em condições de falar e que poderá esclarecer a posição no crime do pedreiro Jaci Dionísio que, entre outras coisas, diz ser "faixa-prêta".

NO JÔGO E NA ESTRADA

João Pedro Filho, de 34 anos, foi morto com nada menos de 14 tiros, no local conhecido por "Chácara do Céu", no Morro do Borel, na Tijuca. Quem encontrou seu corpo, crivado de balas, foi sua própria espôsa, Maria das Dôres, que recorreu à 19ª DD, esta ainda sem qualquer pista sôbre a autoria do homicídio. Sabe-se, porém, que João, habituado a jogar ronda com outros elementos do morro, já tendo sido vítima de um atentado, do qual escapara por um triz, estava com os mesmos elementos, jogando no "Bar do Severino", cujo dono, Severino de tal, vem sendo procurado como um dos suspeitos. Ainda com base no que disse João Botelho, um dos moradores do local, estavam todos jogando, ali, quando ouviu os estampidos. Súbito, a casa de jôgo foi fechada e tudo ficou em silêncio. Pela manhã, Maria encontrava Pedro morto... Outro que matou e fugiu foi o tipo de vulgo "Mineiro". Sua vítima é Rubem de Sousa Medeiros, de 35 anos, que morava em Meriti. Rubem ia com seu amigo Dilson Anselmo da Silva pela estrada da Saudade, em Queimados, quando surgiu "Mineiro", numa bicicleta, cujo farol iluminou o rosto de Rubem. Êste também fêz o mesmo com "Mineiro", valendo-se de uma lanterna, surgindo, então, a discussão. "Mineiro" fêz que ia embora mas logo voltou e surpreendeu Rubem, fazendo dois disparos contra êle, um dos quais o atingiu mortalmente. A polícia de Nova Iguaçu não tem qualquer pista sôbre o paradeiro do assassino.

NO GUANDU E NO VALÃO

No Guandu, os urubus atraíram moradores locais para a descoberta de mais um homem sem nome morto na região. O cadáver, já em adiantada decomposição estava num êrmo à margem do rio, na altura do quilômetro 32 da Rodovia Rio-São Paulo. A polícia de Nova Iguaçu, ainda sem pistas para elucidar a morte do desconhecido, promoveu o levantamento pericial do local, mas não pôde sequer estabelecer a "causa mortis", em face da putrefação do corpo, ficando essa tarefa a cargo do legista. Entrementes, devido às circunstâncias e ao local da ocorrência, parece não restar dúvida de que se trata de mais uma vítima do chamado "Esquadrão da Morte", tornando-se, assim a de nº 58, só êste ano, do Guandu a outros pontos êrmos da Baixada Fluminense. Enquanto isso, no Rio, registrava-se uma morte parecida, quanto ao aspecto misterioso. Um homem de côr, de uns 30 anos, foi encontrado caído num valão da rua Carolina Machado, em Osvaldo Cruz. Populares ainda o encontraram se debatendo mas sem tempo para providenciar socorros médicos. A 30ª DD, em face do ferimento que a vítima apresentava na cabeça, pediu a perícia e registrou como morte suspeita, ocupando-se, agora, das investigações, inclusive com vistas à identificação do morto. Acha a polícia que o ferimento tanto poderia ter sido a causa do crime como provocado pela queda do homem no valão. O mistério, contudo, persiste e sòmente as sindicâncias subseqüentes poderão esclarecê-lo.

TRAUMA LIMITA AS VISITAS AOS SOBREVIVENTES DO C-47

Embora ainda sob dieta alimentar e tratamento de antibióticos, antitérmicos e analgésicos, mas já fora do perigo de vida, os sobreviventes do C-47 estão-se recuperando lentamente, recebendo àpenas visitas de familiares e pessoas íntimas.

Segundo informações do diretor do Hospital Central da Aeronáutica, brigadeiro Tomas Girdwood, a limitação de visitas e o afastamento da imprensa visa assegurar um melhor restabelecimento dos feridos, sob o ponto de vista psicológico, bem como apagar definitivamente o efeito do trauma.

TRAUMA E VISITAS

— «A prolongada permanência na selva, gravemente feridos e quase sem esperanças de socorro, no lado dos corpos em decomposição de seus colegas, e, por vêzes, por urubus, provocou um trauma nos sobreviventes do C-47, que deve se apagar completamente» — disse à reportagem o brigadeiro Tomas Girdwood, diretor do Hospital Central da Aeronáutica onde se encontram os feridos.

Entre as visitas aos sobreviventes, a dos pais do capitão-médico Paulo Fernandes foi a mais emocionante: «Quando ouvi no rádio que o avião havia caído, pensei que meu filho estivesse morto» — disse o sr. Arsênio Fernandes, de 69 anos, e morador em sua fazenda de criação de gado e plantação de café, em Itapira, São Paulo. «Durante dois dias tivemos momentos de dor e inquietação indescritíveis, até saber que entre os sobreviventes estava meu filho» continuou o sr. Arsênio, que juntamente com sua espôsa e seu filho estão desde domingo, no Rio, acompanhando o tratamento do capitão.

ESPÔSA HOSPITALIZADA

O soldado Ivan Pinheiro de Brito recebeu a visita de uma jovem desconhecida, enquanto o tenente Veli recebeu em seu quarto sua irmã, sra. Helena Veli Pertolt. O sargento Raimundo Mirassol Botelho foi visitado por sua cunhada. Outras pessoas, da família, visitaram os sobreviventes do C-47 durante à tarde de ontem, sendo todos instruídos pelos recepcionistas do Hospital no sentido de não se identificarem e manterem-se à distância dos jornalistas.

Em conseqüência de uma forte crise de nervos, esta hospitalizada, desde sexta-feira última, a sra. Adilda, espôsa de Afonso Alves da Silva, uma das vítimas do desastre. Afonso que, apesar de engajado na operação Cachimbo, não possuía as garantias comuns dos funcionários, deixou a família ao desamparo, daí ter o SPI de Belém informado ontem, que vai lançar uma campanha para obtenção de auxílio para sua família.

EXPLOSÃO COM TERROR MATOU 9 NO OLEODUTO

CARACAS, 3 — A Polícia investigava hoje, as causas da explosão de um oleoduto, que matou nove pessoas, inclusive, cinco membros de uma família, perto de um centro de petróleo da «Companhia Mobil Oil» em El Tigre, 550 quilômetros a Sudeste daqui. Um porta-voz da companhia disse que a Polícia estava investigando a hipótese de sabotagem por parte de terroristas pró-Castro, mas que as primeiras indicações davam um super-aquecimento como a causa da explosão que, entre outros estragos, esmagou um restaurante na beira da estrada. Tôdas as vítimas, inclusive a espôsa e quatro filhos do dono do restaurante, Obdulio Tamanico, foram encontradas horrìvelmente queimadas, entre os destroços do prédio, a apenas alguns metros do oleoduto. Tamanico e três outras pessoas estavam no hospital com ferimentos graves. As autoridades ainda não procederam a um cálculo dos prejuízos. (R.)

ESPANHOLA PRÊSA EM CASA COM MILHÕES EM COCAÍNA E MACONHA

Traficante de entorpecentes em alta escala, a espanhola Antônia Carvalho das Chagas foi prêsa, ontem, na residência (rua Henrique Valadares, 77), onde a polícia apreendeu grande quantidade de cocaína e maconha, além de ácido lisérgico, tudo avaliado em cêrca de Cr$ 10 milhões antigos.

A espanhola, que atendia a numerosa clientela na base da senha, foi surpreendida na hora em que vendia tóxico a um elemento que se evadiu, tentando, a seguir, escapar à responsabilidade do crime, alegando que as drogas são de seu filho Arlindo Pereira das Chagas, que se encontra foragido.

QUADRILHA

À hora em que encerrávamos esta edição, Antônia estava sendo interrogada na Delegacia de Crimes contra a Saúde, com os agentes suspeitando de que ela e o filho — êste conhecido por suas atividades no submundo do crime — sejam integrantes de poderosa quadrilha de traficantes de entorpecentes. Em sua casa, mais precisamente no quarto do filho, foram apreendidos dois quilos de maconha e mais 33 dólares dêste entorpecente, prontos para venda, regular quantidade de cocaína e ácido lisérgico — esta uma droga rara, aqui, e vendida a Cr$ 50 mil antigos a grama. As autoridades estavam inquirindo a espanhola e caçando seu filho Arlindo para, através dele, identificar e prender os demais traficantes possìvelmente integrantes do bando.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Por que a surra prometida por seu marido foi a decisão de Maria Rosa de Oliveira (35 anos, casada, rua Bauru, 408, em Campinho) de acabar com a vida, o que fêz de modo doloroso, estando grave no HCC. Ela ainda encontrou fôrças para dizer que, em meio a um atrito conjugal, seu marido, Rufino Oliveira, ameaçou dar-lhe uma surra. Sentida e temerosa, ela foi à cozinha e ateou fogo às vestes, sofrendo graves queimaduras. A 29ª DD registrou para inquérito. ● o palco foi ao chão, quando da abertura do II Festival de Marionetes e Fantoches, no Parque do Flamengo, provocando as chamadas escoriações generalizadas no professor Dirceu Neri, do Conservatório Nacional de Teatro, em Cloris Dali, organizadora do festival, e nos artistas Daisy Iscabel e Belol, êste o ventríloquo em função. Curativos no Hospital Rocha Maia. ● Mário Raimundo Ferreira (26 anos, solteiro, avenida Automóvel Clube, 2.786, em Irajá) deu entrada no Hospital Getúlio Vargas com um feio ferimento na cabeça. Quem foi, quem não foi, Mário foi logo dizendo: «Foi num bar perto lá de casa. Eu entrei e fiquei por ali quando, de repente, um dos levantadores de copo entrou em choque comigo... Eu só estava preparado para a discussão e, por isso, quando a coisa passou para o terreno do choque armado, eu levei a pior...» A 27ª DD registrou, constando que a arma usada para ferir Mário foi uma bruta navalha. ● O mecânico Damião Azevedo Rodrigues morreu imprensado pelo leme contra o casco do navio «Epitácio Pessoa», no qual fazia reparos, no Arsenal da Marinha, tendo a 3ª DD tomado conhecimento para as providências de sua alçada.

ESCRIVÃO ACUSADO DE ATIRAR

O escrivão Maurício Andrade de Carvalho, lotado na 9ª DD, está sendo chamado pela 22ª DD para explicar-se sôbre a acusação que lhe foi feita de haver atirado contra Jorge Manuel Lemos (18 anos, rua 9, entrada 41, apº 302, no IAPI da Penha). Disse Jorge que vinha ao volante do auto GB 27-95-15 que diz pertencer a seu pai, quando três elementos, entre os quais o escrivão, o abordaram e pediram seus documentos. O denunciante não os atendeu, diz que porque «todos estavam embriagados», arrancando com o auto, ocasião em que Maurício fêz os disparos de 45, um dos quais quase o atingiu, chegando a furar o teto do veículo. A polícia suspeita, também, de uma rixa entre os dois, já que moram no mesmo conjunto, embora a ocorrência esteja na dependência do completo esclarecimento.

Trem e Ônibus Matam 6

BURGOS, ESPANHA, 3 — Um trem de carga e um ônibus colidiram num ponto de cruzamento perto daqui, hoje, sendo que as primeiras informações davam conta de que seis pessoas morreram e 35 ficaram feridas.

O ônibus regressava de Madri, a caminho de Bilbao. (R).

JUSTIÇA DÁ OS ATOS EM LIVRO NÔVO

«Divulgação Legislativa», obra já editada pelo Ministério da Justiça, através da Imprensa Nacional, contém todos os Atos Institucionais e Complementares e a Constituição Federal de 24 de janeiro.

A publicação foi determinada pelo presidente Costa e Silva, atendendo exposição de motivos do ministro da Justiça que a achou conveniente para melhor divulgação e compreensão desses textos, editados no período de abril de 1964 até 15 de março de 1967, e como necessário e recomendável à sua boa aplicação. O segundo volume, já em preparação, abrangerá todos os decretos-leis expedidos no mesmo período.

Seaborg . . .

(Conclusão da 7ª página)

missão norte-americana e que vem estreitar os laços de cooperação com instituições e cientistas brasileiros».

Disse, ainda, o sr. Sérgio Correia da Costa que as declarações recentes do presidente Lyndon Johnson de que seu país está disposto a ajudar a América Latina a nuclearizar-se para fins pacíficos «coincide com os firmes propósitos do Brasil, que já se convenceu do fato de que sòmente a tecnologia mais avançada e o uso de novas e revolucionárias fontes de energia pode arrancar-nos do subdesenvolvimento e diminuir a distância cada vez maior que nos separa dos países industrializados».

BALEADOS ARRASTADOS DÁ ALEGRIA À DOR DOS TIROS

Muitos foram, ao longo das bebedeiras, da alegria das festas juninas à violência dos tiros, com numerosos feridos, entre os quais até um ex-PV, Joaquim Fortunato da Costa. Ferido a bala no abdome, o ex-policial disse, no HGV, onde está internado, que foi numa festa na Vila da Penha. "Mais de 15 avançaram em cima de mim e bateram e atiraram..." A 22ª DD, está apurando. xxx A mesma Delegacia apura as circunstâncias em que foi ferido, também numa festa junina e na Penha, Laérte Cardoso, igualmente internado no HGV. xxx Em Cabo Frio, Valtemir Domingos Santos, tomava parte numa festa dessas, na rua Coronel Mário Quintanilha, quando, de repente, cheio de estranha coragem, gritou: "Aqui não tem homem!" Foi aí que Adail Silva levantou-se, para que dizer que era homem, sendo logo convocado para tirar as dúvidas. Entretanto, tipo precavido, Adail não esperou por melhor ocasião: sacou do revólver e derrubou Altamir com dois tiros, fugindo a seguir. Vítima no Hospital Antônio Pedro, em Niterói, e registro na Delegacia local. xxx Também houve os baleados por "desconhecido", que, em tais circunstâncias, tanto podem ter sido vítimas de assaltantes como de possíveis desafetos, já que alegam não saber a autoria dos atentados. Wilson de Oliveira (28 anos, casado, rua Ana Néri, 681, casa 1), baleado na perna, foi medicado no HSF, nada sabendo, ainda, sôbre a autoria do atentado a 23ª DD.

Trânsito Louco Faz Mortos e Feridos Nas Ruas e Estradas

O trânsito louco seguiu matando e ferindo, nas ruas e nas estradas, tendo sido ontem, sua última vítima, o construtor Alfredo de Almeida Pinho (51 anos, casado, português, rua Arnaldo Quintela, 24), que foi atropelado, na rua da Passagem com general Severiano, no Botafogo, pelo auto GB 22-52-94, dirigido por Antônio Miranda de Carvalho, autuado na 10ª DD. Com ferimentos diversos, a vítima foi internada no HMC. *** Na rua Voluntários da Pátria com Real Grandeza, o auto SP 1-60-93-26, dirigido pelo advogado Orestes Garibaldi de Figueiredo Lira (34 anos, casado, avenida Marechal Deodoro, 162, em Santos), foi colhido pelo GB 27-24-12, dirigido por Noel Davi, desgovernando-se subindo a calçada de encontro a um poste. Orestes saiu ferido e foi medicado no HMC. Registro na 10ª DD. *** Na altura do quilômetro 6 da estrada Amaral Peixoto, em Rio do Ouro, Niterói, o auto RJ 1-30-45, dirigido por Antenor dos Santos Silva, capotou e feriu três, inclusive o chofer, e matou Gilson Paulo Loiola (45 anos, casado, residia em Del Castilho, no Rio). Os feridos, além de Antenor, foram Carlos Alberto Garcier e Paulo Cordeiro. *** Na estrada de Itaguaí, o auto GB 7-43-79, dirigido por João Pinheiro (46 anos, casado, residente no quilômetro 38 da Rio-São Paulo), também capotou, ferindo João, seu filho Jorge, de 4 anos, Pedro Agostinho Viana e o filho dêste, Francisco, de 12 anos, e matando Almira Silva Oliveira, de 46 anos, casada.

CLODOALDO ARLINDO DA SILVA GUIMARÃES

(FALECIMENTO)

Amélia Kerth da Silva Guimarães, Cláudio Mário de Campos Rangel, espôsa e filhas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 4, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MARIA QUERUBINA PERROTTA TROTTA

(Missa de 6 meses)

Domenico Trotta, espôsa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6 meses que, em intenção da alma de MARIA QUERUBINA, mandam celebrar, sexta-feira, dia 7, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FRANCISCO HERNÁNDEZ Y FERNÁNDEZ

(PANCHO)

(MISSA DE 7º DIA)

Elza Esposel de Hernández, Francisco Esposel Hernández, Luís Esposel Hernández e Consuelo Esposel Hernández convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em intenção à boníssima alma do seu querido e inesquecível espôso e pai, fazem celebrar quarta-feira, dia 5, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

FRANCISCO HERNÁNDEZ Y FERNÁNDEZ

(PANCHO)

(MISSA DE 7º DIA)

Hernández Dental S. A. e seus funcionários convidam os amigos do seu inesquecível diretor-presidente para a missa de 7º dia que, em intenção da sua alma, fazem celebrar quarta-feira, dia 5, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

FRANCISCO HERNÁNDEZ Y FERNÁNDEZ

(PANCHO)

(MISSA DE 7º DIA)

Orminda Esposel, Lívia Esposel, Léo Esposel, senhora e filhas, A. Luís Villa, senhora e filhas, Rildo Cândido Neves e senhora, convidam seus amigos para a missa de 7º dia em intenção à boníssima alma do seu genro, cunhado e tio PANCHO, a ser celebrada quarta-feira, dia 5, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem

Corrupção Tem Inquérito

COMISSÃO de inquérito instituída pelo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Francisco Tôrres de Oliveira, investigará denúncias formuladas pelo secretário de Saúde do Estado do Paraná, sr. Dalton Paranaguá, segundo as quais graves irregularidades estariam se verificando na área da Previdência Social, naquêle Estado.

O assunto já estava sendo investigado por uma comissão de inquérito designada pelo Coordenador do INPS no Estado do Paraná, sendo que o denunciante se recusou a comparecer perante a mesma, sob a alegação de que fôra convocado para prestar depoimento, sem consulta prévia.

O QUE OCORRERIA

Segundo as denúncias do secretário de Saúde, confirmadas perante o Legislativo paranaense, estaria havendo desorganização nos Serviços de Assistência Médica Domiciliar de Urgência e ambulatorial (SAMDU), e que os médicos e diretores de casas de saúde desconheciam as normas de serviço baixadas pela administração do INPS. O secretário não vacilou mesmo em afirmar que «há, na Previdência do Paraná, a corrupção, o subôrno, o desvio de dinheiro, tráfico de influências, o descaso administrativo».

O denunciante ficou de apresentar a documentação comprobatória das irregularidades, em reunião secreta da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por se tratar de expediente confidencial.

QUEM INVESTIGA

A Comissão de Inquérito designada pelo presidente do INPS está integrada pelo procurador da autarquia, sr. Ximenez de Azevedo, que a preside; pelo médico Mário Paiva e pelo fiscal de Previdência, sr. Flávio Gomes Barreto. Foi constituída pela Portaria nº 734, de 29 de junho último, publicada no Boletim de Serviço do Instituto Nacional de Previdência Social, da mesma data. O processo [illegible] 1 223 340-67

DIÁRIO SINDICAL

Sindicato Contra Prorrogação

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Luizant Mata Roma e que ontem regressou de São Paulo, onde participou de debates com entidades congêneres sôbre problemas da classe, afirmou que é «radicalmente contrário à prorrogação do horário no comércio, não havendo razão, no entanto, para que o problema deixe de ser debatido com o govêrno e empregadores». Asseverou mais que, «em princípio, os trabalhadores não devem abrir mão de suas legítimas e justas conquistas sociais, devendo ficar alertas quanto à ação de demagogos e de aproveitadores que tentam lançar a confusão e o descrédito quanto à sadia orientação que o Sindicato vem adotando na defesa dos direitos e das reivindicações da classe».

Declarou ainda o presidente da entidade, que levou a São Paulo o anteprojeto de regulamentação para o problema da semana inglêsa dos comerciários, elaborado pelo SEC, «o qual encontrou total adesão dos companheiros de São Paulo, ficando decidida a realização em breve, de uma semana de estudos sôbre a matéria, com a participação de sindicatos de Minas, São Paulo, Espírito Santo e Guanabara, eis que o projeto pode atender à classe, de forma nacional».

Curso Sôbre FGTS

Encerrou-se, na Fundação Lowndes, o curso que ali foi ministrado sôbre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, fazendo-se entrega de certificados aos participantes.

Na opinião geral, o curso foi bastante proveitoso, não sòmente para os bancários, gerentes e chefes de pessoal que nêle se inscreveram, como também para o Banco Nacional de Habitação que, através de seus técnicos incumbidos da exposição dos vários aspectos do FGTS, recolheu elementos para aperfeiçoamento e esclarecimento de dúvidas.

Programa de Mão-de-Obra

O diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, sr. Antônio Ferreira Bastos, segue amanhã, dia 5, com destino a Genebra, ponto de partida da viagem de estudos que realizará a alguns países da Europa, tendo em vista a dinamização, no Brasil, do programa de formação de mão-de-obra especializada, em condições de atender à crescente demanda da indústria nacional.

IMIGRAÇÃO

Em Genebra, o sr. Antônio Ferreira Bastos manterá entendimentos com os membros do Comitê Interamericano de Imigração Européia, com o objetivo de examinar a possibilidade de intensificar a imigração de técnicos para o Brasil, sob o contrôle do Departamento Nacional de Mão-de-Obra.

A seguir, o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, viajará para as cidades de Turim, na Itália, Vigo e Madrid, na Espanha, onde visitará os centros de formação profissional ali existentes.

O sr. Antônio Ferreira Bastos informou que pretende deter-se um pouco mais na cidade de Madrid, onde, segundo observações do ministro Jarbas Passarinho, encontra-se em funcionamento um centro de formação acelerada de mão-de-obra especializada, que vem dando ótimos resultados, e cujas experiências poderão ser muito úteis ao Brasil.

O diretor do DNMO acentuou que o Govêrno está empenhado em estabelecer uma política nacional de mão-de-obra, com base nos melhores padrões internacionais, tendo em vista o atendimento das exigências crescentes da indústria nacional.

BRIA ASSUME E FLA DIVULGA "LISTÃO"

Bangu Tem Paulo Borges Para Hoje

Paulo Borges retornou ontem para Houston, a fim de se reincoporar à delegação do Bangu, dizendo que o juiz Steban Marino prejudicou a seleção brasileira na decisão, «pois merecíamos vencer o Uruguai». O ponteiro banguense confessou que está cansado, mas ainda assim, se sente em condições de jogar no próximo compromisso de seu clube. A maior preocupação do craque não é a estafa, mas o regime alimentar que voltará a enfrentar nos Estados Unidos, na base da geléia. «pois não suporto arroz com abacaxi».

JOGA HOJE

O Bangu, que perdeu domingo último frente ao Shannock Rovers, da Irlanda por 3-1, com seu tento marcado por Jaime, se apresentará hoje, desta feita antes o Aberdeens, da Escócia. No dia 8 os banguenses se despedem da competição internacional, dando combate ao Cerro, do Uruguai, retornando no dia 10 ao Brasil, para disputar a Taça Guanabara.

Koch Eliminado em Jôgo Difícil

LONDRES — Wilhelm Bungert, o número um da Alemanha, com 28 anos, chegou às semi-finais de simples masculinas no Campeonato de Tênis de Wimbledon, ao vencer ontem, o tenista brasileiro Thomas Koch, após uma exibição de brilhante tática e técnica dos dois tenistas, por 6-4, 4-6 4-6, 6-1, 6-3, em uma hora e quinze minutos de luta.

Ambos os jogadores ofereceram alguns belos tiros, que empolgaram a assistência na quadra 1, pela precisão e «finesse» de suas jogadas e alguns dos melhores voleios já vistos no campeonato.

O jôgo de Bungert foi uma mistura de tiros cruzados brilhantes e serviço descuidado. (R-DN)

O presidente Veiga Brito faz a apresentação de Bria aos jogadores O nôvo técnico transmite um sorriso de confiança entre Carlinhos (de costas) e Murilo ao seu lado

Bria assumiu, ontem, o comando técnico do elenco do Flamengo, que já deu passe livre a Osvaldo e Nico, (...) "listão" encabeçada por Almir e anuncia como certa a promoção do juvenil Dionísio, dentro do programa de renovação do quadro de profissionais.

Ademar, Valdomiro e Pedrinho, foram os únicos ausentes, enquanto Almir, mesmo na Gávea, não compareceu à reunião inicial e nem à apresentação do nôvo técnico no meio do gramado, feita pelo presidente Veiga Brito.

FUTEBOL OFENSIVO

Dizendo-se partidário do futebol ofensivo e do 4-2-4, Bria, que em 1960, quando Fleitas Solich deixou o Flamengo para ingressar no Real Madrid, comandou o quadro no Rio-São Paulo, falou de sua satisfação por voltar ao comando do time principal, depois do seu êxito no juvenil.

Na preleção feita aos jogadores, depois da apresentação, Bria disse que era de falar pouco. Pediu a colaboração de todos e fêz sentir que para êle, futebol é coisa séria e quem não quiser treinar e seguir o regime profissional, pode dizer que êle não criará obstáculo para que o atléta procure outro clube.

RENOVAÇÃO

Falando sôbre a equipe, Bria assinalou que, no momento, não pretende fazer grandes alterações, mas admitiu que os juvenis Dionísio, Zèquinha, Sapatão e Arilson, possam ter sua chance na Taça Guanabara, pois está no firme propósito de promover a renovação do quadro, a fim de devolver-lhe a velocidade e o poder ofensivo que pretende imprimir ao seu trabalho.

Modesto Bria, que começou a jogar futebol com 15 anos no Paraguai, sua pátria, lembrou que estreou no Flamengo com 18 anos, foi tricampeão e, em 54, descalçou as chuteiras, passando a funcionário do clube, depois a técnico, tendo treinado a equipe do Ferroviário de Araraquara, além do Cerro Portenho, do Paraguai, que o estava querendo novamente.

ALMIR

O problema da punição de Almir continua ainda em estudos. O presidente Veiga Brito aguarda os relatórios finais, para tomar uma posição. Ontem, Almir estêve na Gávea, falou ligeiramente com o presidente e conversou longamente com o funcionário Aristóbulo, sabendo-se que falaram sôbre a briga que tiveram na Espanha e que tudo "ficou azul" entre os dois.

Almir, sentiu, ontem, o ambiente carregado na Gávea e disse que sòmente depois de uma definição do clube saberá qual o rumo que vai tomar. Mas espera compreensão para o seu caso.

REUNIÃO

Com o presidente Veiga Brito, o técnico Modesto Bria, Flávio Soares de Moura, Flávio Costa, Gunar Goransson, todos os médicos da Gávea, os auxiliares de técnico Joubert e Nilton Canegal, além dos funcionários Bebéto e Aristóbulo, houve uma reunião de portas fechadas com os jogadores, sendo Almir o único ausente e Diosínio e Sapatão os únicos juvenis que a assistiram.

Soube-se que nêste encontro secreto o presidente Veiga Brito pediu a colaboração de todos, lamentou a saída de Renganeschi, que era esperado na Gávea mas não compareceu, e disse que a disciplina era o caminho certo a ser percorrido. A seguir falou Flávio Costa e também Modesto Bria, êste agradecendo a promoção e dizendo do seu método de trabalho.

Depois desta reunião secreta, que demorou meia hora, os jogadores vieram para o centro do campo, onde houve a apresentação oficial de Bria. Esta foi feita pelo presidente Veiga Brito, seguindo-se a palavra de Flávio Soares de Moura e do técnico, quase todos batendo na mesma tecla de colaboração, muito trabalho e disciplina, para ser alcançado o ponto desejado.

O LISTÃO

Embora não oficial, os dirigentes do Departamento de Futebol do Flamengo, deram a conhecer o primeiro "listão" de dispensas, onde o nome de Almir figura em primeiro lugar e o de Osvaldo, já com passe livre. Sabe-se que mais quatro elementos da equipe titular, principalmente Murilo, estão na "bica" para serem dispensados, dependendo do comportamento futuro.

A relação, ontem fornecida pelos gaveanos é a seguinte: Almir, Valdomiro, Osvaldo, Pedrinho, Américo, Jair Pereira, Altair, Derci, Ubirajara (que ontem, foi emprestado ao Olaria), Dênis, Nico, Clair, Carlinhos II, Ivan, Cícero e Ponã. Desta relação alguns terão passe livre, enquanto outros, como Valdomiro e Almir, serão negociados, sem precipitação.

FLU TEM RESPOSTA DE MAURO E COPEU

Gonzales desmentiu que houvesse qualquer lista de dispensa de jogadores no Fluminese, dizendo que «isso não se justificaria, porque ainda não sei quais os jogadores dispensáveis, o que poderá acontecer à medida que eu tenha novos jogadores. Por ora, não pretendo alijar nenhum jogador».

A propósito dos prováveis reforços para o tricolor, disse o treinador que «é possível que hoje pela manhã já tenhamos qualquer notícia sôbre Mauro, zagueiro do Nautico, Copeu e mais dois, cujos nomes não podemos divulgar ainda, para não prejudicar os entendimentos. O que podemos garantir é que nas próximas horas teremos resposta, positiva ou negativa a respeito de reforços».

Gonzales espera a apresentação de Mário esta manhã, a fim de participar do coletivo para o encontro de amanhã com o Libertad, nas Laranjeiras. Aliás, o preparador vai testar Jairo no centro da zaga, para tentar sua escalação, caso se saia bem. Com a volta de Mário, Samarone será mantido, saindo Cláudio. As duas extremas caberão a Gilson Nunes e Mário, com Lula pelo meio. Todavia, essa experiência só será consumada se atingir os objetivos do treinador.

Ontem pela manhã houve apresentação, revisão médica e individual de 50 minutos. Altair e Samarone, os dois machucados de Cachoeiro do Itapemirim participaram, mas sem serem empenhados. Ambos melhoraram de suas contusões e deverão ser aproveitados contra o clube guarani.

BOGOTÁ PODE TER ALMIR

O atacante Almir procurou ontem o presidente Veiga Brito, para comprar o seu passe, por NCr$ 15 mil. O jogador invocou sua dedicação ao clube da Gávea e assinalou que o clube interessado é o Millionários de Bogotá.

O presidente rubronegro não decidiu nada, pois vai ainda conversar com Bria e demais elementos do Departamento de Futebol. Todavia, a tendência é ceder Almir, não pelos NCr$ 15 mil, mas por um pouco mais, talvez NCr$ 20 mil. O assunto poderá ficar solucionado ainda hoje.

Vasco Paga Jedir e Nado Quer Sair

O presidente João Silva depositará hoje, para o São Cristóvão, a importância de .... NCr$ 5 mil, como parte do pagamento da aquisição de Jedir, já que a boa atuação do craque, domingo, contra o Libertad, garantiu sua compra e contratação.

Enquanto isso, foram confirmados para sábado e domingo, os dois amistosos na Bolivia, em Santa Cruz de la Sierra, contra o A. Cruzeña FC. Por outro lado, Alcir, cedido ao Esporte, do Recife, viajará hoje, às 17 horas.

Nado pediu para voltar a Recife, porém o treinador tem especial interêsse pelo extrema direita Biriguda, do Campo Grande, seu ex-pupilo, daí sugerir a troca. Como, todavia, os ruralistas não têm condição de pagar um salário alto a Nado, Gentil fêz outra sugestão: o Vasco continuaria pagando ao pernambucano.

HELENO NUNES QUER OUTRA SELEÇÃO ÊSTE ANO

Afirmando que a CBD deve formar outras seleções com os jogadores que não participaram da última, a fim de testar e facilitar o trabalho do técnico Aimoré Moreira na escolha dos que irão disputar as eliminatórias pelo campeonato mundial, o almirante Heleno Nunes, delegado do Brasil na Copa Rio Branco, sugeriu que essas seleções jogassem a 7 de setembro e a 15 de novembro, datas nacionais, contra outras equipes que participarão da Copa do Mundo, no México.

Sôbre a seleção que disputou a Taça Rio Branco, o almirante Heleno Nunes declarou que ela cumpriu com a sua obrigação, trazendo a Taça e serviu para revelar vários jogadores, além de demonstrar que o futebol brasileiro não está em decadência, já que os uruguaios, em nenhum dos três jogos, atuou na retranca, mas foi sempre à frente, para ganhar.

O almirante Heleno Nunes, depois de ter sido cumprimentado pelo seu aniversário, ontem, deu entrevista na CBD, afirmando que a seleção brasileira, na «Taça Rio Branco», atendeu aos seus objetivos

OS BONS

Para o delegado, o melhor jogador foi Dias, mas acha que Wilson Piazza é um grande capitão, Sadi, um Nilton Santos em miniatura, e que Natal, Paulo Borges e Jurandir foram, revelados para as futuras seleções.

Afirmou que nunca viu uma seleção com tamanha humildade e declarou estar impressionado com o Wilson Piazza, que confessou querer estudar inglês e francês, a fim de se entender com os juízes nos futuros jogos do selecionado e que disse "pago para jogar na seleção brasileira".

Sôbre Paulo Borges, que chegou em cima da hora, confessou que êle só a partir da segunda partida pôde alcançar o melhor de sua forma, uma vez que viajou 26 horas de avião e acabou perdendo mais de 2 quilos.

OUTRA COPA

Contou, ainda, que os uruguaios deverão jogar no Brasil em 1969, em disputa da próxima Copa Rio Branco, que servirá como um teste definitivo não só para a sua seleção, mas também para a brasileira, com vistas à Copa do Mundo, do México.

Disse, por outro lado, que os jogadores uruguaios lutaram com garra, mas foram leais, e a prova disso está no fato de o dr. Lídio Tolêdo só ter tido necessidade de entrar em campo uma vez, a fim de tirar terra dos olhos do goleiro Félix.

Na sua opinião, os brasileiros foram melhores do que os uruguaios, porque levaram uma seleção de novos, inexperiente, enquanto os integrantes da "celeste" já tinham experiência de seleção e de jogos internacionais e podem ser considerados como a fôrça máxima do futebol oriental, no momento.

Cada jogador brasileiro ganhou 50 dólares pela primeira partida (empate de 0—0), 80 dólares na segunda (2—2) e 120 dólares na decisiva (1—1), perfazendo um total de 250 dólares, o que representa cêrca de NCr$ 700.

RELATÓRIO DE AIMORÉ REPROVA 3 JOGADORES

O técnico Aimoré Moreira dirá que os jogadores Edu, Mário e Ivair não aprovaram na seleção brasileira, no relatório que entregará ao presidente João Havelange quinta ou sexta-feira, no qual analisará os três jogos da «Copa Rio Branco», recentemente realizados em Montevidéu.

O técnico afirmará, também, que Dirceu Lopes só servirá para jogar em campo sêco e Everaldo apenas na esquerda, mas aprovará os 8 restantes, incondicionalmente, sugerindo o aproveitamento de Paulo Borges pelo meio, nos jogos de seu clube, o Bangu, a fim de acostumá-lo àquela posição, onde será bastante útil aos futuros selecionados brasileiros.

DISCIPLINA

O técnico da seleção brasileira dirá, igualmente, que os jogadores tiveram exemplar disciplina, quer técnica, quer moral, e que a seu vê é necessária a formação de outras seleções com jogadores que não foram incluídos nessa, a fim de serem testados, objetivando formar o elenco que poderá disputar a «Copo do Mundo», no México, em 1970.

"TAÇA RIO BRANCO..."

Esta é a seleção que conseguiu manter em poder da CBD a «Taça Rio Branco»

TOSTÃO AINDA É A DÚVIDA

MONTEVIDÉU — Embora com muita chance de jogar, Tostão é, todavia, a dúvida que Airton Moreira, tem para escalar o Cruzeiro para a peleja de amanhã, contra o Peñarol, sendo William, outro problema na defesa do campeão brasileiro. Ambos estão contundidos, mas com esperanças de entrar.

Por outro lado, os jogadores ficaram satisfeitos com a marcação do jôgo, para o período da tarde, com início, às 15h15m.

Enquanto o Cruzeiro tem duas dúvidas, o Peñarol já está escalado com Errea; Forlan, Lezcãno, Figueiroa e Caetano; Gonçalvez e Cortez; Abaddie, Rocha, Spencer e Joya.

HOMENAGENS

A delegação do Cruzeiro vem recebendo inúmeras homenagens dos dirigentes do Peñarol e Nacional. Ontem, houve almôço na Embaixada Brasileira, oferecido pelo representante consular, Alarico Silveira. Por sua vez, os próceres daquêles clubes programaram para hoje, após o almôço, uma visita, em ônibus especiais colocados à disposição do campeão brasileiro, a Punta Del Este, a mais famosa estância balneária uruguaia. Retribuindo as homenagens que vem recebendo, o Cruzeiro depositará, hoje, uma cêsta de flôres no monumento do herói Artigas, com toque de silêncio. Também os jogadores cruzeiristas fizeram uma visita no Sanatório Nacional, quarto 28, ao craque Mujica, que se encontra bastante enfêrmo. O Cruzeiro foi convidado pelos colombianos, para inaugurar os refletores do maior estádio de Bogotá, em agôsto próximo. Vai responder. (SP-DN).

FALCÃO NEGOU JUÍZES À CBD

Em virtude da negativa do presidente Mendonça Falcão em ceder os juízes Armando Marques, Olten Aires de Abreu e Romualdo Arpi Filho, a CBD viu-se obrigada a fazer uma outra indicação para o jôgo de amanhã, em Montevidéu, entre Peñarol e Cruzeiro, cancelando a viagem de um outro trio brasileiro que iria apitar, também amanhã, em Buenos Aires, o jôgo entre River Plate x Colo-Colo.

Assim sendo, Airton Vieira de Morais, Antônio Viug e Joaquim Gonçalves viajarão hoje para Montevidéu, em companhia do sr. Abílio de Almeida, dirigente da CBD, convidado pelo Cruzeiro para assistir os dois jogos da Taça «Libertadores», no estádio Centenário.

"MARECHAL" NÃO VEIO

Ficou para amanhã, o almôço do presidente João Havelange com Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho, quando serão tomadas as primeiras providências com respeito à nova comissão técnica, que vai começar a funcionar na seleção brasileira, sob a chefia do «marechal» Paulo de Carvalho

4 DE JULHO EVOCA A LUTA DO HOMEM PELA LIBERDADE

A HISTÓRIA dos Estados Unidos está repleta de fatos que atestam a fidelidade de seu povo às idéias que desencadearam a Revolução Americana e que se tornaram o ponto de partida dos movimentos de emancipação política das nações modernas.

A festa da Independência dos Estados Unidos encontra hoje o país unido e cônscio de suas responsabilidades perante os demais povos. Foi o espírito de pioneirismo norte-americano que levou os EUA a enfrentarem com determinação todos os desafios que a história tem colocado diante das nações independentes.

No dia 4 de julho de 1776 os representantes das 13 colônias inglêsas na América do Norte que, em luta desigual com a Metrópole, se batiam pela liberdade, reuniram-se uma vez mais na Câmara Estadual de Filadélfia. Há dias buscavam a fórmula para um documento permanente que estabelecesse as bases da independência de uma nova nação. Naquele dia iam ouvir a redação final do documento, preparada por um dos emissários da Virginia, o jovem Thomas Jefferson, que chegou ao recinto acompanhado de um famoso tipógrafo e inventor: Benjamin Franklin. Êste se tornaria, em breve, um grande estadista e um dos maiores defensores da liberdade do povo norte-americano. A ambos juntou-se John Adams, representante da Nova Inglaterra, que já manifestara sua entusiástica admiração pelo texto jeffersoniano. O documento, que recebeu o título de Declaração de Independência, foi lido por Benjamin Harrison, conterrâneo do autor. Terminada a leitura, conforme escreveu um cronista da época, fêz-se silêncio no auditório que ouvira as palavras de Harrison. Repentinamente, porém, os delegados, colocando-se de pé, prorromperam em estrondosos e emocionantes aplausos. O entusiasmo estendeu-se às ruas e daí às cidades e aos campos. Estava firmada a Independência dos Estados Unidos da América do Norte.

DN caderno 2

Rio de Janeiro, 4-7-1967

IN CONGRESS. July 4. 1776.

The unanimous Declaration ... States of America.

Fac-simile do texto da Declaração da Independência dos EUA.

Quando os fundadores da pátria norte-americana afirmaram **as verdades evidentes por si mesmas,** de que "todos os homens são criados iguais e dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais estão a Vida, a Liberdade e a busca da Felicidade", não estavam lançando apenas as bases constitucionais de um povo, mas os fundamentos que viriam a inspirar legislações liberais para tôda a humanidade.

Ao definir, com monumental simplicidade, os ideais humanos de Liberdade e Democracia em sua curta fala na pequena povoação de Gettysburg — estava sintetizando tudo o que foi expresso a 4 de julho de 1776 e o que foi criado em conseqüência do documento firmado naquela data: "... que não desapareça da Terra o govêrno do povo, pelo povo e para o povo".

O dia 4 de julho de 1967 vai encontrar os Estados Unidos fiéis à tradição de seus princípios liberais democráticos, expressos na Declaração Independência, e à renovação do seu espírito de pioneirismo.

A recente luta empreendida pelo govêrno e o povo dos Estados Unidos em prol dos direitos civis e contra a desigualdade racial serve como exemplo do inconformismo norte-americano face às violações dos direitos inalienáveis do homem e culminou com a aprovação da Lei dos Direitos Civis, em 1964, que está abolindo a discriminação racial no país.

E' em nome dêsses princípios que os Estados Unidos, nos dias atuais, atendendo a reiterados pedidos de governos estrangeiros ameaçados em sua soberania, despacham tropas e armas de defesa para dissuadir agressores em potencial ou repelir invasores.

Não é com outra finalidade que soldados norte-americanos se encontram hoje no Vietnam do Sul, e em Berlim senão para restabelecer a plena vigência das liberdades democráticas e da autodeterminação dos povos.

Grandes festividades assinalam anualmente nos Estados Unidos a passagem do 4 de julho.

UMA DATA DE RENOVADO ARDOR CÍVICO

O SOL quente alegrava Filadélfia, a 4 de julho de 1776. O ambiente era de grande expectativa e naquela noite a cidade e o país iriam encher-se de júbilo.

Em Filadélfia, que seria a capital provisória da República dos Estados Unidos, de 1790 a 1800, achavam-se os representantes das treze colônias inglêsas da América do Norte, as quais, em luta desigual com a Metrópole, buscavam a liberdade.

Reuniram-se, então, no primeiro parlamento, a que denominaram de Congresso Continental. No recinto, há vários dias, debatia-se a fórmula ideal para a redação de um documento que formalizasse definitivamente a Declaração da Independência. Um dos emissários da Virginia, mais tarde, o terceiro presidente dos Estados Unidos, fôra incumbido de redigi-lo. Era êle Thomas Jefferson, de 33 anos de idade, o mais môço dos delegados presentes.

Hospedado em uma pensão próxima à Câmara Estadual, empenhou-se na tarefa sem recorrer a livros ou panfletos. Em fins de junho, submeteu o esbôço à apreciação de Benjamin Franklin e de John Adams, representantes da Pensilvânia e de Massachusetts, respectivamente, os quais lhe sugeriram a incorporação de duas ou três emendas.

Não resta dúvida, pois, que o histórico documento, foi mesmo da autoria de Thomas Jefferson. Considerado uma obra-prima no gênero, tem em seu segundo parágrafo, uma das mais conhecidas e citadas passagens: «Temos como verdadeiros e evidentes por si mesmos, os conceitos de que a igualdade entre os homens vem da própria criação; de que o Criador também lhes outorgou certos direitos inalienáveis; e de que entre os últimos estão o direito à Vida, à Liberdade e à busca da Felicidade...»

A 4 de julho, dirigiu-se Jefferson à Câmara Estadual — hoje Independence Hall — em companhia de um famoso tipógrafo, inventor e estadista: o velho Benjamin Franklin, que apesar de seus 70 anos e da gôta que o atormentava, parecia ainda robusto e cheio de vida. A ambos juntou-se John Adams, político da Nova Inglaterra e que, em Filadélfia, foi dos mais veementes defensores do texto de Jefferson.

O documento que recebeu o título de «Declaração de Independência», foi lido no recinto, por Benjamin Harrison, conterrâneo do autor.

Com voz pausada e firme o delegado da Virginia começou a leitura:

«Quando, no decorrer dos sucessos humanos, torna-se necessário a um povo desfazer os laços políticos que o ligam a outro e assumir entre as potências da Terra a situação separada e igual a que lhe dão direito as Leis da Natureza e do Deus da Natureza...»

Terminada a leitura, reinou silêncio no auditório durante alguns momentos. A reação porém, não tardou. Um por um, profundamente emocionados, abraçaram-se efusivamente. Com a difusão da notícia o povo aderiu às manifestações dando vazão ao seu justificado regozijo.

Um cronista da época escreveu: «tornava-se cada vez mais intenso o entusiasmo e, ao som de brados e salvas de canhão, à luz de fogueiras e ao pipocar dos fogos de artifício, os patriotas fizeram vibrar a noite calma com um triunfante carnaval...»

A alegria espalhou-se pelas ruas e daí às cidades e aos campos. Estava firmada a Independência dos Estados Unidos da América do Norte.

Os Estados Unidos nasceram, desta forma, da rebelião e atingiram sua grandeza através da revolução. Desta revolução popular surgiu uma nova fórmula na condução política dos povos.

Os norte-americanos foram os pioneiros na adoção do govêrno autônomo e, conforme definiu Thomas Paine, «os Estados Unidos assumiram uma atitude altruística, que interessava igualmente a todo o mundo».

O documento firmado a 4 de julho de 1776, representou um notável marco histórico, pois através dêle os norte-americanos foram o primeiro povo a criar deliberadamente uma nação. Isto porque, até então, as nações não eram criadas, mas surgiam, por fôrça de processos históricos que se desenrolaram, durante séculos, como ocorreu com a Inglaterra, França, Espanha, Holanda e muitas outras.

Sòmente às 23 horas daquele 4 de julho, pôde Thomas Jefferson, voltar ao seu quarto de pensão, e, à luz de duas velas, relatou as ocorrências do memorável dia em cartas à sua espôsa e a colegas da Virginia. «E' um abençoado consôlo», observou, «verificar que êstes princípios liberais vão ao encontro de sentimentos tão profundos. Deus queira que isto seja para sempre».

O desenvolvimento político, jurídico, espiritual e econômico dos Estados Unidos, que, em menos de dois séculos transformou treze colônias na mais poderosa nação da História, é a prova concreta da justeza do sistema idealizado pelos congressistas de Filadélfia.

Desde crianças os norte-americanos se acostumam a celebrar e venerar a data da Independência. Na foto, um grupo de pequenos espectadores, com bandeiras nos ombros, assiste à passagem de uma banda escolar em uma pequena cidade do interior.

A velha gravura mostra o povo comemorando com alegria a declaração da Independência dos Estados Unidos

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

NOSSA AMIGA FRANÇOISE

A TRÁGICA morte de Françoise Dorléac consternou não só os meios de cinema brasileiros como de outras camadas da população que conheciam o carinho que a pranteada estrêla dedicava ao Brasil.

A descoberta de nosso país por Françoise deu-se por ocasião de uma Semana do Filme Francês que a «Unifrance» promoveu no Cine Paissandu, há alguns anos atrás. Posteriormente, Françoise reviu nossa pátria, desta vez mais demoradamente, por ocasião das filmagens de «O Homem do Rio», de Philippe de Broca, tendo Jean-Paul Belmondo como seu companheiro de elenco. Durante a locação nasceu um abrasado romance de amor entre a famosa atriz e o assistente de direção brasileiro, Geraldo Miranda, romance êsse que durou até o brutal acidente que a vitimou, no sul da França.

A paixão brasileira de Françoise Dorléac comoveu o círculo de relações que a famosa intérprete mantinha na França e motivou as diversas visitas que fêz ao Brasil. Françoise, inclusive, estava concluindo os entendimentos para uma co-produção franco-brasileira que seria dirigida por Geraldo. Sabe-se que a intérprete não ocultava, na França, seu romance tropical. O caso sentimental aproximou mais ainda Françoise de nossa terra, à qual passou a devotar um comovente carinho, repassado de ternura e afetuoso apêgo. Daí a emoção que se apossou de todos aquêles que conheciam o terno e prolongado noivado brasileiro da bela atriz, agora golpeada estùpidamente no apogeu de sua carreira. Os que tiveram o privilégio de conhecer Françoise, sabiam de sua doçura, sua delicadeza espiritual, sua generosidade e finura de maneiras. Por tudo, em conclusão, seu falecimento é uma lamentável perda não só para a França como, em igual intensidade, para o Brasil, para o qual pulsava tão amorosamente seu coração.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Catherine Deneuve e Philippe Noiret são os intérpretes de «A Farsa do Amor e da Guerra» («La Vie en Chateau»), filme dirigido por Jean-Paul Reppeneau, ganhador do prêmio dos críticos franceses («Prix Louis Delluc»), como «o filme mais extraordinário de um nôvo diretor», além de um prêmio especial no Festival de Karlovy-Vary. Por ocasião de sua exibição em Nova York, a imprensa, unânimemente, elogiou a obra de Reppeneau, considerando-a uma «comédia humana, em estilo bem francês, picante e deliciosa».

NA ITÁLIA — Sylva Koscina, Virna Lisa, Anna Magnani, Catherine Spaack, sob a direção de Nanni Loy, contracenam com Nino Manfredi, Alberto Sordi e Jean Sorel, no filme «Esses Italianos» («Made in Italy»), baseado numa história original de Ruggero Maccari e Ettore Scola. Produzido por Gianni Hecht Lucari, o filme é uma exposição humorística dos idiosincrasias dos italianos, filmado na península mediterrânea.

NOS ESTADOS UNIDOS — O Departamento Internacional de Publicidade da «Columbia» acaba de realizar uma convenção em Paris, com a presença de seus encarregados europeus, a fim de divulgar as campanhas especiais para alguns dos sensacionais lançamentos nesta temporada. Durante a conferência foram discutidos os planos para os seguintes filmes: «Casino Royale», «O Homem que não Vendeu sua Alma», «A Megera Domada», «Acontece Cada Coisa», «Tempos Loucos», «Divórcio à Americana», «Juventude Violenta», «Quem Está Guardando Essa Erva?», «Onde Começa o Sucesso» e «Young Americans».

NA INGLATERRA — «A Megera Domada», filme estrelado pela dupla Elizabeth Taylor-Richard Burton, vem superando todos os recordes de fim-de-semana na história do cinema «Columbia», de Londres, onde o filme completou a primeira semana com um total fabuloso de ... 10.604 libras, o que representa 6.031 libras para o «Columbia» e 4.573 para o «Royalty», que também exibe a obra baseada na peça de William Shakespeare.

GENTE DA TELA

CHRISTOPHER PLUMMER fará o papel título de «Édipo-Rei», com Orson Welles, Richard Johnson, Lilli Palmer, Cyril Cussack e Roger Levesey também no elenco. «Édipo-Rei» será produzido por Michael Duke, destacada figura da televisão britânica, e dirigido por Philip Saville. Ambos acabam de receber os melhores aplausos pela produção de «Hamlet em Elsinore», que foi todo filmado em Elsinore.

x x x

DEAN MARTIN, GEORGE PEPPARD e JEAN SIMMONS são os principais heróis de «A Noite dos Pistoleiros», uma engraçada comédia totalmente ambientada no inconfundível cenário dos «westerns». Não se passa um só minuto sem que aconteça algo de nôvo na dentada trama da fita, num breve lançamento da «Universal».

x x x

JOSÉ FERRER vai, brevemente, reaparecer nas telas mundiais no filme «Onde Começa o Sucesso», lançado em pré-estréia num cinema de Nova York. Vários elencos presentemente em cartaz na Broadway, compareceram para prestigiar seu colega de «Enter Laughing», peça de enorme êxito nos Estados Unidos.

O FILME EM CARTAZ

O «Avião» Dos Flintstone

A família Flintstone, que as crianças brasileiras conhecem dos intermináveis seriados da televisão, faz agora sua estréia no cinema num desenho animado de longa-metragem, intitulado "O Agente Flintstone 1.007 a. C." Como ação ambientada na idade da pedra lascada, o filme satiriza a mania dos agentes secretos e espiões em luta contra as quadrilhas megalomaníacas que tentam apossar-se do mundo. O meio de transporte mais rápido que os Flintstone possuem é um "avião", cujo pitoresco "trem de pouso" é visto na foto que ilustra a notícia

Fotogramas

PICCHI VAI A MOSCOU — Para obter uma credenciação do Instituto Nacional do Cinema e integrar, sem ônus para o govêrno, a delegação brasileira ao próximo Festival Internacional de Cinema, a realizar-se na capital da União Soviética estêve no Rio o conhecido ator ítalo-paulista Luigi Picchi. Além de participar de filmes brasileiros como ator, Picchi participa da direção da emprêsa produtora e distribuidora que Mário Civelli instalou em São Paulo, e que foi a co-produtora de «O Caso dos Irmãos Naves», que representará o Brasil em Moscou. Luigi Picchi vai à Europa com a finalidade de negociar a colocação da fita no mercado internacional.

O CARTAZ NO IPEG — A inauguração do nôvo cinema-de arte que Ricardo Cravo Albin fêz surgir no belo e luxuoso auditório do IPEG, na Avenida Presidente Vargas, foi um acontecimento artístico e social de grande expressão. Para a próxima semana o filme que ocupará a tela do IPEG será «Ladrão de Casaca», de Alfred Hitchcock com Cary Grant.

MILLS FOI PREMIADO — O ator John Mills foi premiado por sua atuação no filme «The Family Way», no recente Festival de San Sebastian, na Espanha. «The Family Way» é um filme da Warner Bros e conta ainda, no elenco, com Hayley Mills, Hywell Bennet, Marjorie Rhodes e música de Paul McCartney, um dos Beatles. O título da película será, no Brasil, «Enfim, Sós».

GÉRSON EM ATIVIDADE — O produtor e diretor Gérson Tavares concluiu o roteiro de sua próxima realização, «Antes do Verão», baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Trata-se de uma história de amor com um misterioso crime no meio. A ação ambienta-se no atraente cenário de Cabo Frio. Gérson pensa realizar «Antes do Verão» nos próximos meses.

FESTIVAL DE JUIZ DE FORA — Compromissos inadiáveis impediram êste colunista de viajar para Juiz de Fora e participar de seu II Festival do Cinema Brasil, que amanhã será encerrado. O brigadeiro Rui Presser Bello, representando o INC, chefiou a delegação carioca, que inclui diretores, produtores, atôres, críticos e jornalistas.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Gildinha Saraiva» Hoje no Miguel Lemos

ESTRÉIA hoje, têrça-feira, 4, às 21h30m, no Teatro Miguel Lemos, na rua do mesmo nome, em Copacabana, a peça «Simone de Beauvoir, para de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar», de Carlos Aquino e Antônio Bivar, numa produção de Vitor Konder Reis, com direção e cenário de Álvaro Guimarães e Roberto Franco, figurinos de Mário Vale e coreografia de Nelly Laport, tendo como intérpretes Ester Melinger, Margot Baird, Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Mário Petráglia e Perry Sales.

A peça, cujo quilométrico título, que lhe valeu boa publicidade, terá de ser simplificado, por motivos de comodidade, ao que parece para «Gildinha Saraiva», é uma sátira à geração jovem da zona sul, pseudo-intelectualizada, que freqüenta as sessões do cinema de arte Paissandu, na praia de Ipanema e o Castelinho. A ação da obra situa-se no transcurso de uma festa, durante a qual as personagens procuram divertir-se de tôdas as maneiras e nos seus momentos mais lúcidos emitem conceitos que correspondem a pensamentos de Simine de Beauvoir, o que explica o aparecimento de seu nome no título.

Gildinha Saraiva é personagem imaginária ou que, pelo menos, generaliza um tipo freqüente. Carlos Aquino e Antônio Bivar são dois jovens autores, que têm também alguma experiência como atores, em teatro e em cinema.

Ontem, segunda-feira, às 22 horas, na boate «El Cordobês», teve lugar o coquetel de lançamento do espetáculo.

II FESTIVAL DE TEATRO DE MARIONETES E FANTOCHES

Numa promoção da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, inaugurou-se sábado último, às 16 horas, o II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro, em realização no Teatro de Marionetes e Fantoches do Parque do Flamengo, haverá apresentações dos grupos participantes, sendo que ontem, segunda-feira, 3, foi inaugurada no saguão da matriz do Banco do Estado da Guanabara a mostra sôbre teatro e bonecos, paralela ao festival.

PEÇA INFANTIL NO TEATRO GLÁUCIO GILL

A partir do dia 8 do corrente estará sendo apresentada no Teatro Gláucio Gill a peça para crianças «Zèzinho Tem Tem», de Tais Bianchi, com produção e direção da autora, cenários da Escola de Arte Amarelinho, figurinos de Maria Eduarda e interpretação de Jônatas Júnior, Marco Mireli, Cláudia Vilar, Osvaldo di Tarso e Luís Marcos.

PEÇAS PUBLICADAS PELA CIVILIZAÇÃO

A Editôra Cilivização Brasileira acaba de publicar na sua coleção «Teatro de Hoje», dirigida pelo dramaturgo Dias Gomes, como vol. 5 da Série Autores Estrangeiros, a tragédia de Sófocles «Édipo Rei», em tradução do grego de Mário da Gama Cúri, de quem são também a introdução e as notas explicativas e, como vol. 7 da Serie Autôres Nacionais, a 3ª edição da peça de Alfredo Dias Gomes «O Pagador de Promessas», consagrada por numerosos prêmios nacionais e internacionais, tanto no original como em sua versão cinematográfica.

ANIVERSÁRIO DO TEATRO POPULAR NO NORDESTE

O Teatro Popular do Nordeste, com sede em Recife (Pernambuco), que obedece à direção artística de Hermilo Borba Filho e inaugurou suas atividades em 1960, apresentando a peça «A Pena e a Lei», de Ariano Suassuna, completou sábado último, dia 1º, um ano de funcionamento ininterrupto em sua sede da rua Conde de Boa Vista, na capital pernambucana, onde encenou o ano passado «O Inspetor», de Gógol, «O Cabo Fanfarrão», de Hermilo Borba Filho; «A Revolta dos Brinquedos», de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga e «O Cavalinho Azul, de Maria Clara Machado e, no primeiro semestre dêste ano, «Um Inimigo do Povo», de Ibsen e «O Santo Inquérito», de Dias Gomes, além de nesse ano de funcionamento em sua sede ter promovido numerosos concertos, audições de música popular, cursos e conferências, exposições de artes plásticas, decorativas e aplicadas, lançamento de livros e a apresentação dos «shows» «A Criação do Mundo segundo Ari Toledo» e «Viramundo», com Gilberto Gil.

PRÓXIMAS ATIVIDADES DO «TEATRO AZUL»

O Teatro Azul, órgão da Campanha Nacional da Criança, fundado e dirigido pelo professor Pedro Jorge e com sede na rua Mariz e Barros, 612, Tijuca, telefone: 28-1737, programou para o segundo semestre dêste ano a apresentação da comédia «Sganarelo», de Molière, em tradução de Miécio Tati, a continuação do funcionamento de seu Laboratório de Interpretação (para jovens), o «Festival Infantil EBAL» e o «I Seminário de Teatro Infantil», que englobará um concurso de peças infantis; além de outras atividades.

«JOÃOZINHO E MARIA» NO ARENA DA GUANABARA

O Teatro de Arena da Guanabara está apresentando aos sábados e domingos, às 16h30m, a peça infantil musicada «Joãozinho e Maria», de Hélio Carvalho, com música de Diana Franco e Laudo Gomes. A direção é do autor, com cenário de Vitor Werneck, figurinos de Nélson Mariani e atuação de Daise Poly, Carlos Prieto, Diana Franco, Lia Carvalho, Luís Messias, Luisa Biá e o conjunto «The Sheik's».

RETIFICAÇÃO DE COMENTÁRIO SÔBRE O TEATRO ITALIANO

Nosso comentário sôbre o espetáculo do Teatro Estável de Gênova, com «I Due Gemelli Veneziani», de Goldoni, publicado aqui sábado último, saiu com grande número de erros, entre os quais «estabilizada» por **estilizada**, «ótima» em vez de **ótica** e «algeria» no lugar de **alegria**, «com» onde é **tem**, que podem dificultar a compreensão do que escrevemos, além de outros, que os próprios leitores fàcilmente terão corrigido.

AUTORES DE "GILDINHA" — Antônio Bivar e Carlos Aquino são os autores da peça "Simone de Beauvoir pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar", que estreará hoje no Teatro Miguel Lemos

Grupo Opinião Vai Entrar de Revista

MEUS senhores e minhas senhoras, está acontecendo uma reviravolta de 180º no Grupo Opinião. A equipe que se desligou do teatro de arena da rua Siqueira Campos (Grupo Opinião nº 2, vamos chamá-la assim, provisòriamente), montará uma revista cem por cento popular no final dêste ano, talvez no João Caetano. Título já escolhido para a revista: *"Dic Grossein Sakanaghem"*, assim mesmo como ficou aí escrito, num alemão mais estropiado que jogador do Flamengo. Norma Benguell acaba de ser convidada para encabeçar o elenco e, em princípio, aceitou. Um dos autores da revista será Oduvaldo Viana Filho, um dos mais atuantes da equipe do Opinião, autor e responsável pelo "show" "Meia Volta Volver", grande sucesso de bilheteria no Teatro de Bôlso. *"Dic Grossein Sakanaghem"*, apesar do título nocauteante, pretende apresentar um texto de alto nível, popular sem mediocridade, voltando a usar a crítica política com coragem e originalidade.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Eliana Pittman não pôde atuar sábado no Ruy Bar Bossa, devido a antigo compromisso com um clube de Uberaba. Foi substituída por Araci de ves vai dirigir e montar "shows" na boate La Cage, casa que ocupa a sobreloja do restaurante "Chicote". Por falar no cantor, não é verdade que Carminha Mascarenhas vá cantar no La Cage ou no bar Madame Du Barril (Edifício Avenida Central), êste de propriedade de Lúcio e do pianista Zé Maria. Os próximos compromissos de Carminha são: dias seis e 13 em Brasília.

Juarez volta hoje para a boate Sarau e isto significa que a música da casa dos srs. Hilton Monteiro e Roberto Vogel que já andava quente, Almeida, atração de igual categoria. Lúcio Alvai ficar fervendo. Nada menos de quatro cantores estão se revezando no Sarau: Luís Bandeira, Junaldo, Tereza Koury e Consuelo.

Delfim Neto jantando no Sol e Mar. Drincando e em animadíssimo bate papo, as cantoras Ellen (sem H) de Lima. Uiscando no "Sheik", nôvo restaurante fim-de-noite da praça Saenz Peña, o jornalista Saldanha Marinho. Elogiando "Sputnik", rèvista tipo "Seleções" editada na Rússia que Fernando Chinaglia passou a distribuir.

NORMA & MIÈLI

Norma Benguell e Mièli Bôscoli acabam de fechar contrato para um "show" na boate "Unicornio", em São Paulo, com salário espetacular. A casa pagará tôdas as noites 750 mil cruzeiros antigos, arriscando-se a recuperar a despesa com *couvert* de 10 mil cruzeiros, comprometendo-se ainda, a fornecer por sua conta o Zimbo Trio.

HELENA DE LIMA NO MEIA-NOITE — Antecipando sua estréia para depois de amanhã, quinta-feira, a fabulosa Helena de Lima firma o compromisso, assistida pelo colunista e pelo jornalista Siciro Netto

A BRIGA DE ÉLLIS

Consta que Éllis Regina continua de briga feia com Marcos Lázaro, negando-se a cumprir os compromissos articulados pelo empresário. Informam-se que faltou a vários "shows" no interior de São Paulo. Apesar da briga, Marcos está anunciando um "show" de Éllis, Lenie Dale e um trio na boate "Beco", daquela capital.

ANDANDO POR AÍ

Sérgio Vasques contratou para o Le Candelabre o discotecário Luís Sanchel, argentino que trabalhou na boate Mao Mao, de Buenos Aires. Não se espantem: o "Canecão" deverá bater no seu primeiro mês de funcionamento o recorde de arrecadação de qualquer boate, restaurante ou choperia da América do Sul. Calcula-se que vai faturar mais de 500 mil cruzeiros novos ou sejam pela antiga, meio bilhão de cruzeiros! Valeu o esfôrço de Mário Priolli e de tôda a equipe. Nestes últimos dias, antes das oito da noite (quando começa a música viva e o desfilar de atrações) a casa já está com 80% de suas mesas ocupadas. Salve o "Canecão"! De um modo geral, tôdas as boates do Rio vêm tendo grande público. No Jirau, Le Bateau, Mario's Inn, Plaza, Hi-Fi, Texas Bar, Pink Panther, Samba Top, Circu's Sarau e Gaslight a juventude está presente tôdas as noites, môças e rapazes fazendo um verdadeiro desfile de modas, com suas mini-mini-saias, *blusas palazos*, *safari*, terninhos, túnicas de mao tse tung, blusões alinhadérrimos. E o público atuante da noite que, infelizmente, não pode subir as escadarias do Capa para assistir aos "shows" do Meia-Noite e Golden Room. Incrível!

TV a Côres no Japão

EM uma série de exposições realizadas recentemente em Tóquio, foram realizados, com pleno êxito, demonstrações com uma câmara de estúdio dio de televisão em côres, PE-250, pela primeira vez no Japão. Mais de seiscentos altos dirigentes da indústria de televisão japonêsa assistiram à PE-250 ser submetida a uma variedade de provas, destinadas a mostrar a capacidade de emissão e a fidelidade de côres espetacularmente aperfeiçoada.

Lançada em agôsto de 1966, a câmara PE-250 irá, segundo espera, concorrer para aumentar consideràvelmente o número de estações de TV dos Estados Unidos que transmitem programas em côres. Atualmente, embora existam nos Estados Unidos mais de 700 estações de televisão de caráter comercial, menos de sessenta estão em condições de fazer transmissões em côres ao vivo.

Nas demonstrações realizadas no Japão, a PE-250 foi submetida a grande variedade de provas de reprodução de côr. Todo o pessoal que manejou o equipamento era japonês, inclusive o diretor e os câmeras. Além de modelos, usando trajes vivamente coloridos, foi utilizada uma série de cenários coloridos, inclusive negro profundo, listras pretas e brancas e vermelho vivo, tôdas destinadas a produzir dispersão de côres na reprodução. Em todos os casos, a PE-250 mereceu os maiores elogios dos profissionais que assistiram às provas.

Na PE-250 são utilizadas quatro válvulas, ao passo que as câmaras de TV em côres habitualmente estão equipadas apenas com três.

A PE-250 é tôda transistorizada e completamente equipada com 10 a 1 lente *zoom*, o que assegura uma capacidade básica de lentes de 18 mm a 180 mm em menos de um segundo. Extensores de dois e três tempos, que podem, com rapidez e simplicidade, ser aparafusados ao conjunto das lentes, tornam as lentes *zoom* eqüivalentes a 1,4 a 43 polegadas em uma câmara. Nas demonstrações de Tóquio, os técnicos japonêses demonstraram a facilidade de fazer inversões acrescentando uma ao conjunto de lentes da câmara em 17 segundos. Engenheiros da General Electric que presenciaram as provas observaram que isso correspondeu a uma vantagem de [illegible] segundos, em comparação com o que outros técnicos haviam conseguido anteriormente.

Entre os convidados para a demonstração da PE-250 no Japão, havia diretores gerentes, gerentes de departamentos técnicos, engenheiros-chefes e dezenas de outros dirigentes de departamentos da rêde de televisão japonêsa.

PRE-8 COMEMORA «O DIA DOS AVÓS»

Há mais de 13 anos, a radialista e jornalista Graciette Sant'Anna, instituiu e vem lutando para que seja data nacional *O Dia dos Avós*, uma homenagem àqueles que são duas vêzes pais, visando especialmente a inspirar os corações dos jovens mais amor e respeito às pessoas idosas e nos homens públicos, leis que amparam à velhice triste e abandonada do Brasil. Com muita gente a favor e alguns pouquíssimos pensamentos desfavoráveis, vem a citada profissional, agora, ao microfone PRE-8 da Rádio Nacional, mantendo esta campanha que considera humana, útil à educação e à filantropia.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Um Dum Tê
12.00 (4) [illegible]
13.00 (6) «Show da cidade»
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.35 (6) Buria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
(6) Jetson (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.00 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.36 (9) Filme
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
(4) Capitão Furacão
(9) Close-up
17.30 (9) Programa infantil
17.50 (9) Clube da aventura
18.20 (9) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Miniforuns
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
19.00 (4) 006 - Raul Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Telerama
(2) Novela
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícias
(9) Jacinto de Thormes
(2) José Messias
19.53 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(9) Notícias Continental
20.20 (6) Único Anísio Show
21.15 (13) Praça da Alegria (VT)
20.30 (9) Futebol
20.35 (4) Festival do Sheb maior
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
21.14 (13) Praça da Alegria
21.30 (2) Novela
(4) Novela
(4) Novela
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema Excelsior
(9) Noite de cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) [illegible]
(13) O Barão (filme)
22.20 (4) [illegible]
22.30 (9) Mesas-redondas
22.40 (6) A caldeira do diabo
22.35 (6) Jornal da Noite
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.15 (6) Filmes
23.40 (13) Esta noite no Rio
(4) Jornal de Livre em [illegible]

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL

Hilmar Schatz — Nélson Freire

MOTIVO de fôrça maior nos impediu de ouvir o concêrto realizado sábado, na Sala Cecília Meireles, pela Orquestra Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, tendo na estante de regência o maestro alemão Hilmar Schatz e como solista, o pianista patrício Nélson Freire.

Chegamos a tempo, apenas, de assistir à execução do "Concêrto número 2", de Chopin, precisamente a peça em que atuou o referido pianista, com a mesma segurança de sempre, com a sensibilidade, a destreza e a autoridade com que se houve nos três tempos, não obstante o acompanhamento vacilante do conjunto, dirigido por um maestro sem qualificação e sem vocação, como bem demonstrou, inclusive, na sua gesticulação primária.

Sua atuação, todavia, mais se agravaria na interpretação, como último número do programa, da "Suite", de três danças de "O Tricórnio", de De Falla, quando meteu os pés pela mão e, momento houve em que foi salvo pelos próprios músicos que procuraram e conseguiram concertar os erros de seus ritmos e entradas em falso indicadas pelo regente.

Afora isto, queremos também fixar, nesta oportunidade, o estado de deficiência dêsse conjunto.

Sabemos que muitos de seus instrumentistas são bons profissionais, de mistura com alguns que não possuem bastante prática do "metier". Além disso, os instrumentos estão em estado precário, e os músicos em situação precaríssima, financeiramente, pois há seis meses não recebem os seus salários, em consequência do não pagamento das subvenções federais.

Tudo isto junto, dá como resultado uma triste condição artística a essa orquestra que já teve sua situação no nosso meio musical, mas, como tudo em nossa terra, que diz respeito à música, vai aos poucos declinando pela falta de recursos, a carência de meios, pela nenhuma importância que se dá, entre nós, às manifestações culturais.

Daí a tristeza do concêrto que nos foi dado presenciar no sábado passado, diante de um grande público atraído pelo pianista Nélson Freire e do maestro Bocchino, titular da orquestra e do próprio diretor da Rádio Ministério da Educação, que se confessou impotente para mantê-la ante as dificuldades financeiras e, muito mais ainda para levá-la a uma altura que não comprometesse a sua condição de Orquestra Sinfônica Nacional.

D'Or

Cantora Aída Navarro

O Círculo de Arte Vera Janacópulos patrocina, hoje, à noite, na Sala Cecília Meireles, em recital da cantora venezuelana Aída Navarro, participante do III Concurso Internacional de Canto há pouco verificado e que conquistou o prêmio de "a melhor intérprete da música de câmara". Entrada franca.

II Concurso de Canto Lírico «Carmen Gomes»

A Sociedade Caravana dos Artistas Líricos (CAL) realizará concurso nos dias 4, 6, 8 e 15 de setembro de 1967, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, com a finalidade de revelar novos valôres líricos brasileiros.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, brasileiros natos ou naturalizados.

Aos vencedores serão destinados prêmios em dinheiro no valor de NCr$ 500,00, diplomas e bôlsas de estudo e aos finalistas prêmios menores.

Cada candidato deverá apresentar duas árias de livre escolha. Os candidatos dos Estados, poderão se inscrever por meio de correspondência. Regulamento e inscrições acham-se à disposição dos interessados na sede à rua Senador Dantas, 117 — sala 1.439, de 15 às 18 horas, diàriamente.

100 Milhões de Pessoas Ouvirão os Concertos Promenade

LONDRES — Cêrca de 100 milhões de pessoas ouvirão no corrente ano, os Henry Wood Promenade Concerts, a serem encenados no Royal Albert Hall, através dos serviços internos e externos da British Broadcasting Corporation, segundo foi anunciado em Londres.

Os concertos incluirão, pela primeira vez, uma apresentação completa no palco da parábola de Benjamin Britten, intitulada "The Burring Fiery Furnace", pelo English Opera Group, no dia 21 de julho.

Sir Malcolm Sargent, dirigirá 18 dos 51 concertos. O programa começará, no dia 22 de julho, e terminará em 16 de setembro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje, — Círculo Vera Janacópulos. Cantora Aída Navarro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 8 Banda do Corpo de Bombeiros. Solista: pianista Arnaldo Estrêla. Sala Cecília Meireles, às 19 horas.

Sábado, 8 — OSB, com Eleazar de Carvalho e Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 10 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 11 — Conjunto de Baden-Baden. Promoção do Instituto Brasil-Alemanha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 12 — ABC Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Paris. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 13 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Violinista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

Estréia da Companhia Vienense de Operetas

Está marcada para a noite do dia 7, no Teatro Municipal, a estréia da Companhia Vienense de Operetas, com "O Morcêgo", de Strauss.

OSB Com Eleazar de Carvalho e Guiomar Novais

No próximo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sábado próximo, voltará à estante de regência, seu titular, o maestro Eliezer de Carvalho, atuando como solista do "Concêrto", de Schumann, a pianista Guiomar Novais.

Completam o programa, "Erosão", de Vila-Lôbos e "Sinfonia Fantástica", de Berlioz.

Pomona Politis INFORMA

INDEPENDENCE DAY

Quando no fim do século XVII um grupo de homens que poderia ser classificado como verdadeiro exemplo de sua época, tanto na cultura como na elevação dos seus propósitos, se reuniu para lavrar a Ata da Independência dos Estados Unidos, ainda que estivessem conscientes da importância daquele momento, jamais poderiam avaliar o resultado dêsse ato. Os Estados Unidos de hoje que por mais que se considere as suas riquezas naturais, a vastidão do seu território, é o fruto dessa liberdade básica que lhe foi imprimida pelos seus próceres. Todos os resultados materiais, tôdas as conquistas científicas, o poderio militar, a influência política que é única na História do mundo, tôda a sua grandeza, repousam nessa base liberal e democrática que aquêles intelectuais e fazendeiros, filósofos e estadistas consubstanciaram na Carta inicial de princípios. Tudo o que lhes sucedeu, por mais assombroso que seja, da conquista do Oeste às conquistas interplanetárias, se apaga diante da grandeza desta fôlha de papel, que tem gravada uma das mais importantes realizações do espírito humano. O 4 de julho, que hoje transcorre transcende a independência de um grupo de colônias para ser, na verdade, um marco na História política do mundo.

MALA DIPLOMÁTICA

Há três dias consecutivos, verificam-se novos choques armados entre judeus e árabes. ● Volta o Santo Padre a orar pela paz e a se preocupar com as localidades Santas dos territórios em conflito. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa oferecerá hoje, no Itamarati, almôço para as despedidas dos embaixadores do Japão, sr. e sra. Keeiche Tatsuke. A colunista foi honrada com o convite. ● Chegam a Moscou, viajando em avião do presidente de Gaulle, o ministro dos Estrangeiros Couve de Murville e Pompidou. ● Após ter sofrido intervenção num ôlho, já está em sua casa, o ministro Gabriel Doren, de Israel. ● O embaixador de Portugal estêve em São Paulo com a sua encantadora embaixatriz. Foram recebidos com o carinho que merecem. O sr. José Manuel Fragoso, frente as câmaras do «Pinga Fogo» respondeu com rara habilidade as mais variadas e embaraçosas perguntas a êle formuladas. ● O representante da República Dominicana, sr. Quirino Vilorio Sanchez, deixará o cargo no Brasil: foi nomeado ministro sem pasta do govêrno de São Domingos. ● Viajou para Assunção o diplomata paraguaio Júlio Rafael Ortiz. ● Chegou ao Iraque o presidente do Soviete Supremo. ● Gilberto Amado será homenageado hoje, pelo embaixador da Argentina, sr. Mario Amadeo. Almôço só para homens. ● Logo a noite, o diplomata britânico e sra. Secon- de homenagearão com um jantar sir John e lady Russell. ● Chegou ao Rio o embaixador Mário Gibson, nosso representante no Paraguai. ● Faleceu sábado o embaixador aposentado José Francisco de Barros Pimentel. ● **Ao que apurei na tarde de ontem, não será mais hoje a posse do ministro Carlos Jacinto de Barros.** ● Agregam os diplomatas Pedro Braga e Geraldo Egídio da Costa Holanda Cavalcanti.

INOVAÇÃO

Magalhães Pinto foi à ONU e lá falou em seu próprio idioma. No entanto o português não está incluído entre **as cinco línguas de trabalho**, que são o inglês, o francês, o espanhol, o chinês e o russo. A platéia, formada de delegados de origem mais variada, teve ocasião de ouvir o português, como atração extra, nesse concêrto de vozes nem sempre afinadas. Poderíamos aproveitar a deixa para tirar da invalidez, êsse nosso idioma, obrigando os estadistas a ouvi-lo de quando em vez, já que a fala do Brasil se faz respeitar, traduzida ou não, nas assembléias da política internacional. E nessa conquista dividiríamos as glórias com os nossos irmãos lusitanos, que afinal estariam vendo brilhar a língua que nos ofereceram como testamento.

CASTRO NA TERRA

O embaixador João Augusto de Araújo Castro que domingo chegou ao Rio, procedente de Lima, onde chefia a delegação diplomática do Brasil, é na cena nacional da diplomacia, uma de suas estrêlas mais fulgurantes. Veio ver o filho que noivou. O casamento de Luís Augusto, em vias de concluir o curso de diplomata, com a srta. Sílvia Maria Soares, economista da COPEG, deverá ocorrer no ano próximo. Em vias de ser sogro no ano em que comemorará suas Bodas de Prata, um ano antes do cinqüentenário, só fica a faltar a Castro, a publicação de seu livro, já tido como excelente pelos que tiveram a ventura de conhecer os originais. Ficam pois, as letras pátrias a reclamar o lançamento dêsse escriba natural do Maranhão.

CERIMONIAL

A chefia do Cerimonial do Itamarati passa, a partir desta data, às mãos do ministro Carlos Jacinto de Barros, nome dos mais apreciados da «carrière». Jacinto ali acresce seus abundantes conhecimentos do protocolo, cultura geral considerável. Devotado cultor da boa música, coleciona quadros de autores importantes e entende como ninguém de mobiliário e seus estilos. E' um gastrônomo de paladar exigente o seu conhecimento da arte de forno-e-fogão o levará certamente a revolucionar os cardápios itamaratianos. Recebe o cargo do embaixador Roberto Guimarães Bastos, funcionário modêlo, de correção e distinção. São adjetivos quase sinônimos, mas que bem se aplicam a Roberto, cuja promoção há-de vir em breve, com muita justiça e um pôsto no exterior.

MAGALHÃES EM ASSUNÇÃO

Deverá realizar-se, em Assunção, de 7 a 12 de agôsto vindouro, o 5º Período de Sessões Extraordinárias das partes contratantes da ALALC e também a II Reunião do Conselho de Ministro dos Países Membros da referida entidade. O chanceler Magalhães Pinto estará presente ao conclave e com êle irá ao Paraguai, uma equipe de seus assessôres.

POT-POURRI

Telegrama enviado pelo editor Alfredo C. Machado, ao governador Abreu Sodré: **«Vocês paulistas são de morte. Para vingar-se do Fontenelle, mandam-nos essa Miss São Paulo que também é de parar o trânsito. Parabéns e obrigado»** ● Carmem, de Campinas, ganhou 26 votos. Miss Paraná ganhou 21, e Miss Pará — esta uma uva, inteligente, cheia de presença de espírito, 20. Só não entendemos a composição masculina do júri, inclusive com o deputado Gilberto Azevedo, vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara. Vai ver que êle foi lá, só para garantir a presença de sua conterrânea, também de **Santa Maria de Belém do Gran-Pará** entre as finalistas. Se foi por isso, está bem. ● Cancelada a visita do ministro da Agricultura de Portugal ao Brasil. O sr. Vitoriano Pires adoeceu. ● A 20 do corrente estarão de volta ao Rio o sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça. ● O oficial da Aeronáutica Hercílio Carvalho Duarte e sua mulher Eli, estão criando lindos objetos para o lar, tais como móveis e lustres, um gênero bem brasileiro a que denominam «Tacape». Para completar, a filha do casal, de 6 anos, se ocupa das paredes: os quadros provam a precocidade artística da menina Herci. ● Falando pelo telefone, de São Paulo, disse-nos dona Maria Sodré: «Eu e Roberto nos mudamos quinta-feira para o Palácio dos Campos Elísios». E continuou a primeira dama do Estado bandeirante: «O governador Abreu Sodré passará uma semana na Amazônia no fim do mês corrente». ● Jantando domingo no «Nino's» o sr. e sra. Hugo Borghi (minha guia Ludimila, em Moscou, conserva o cartão do ex-deputado como um dos visitantes à União Soviética); o coronel Leitão; o deputado e sra. Edilberto Ribeiro Castro; o sr. e sra. Marcos Tamoio; sr. e sra. Luciano Sousa Leão; desembargador e sra. Salvador Pinto; sr. e sra. Fernando Veloso; sr. e sra. Henrique Tamm.

ANDREAZZA, CONVIDADO DE STROESSNER

O presidente do Paraguai, sr. Alfredo Stroessner convidou o ministro dos Transportes para visitar o seu país, como complemento da inspeção que o sr. Mário Andreazza fará à estrada Paranaguá-Foz do Iguaçu. O embaixador Wenceslau Benites transmitiu ontem a Andreaza o convite de Stroessner.

MAMEDE: LEGIÃO DE HONRA

Durante cerimônia realizada na Embaixada da França, o chefe da missão diplomática dêsse país, sr. Jean Binoche, condecorou o general Bizarria Mamede com as insígnias de Oficial da Legião de Honra. Ao pronunciar a sua alocução, o embaixador Binoche enalteceu os títulos do ilustre militar brasileiro. Ex-estagiário da Escola Superior de Guerra francesa. Mamede tomou parte ativa na campanha da Itália na última Guerra Mundial, integrando a FEB. Entre outras designações, foi posteriormente comandante da Escola de Comando e Estado-Maior. E' titular da Cruz de Guerra francesa com palma. O general Bizarria Mamede conta com inúmeros amigos nos círculos militares franceses, sendo muito estimado. ● No curso da mesma cerimônia, o embaixador Jean Binoche condecorou, também, com as insígnias de Oficial do Mérito Nacional da República Francesa, o coronel Antônio Carlos de Andrade Serpa, ex-adido militar junto à embaixada em Paris, e o capitão de mar-e-guerra, Nicolau F. Malburg, ex-adido naval em Paris.

CONCORRA VOCÊ TAMBÉM

Dona Maria José (Jujuca), Austregésilo de Ataíde anunciará nos próximos dias, através desta coluna, onde os nossos prezados leitores poderão encontrar as rifas pertencentes ao apartamento sito à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1145, a ser sorteado em favor da Feira da Providência. Aguardem pois.

A VEZ DOS PAULISTAS

A família bandeirante está em festa por haver conquistado o cetro nacional da beleza. O vizinho Estado carioca, após renhido pleito, elegeu para as glórias pátrias da formosura, uma filha de Campinas, srta. Carmem Alves, de olhar profundo e inquisidor, sorriso de dentes sadios e com muitos bons modos, lembrando, em muito, a estrêla grega de «Sempre aos Domingos», Melina Mercouri. Vai assim São Paulo substituir os brilhos do café, em terras estrangeiras, mostrando a safra mais preciosa da produção nacional da beleza, representada por Campinas, símbolo de tenacidade e trabalho. As elevadas qualidades físicas e a distinção de seu porte, asseguram a Miss Brasil, bilhete certo à vitória em Miami, mesmo que fatôres políticos não a classifiquem entre as primeiras.

YAEL DAYAN VEM TRATAR DE LIVROS

Está confirmada a vinda ao nosso país, da filha do general Moshe Dayan, grande herói da sobrevivência de Israel, ante o fanatismo dos seus vizinhos muçulmanos. Yael Dayan, autora aplaudida de vários livros, entre êles «Outra Face no Espelho», será recepcionada em São Paulo, pelo casal Oscar Segall. Em sua estada no Brasil, onde seu pai e seu país têm uma legião de admiradores de tôdas as idades e sexos, Yael Dayan, cuidará da edição brasileira de seu livro.

MARIA TEREZA GOULART VEM AÍ

Para assistir o casamento religioso de seu irmão, João José Fontella, a quem é muito afeiçoada, deverá chegar ao Rio, nos próximos dias, dona Maria Teresa Goulart. A noiva é a srta. Odília Maria Flôres da Cunha, e a cerimônia terá lugar às 19 horas do dia 14 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, na praça do mesmo nome.

DROPS

João e Gilda Saavedra casam seu filho, Tomás Saavedra com a srta. Vera Marina Jorge, a 12 do corrente. A cerimônia religiosa terá lugar às 19 horas na Igreja de Nossa Senhora de Bom Sucesso. ● O embaixador Vasco Leitão da Cunha visitou sua amiga Sara Liberal, hospitalizada há algum tempo. Dona Nininha tem feito constante companhia a enfêrma que é uma das pessoas mais queridas da sociedade e por cuja recuperação todos torcem.

ENCONTRO MATINAL

eneida

Poesia Necessidade

NÃO sou capaz de ler um livro de poesia de uma só assentada; sinto necessidade de poesia em certos momentos o que não impede que — como acaba de acontecer agora — entre a noite e fure a madrugada agarrada num livro de poemas (o livro era "José e outros", de Carlos Drummond de Andrade). Mas continuo lendo poesia tão devagar que estou às voltas com "Tempo de Lisboa e outros poemas", que Odylo Costa Filho me trouxe com um abraço de velho amigo (que bom revê-lo e a Nazaré), e com "Inventos", de Lupe Cotrim Garaude de quem sou fã. Hoje falarei de duas antologias, agradecendo a seus autores o encantamento que me deram. O primeiro é "Poemas da liberdade", de Edmundo Muniz e nêle se vai de Dante a Brecht. Abre o volume aquela "Liberdade", de Eluard, que foi nossa companheira nos anos do fascismo estadonovense. Há Walt Whitman ensinando "Coragem apesar de tudo meu irmão ou minha irmã", ou Brecht dizendo "A injustiça passeia pelas ruas com passos seguros". Confesso que não sou grande fã de traduções mas estas, reunidas por Edmundo Muniz, me fizeram bem. Outro livro: "Poetas portuguêses modernos", introdução, seleção e notas de João Alves das Neves. Aqui tenho uma séria objeção a opor: por que o autor não incluiu êsse fabuloso João Apolinário que está inclusive nas "Líricas portuguêsas" (3ª série) de Jorge de Sena? Devo a meu amigo Luís de Lima o conhecimento com êsse poeta e seus livros "Primavera de estrêlas", "O guardador de automóveis", "Morse de sangue". Por que não entrou êle na antologia de João Alves das Neves não sei, se bem que na organização de uma antologia entre principalmente o gôsto pessoal do selecionador. Mas que beleza há na poesia de José Gomes Ferreira ou naquele "Poema pouco original do mêdo", de Alexandre O Neil, "O mêdo vai ter tudo/ pernas/ ambulâncias/ e o luxo blindado/ de alguns automóveis./ (Que pena não poder transcrever todo o poema). Voltarei a ler os poetas devagarzinho.

BILHETE A RICARDO CRAVO ALBIM — Você que é realmente ultradinâmico, que está conseguindo misérias no Museu da Imagem e do Som, devia promover um debate sôbre rancho, convidando para isso não só o Departamento de Turismo como o presidente da Federação de Ranchos, Comissão de Folclore, diretores de Ranchos, etc. Pensei nisso lendo no penúltimo número da revista "Guanabara" (Beatriz Lindsay, nunca recebo essa revista, por quê?), no qual Mário Cabral — êsse querido Mário Cabral, de saudosa memória — publica um artigo sob o título "Canto de cisne dos ranchos?", e que não me parece muito justo. Deixo a idéia, Ricardo. Não é possível deixar morrer os ranchos do carnaval carioca.

DAQUI, DALI, DACOLÁ — *Estréia hoje, no Teatro Miguel Lemos, a comédia "Simone de Beauvoir pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar", de Carlos Aquino e Antônio Bivar.* ◤ Na Galeria Guignard, de Belo Horizonte, está expondo Calabrone (jóias e pintura), que é apresentado por Tony Spiteris, secretário-geral da Associação Internacional de Críticos de Arte. ◤ *O único prêmio teatral do Rio de Janeiro, o Molière, criado pela Air France, será distribuído oficialmente no próximo dia 24 de julho, às 21h30m, no Teatro da Maison de France.* ◤ "Tournée" está informando a próxima publicação da editôra Saga "Justine", romance do Marquês de Sade, traduzido por D. Accioly com prefácio de Otto Maria Carpeaux. ◤ No próximo dia 8 de julho estréia no teatro Gláucio Gill a peça infantil "Zèzinho Tem Tem", de Laís Branco. ◤ *Continua se realizando o I Seminário de Dramaturgia Carioca.*

NOTÍCIAS DE LIVROS — ÚLTIMAS OBRAS PUBLICADAS PELAS "EDIÇÕES BLOCH" — *"Psicanálise e dialética", de Igor Caruso, em tradução de Mariza da Motta Veiga e "Educação nos países em desenvolvimento", de Ladislav Cerych, traduzido por Marie Antoniete Trôic.*

Nos cadernos Teilhard, que a "EDITORA VOZES está publicando, acaba de aparecer: *"Teilhard e Saint Exupery (divergências — concordâncias), de André A. Devaux, tradução de Frei Eliseu Lopes O. P.*

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EDITORA MELHORAMENTOS — *Na série Taquara-poca:* "Os segredos de Taquara-poca", de Francisco Marins (oitava edição), livro infantil, e continuando a publicação das "Obras completas", de Lourenço Filho: "Organização e Administração Escolar".

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Coletivas Dominam Semana

SEIS exposições — três coletivas e três individuais — compõem o roteiro desta semana, que incluiu, ainda, a inauguração, domingo, 16 horas, do II Salão de Belas Artes de Teresópolis, e, em Ouro Prêto, a abertura do I Festival de Inverno. Pràvàvelmente, hoje serão conhecidos os nomes dos artistas aceitos pelo júri da IX Bienal de São Paulo na seleção, feita durante tôda semana, em São Paulo. A Bienal, conforme nota oficial distribuída à imprensa, será definitivamente aberta no dia 22 de setembro vindouro, e não mais a 23, a fim de poder contar com a presença do presidente da República.

COLETIVAS

As três coletivas foram abertas ontem, às 21 horas, reunindo ao todo 18 artistas. Uma das coletivas será na Galeria Santa Rosa, que à última hora improvisou um convite contendo as assinaturas dos expositores, que são: Carlos Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, João Henrique. Nomes já bastante conhecidos e de boa vendagem. Portanto, mais um sucesso comercial para a galeria dirigida, de fato, por Roberto Braga. Na Petite Galeria estão expondo Regina Vater, Vergara, Dilen/ Campos, Sérgio Campos Melo, Glauco Rodrigues, Sami Sued e Rubem Valentim, diferentes na idade e no comportamento diante da arte, mas todos, desfrutando de merecido respeito e mesmo de admiração. Entendo que as coletivas devem estar baseadas num critério, sendo a reunião dos nomes motivada por um tema comum, um princípio ou idéia qualquer. A simples reunião de artistas não basta, e os resultados, como se tem verificado nas últimas coletivas é quase sempre melancólico. Coletiva feita, assim, sem critério, e à última hora, geralmente para tapar buraco ou aproveitar sucessos momentâneos, me parecem liquidação comercial. Enfim...

A terceira coletiva, mais séria nos seus propósitos culturais, e austera pelo nome de seus participantes é a da Piccola Galleria tresanteonterm. Reúne Bruno Giorgi, Alfredo Volpi (sempre admirável), Iberê Camargo, Fa/ga Ostrower e Roberto de Lamônica. Valerá a pena ver.

INDIVIDUAIS

A quarta exposição de ontem, foi a individual de José Carlos Nogueira da Gama, na Galeria G-4. O artista mostra quadros à óleo, vinil, guache e desenhos, é apresentado por Walmir Ayala, que dizendo ser «impossível transmitir a sensação visual das superfícies plásticas de José Carlos», afirma contudo: «Poderíamos dizer que êle é um Munch de luzes apagadas. A preocupação impressionista de contato com a natureza adquire nêle uma densa estação de sombra, ao mesmo tempo que uma forte definição dos planos tonais de que se tece a sua sensível atmosfera». Químico e isento de júri no Salão Nacional, José Carlos já expôs inúmeras vêzes individualmente.

Teremos hoje, as duas últimas exposições da semana: Roberto Magalhães, na Dezon e Almir Gadelha, na Giro. Não estamos seguros de ser o expositor da Dezon o mesmo Roberto Magalhães, premiado no último Salão Nacional e na Bienal de Paris, e que presentemente se encontra na Europa. O convite nada diz, e como existem homônimos, mesmo na arte, ficamos na dúvida. Se é o dito, a galeria não está sabendo vender o seu produto. Quase o mesmo poder-se-ia dizer da Galeria Giro, que expõe Almir Gadelha, sem nada dizer do artista. Nada além da informação de que o artista vai expor pinturas. E' pouco.

RECUSADOS NA BIENAL NO MAM

Em virtude das obras em andamento, abrangendo tôdas as dependências de sua sede, o Museu de Arte Moderna do Rio está encarecendo aos artistas inscritos à IX Bienal de São Paulo, a necessidade de retirarem, com a maior brevidade possível, os trabalhos que não lograram seleção para o certame. Em nota oficial, o MAM, ao fazer o apêlo, frisa que não se responsabilisará por eventuais danos que possam sofrer os referidos trabalhos.

EM S. PAULO

Em São Paulo, no momento, além dos naturais comentários — maliciosos sempre — sôbre os resultados da seleção dos artistas para a IX Bienal, dois acontecimentos despertam o interêsse do mundo artístico. A exposição de Flávio de Carvalho, reunindo desenhos atuais (fracos, projetos arquitetônicos (alguns ousadíssimo)s), e pinturas, das quais se destaca a série magnífica de retratos feitos de 38 a 60 mais ou menos. Flávio de Carvalho, a par de sua contribuição importantíssima para a arte brasileira, é, indiscutivelmente, um dos maiores retratistas dêste país. O outro acontecimento é a exposição de Nélson Leirner «Da produção em massa de uma pintura (quadros a preços de custo), que consiste na exibição de um único quadro (com zippers, quase idêntico ao premiado em Tóquio) multiplicado por vinte. Os primeiros visitantes da exposição, inaugurada no último dia 28, lá encontraram 20 telas iguais, feitas industrialmente, e vendidos pelo mesmo preço (NCR$ 112,00). Mas à medida que os zippers iam sendo abertos as diferenças se mostravam. A apresentação do artista é feita por outro artista e industrial designer, Geraldo de Barros, que a êle se refere como «um designer da pintura». Leirner deverá expor brevemente no Rio.

Glauco Rodrigues, que pràticamente vai montar uma individual na próxima Bienal de São Paulo, já que foi aceito com nada menos de 19 (dezenove) trabalhos, participa de duas das três coletivas desta semana. O quadro acima chama-se «Il a Tout Paur Plaire se Tricot en Dralon», foi feito em 61, em Roma onde o artista residiu por vários anos.

ALUNOS PEDEM PAGAMENTO DE PROMESA

Os alunos reprovados no último vestibular de medicina, iniciaram, esta semana, um movimento pela realização do vestibular de julho, de acôrdo com o que ficou acertado no convênio firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e as Universidades, pois alegam os estudantes que "já entramos no mês de julho, e ainda não recebemos nenhuma notícia das autoridades do MEC quanto à sua realização".

Informam os estudantes que a única coisa que sabem sôbre o assunto, é que a realização do vestibular neste mês estaria condicionada à autorização do Conselho Federal de Educação, para a criação de novas escolas, o que deverá acontecer brevemente, pois o Conselho se reunirá nos próximos dias para deliberar sôbre a matéria.

COMISSÃO

Cêrca de três mil estudantes reprovados no vestibular de medicina que foi realizado no início dêste ano, já estão impacientes com a espera pelo edital de convocação para as novas provas que deverão ser realizadas durante o mês de julho.

Apesar do convênio que fizeram os reitores de tôdas as universidades do país com o Ministério da Educação, onde ficou acertado um nôvo exame a ser realizado êste mês, os alunos interessados estão apreensivos com a demora da convocação e a inexistência de qualquer esclarecimento por parte do MEC quanto ao assunto.

Informam os alunos, que a Faculdade de Medicina de Brasília, já convocou os interessados para o vestibular de julho, o mesmo acontecendo com a CICE, que já marcou as provas para o vestibular de Engenharia, na Guanabara.

"Entretanto — afirmam — a única notícia que recebemos, e assim mesmo não é oficial, é que a realização do vestibular de medicina, êste mês para a Guanabara, estaria dependendo da autorização do Conselho Federal de Educação, para o funcionamento das escolas de medicina de Petrópolis, de Vassouras, de Juiz de Fora, de Campos e da Escola Brasileira de Medicina, no Rio".

"O Conselho Federal de Educação se reunirá esta semana para decidir sôbre o assunto, — continuam os alunos — e já formamos uma comissão para tentar uma entrevista com o ministro Tarso Dutra, na próxima quinta-feira, quando cobraremos do ministro o vestibular que nos foi prometido no início dêste ano".

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco. 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DINHEIRO E NEGÓCIOS

IMÓVEIS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-0292 — Das 8 às 12 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Estômago - Fígado - Intestinos - Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica - Diàriamente das 14 às 18.00h
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794
DR. RUBEN GANDELMANN

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialistas em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

DENTISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201. Tels.: 47-0408 e 27-4957.

no DN basta você ser sócio do
para anunciar

MODA E BELEZA

COSTURAS DE SENHORA — Aceitam-se fazendas à feitio — Também reformas. Tel. 57-3015.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

SEU SAPATO ESTÁ FORA DE MODA? Uma recepção enfim, um compromisso inadiável surge. E você não tem tempo. NÓS RESOLVEMOS SEU PROBLEMA — TEMOS OS MAIS NOVOS MODELOS EM CALÇADOS. Atendemos a domicílio. ZONA SUL — 57-2330 — ZONA NORTE — 48-1561.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS (A PARTIR DE NCr$ 40,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 38, sala 211 — Tel. 57-8613.

MODISTA — Mme. BELINHA — Vestidos simples — Tailleur — Vestidos de Noivas — Telefone: 32-0448.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se finíssimo, manequim 44, todo bordado, com aplicações de renda valenciana e strass, inclusive véu e grinalda. Tratar com Da. Julieta, Rua Figueiredo Magalhães, 412, ap. 201 — Tel. 57-5767

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

IMÓVEIS

VENDO apt. vazio, com quatro quartos, NCr$ 18.000,00 à vista. Tel. 48-7914, D. Selma (à noite).

Ap. 602. r. Gustavo Sampaio, 669, c/ sl. 3 qts., ql., ban., coz., área c/ tan., dep. emp. 58 mil facilito e aceito oferta. Ver qualquer hora. Inf.: 42-5884

IPANEMA — Apartamentos sôbre pilotis. Construção de luxo com vista para a Lagôa e o mar. Duas salas, três quartos, três banheiros sociais, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 3.500 Mensalidades 295,00 Rua Nascimento Silva, nº 4 Ver e tratar no local das 9 às 20h30m, ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-990C. CRECI 329

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
Simplex S.A
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

EDITAIS E AVISOS

DECLARO que perdi minha carteira profissional 2.132-D — CREA — 5ª Região — Rubem Libanio Villela.

CONDOMÍNIOS AGRÍCOLAS RIOLAR
ASSEMBLÉIA GERAL
Convidamos os Srs. Associados para Assembléia a realizar-se-á no dia 6/7/67, às 18 hs., em sua SEDE, à Av. Presidente Vargas, n. 529 — sala 1104, nesta Cidade.
Assuntos em pauta:
a) Prestação de contas
b) Assuntos Gerais.
Walter Humberto Castro
Administrador

IPANEMA — Veja hoje mesmo ótimos apartamentos de sala, dois quartos, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 2.500 e mensalidades de 200,00. Rua Alberto de Campos, nº 10. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900 — CRECI 329

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

DIVERSOS

Perdeu-se a Carteira da Ordem dos Músicos nº 9693, pertencente a Marly Junho dos Santos. Pede-se a quem encontrar, telefonar para 54-1568.

COMPRO ANTIGUIDADES — Objetos de Arte, Pratarias, Porcelanas, Cristais, Moedas, Comendas, Medalhas, Selos, Quadros, Martins etc. — Tel. 58-8352

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. [illegible]

EMPREGOS

PRECISA-SE ajudante de fôrno com bastante prática. Urgente — Rua São Luiz Gonzaga, 218

Precisa-se carpinteiro e armador. Praia de Botafogo, 324 — Paga-se bem.

Precisa-se de serventes e carpinteiro. Av. Wenceslau Braz nº 14 — Paga-se bem.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Emprestam-se 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões com hipotecas ou retrovendas, tudo com rapidez. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1.103 — Tel. 42-5885

ANUNCIE PELO TELEFONE
NO
Diário de Notícias

ZONA NORTE	CENTRO	COPACABANA
Penha — 30-8874	22-6630	37-9771
Méier — 29-3861	22-9133	37-0800

vendendo ou comprando ganhe tempo e dinheiro!

Da "Maria-Fumaça" à Locomotiva Elétrica: 46 Anos de Progresso

O RESFOLEGAR cadenciado da locomotiva a vapor que durante alguns anos se ouviu no interior do Brasil e que, muitas vêzes, serviu de tema para modinhas populares onde se cantava os méritos da «maria-fumaça» — começou em 1921 a ser substituído pelo suave zumbido da locomotiva elétrica, que, atualmente é equipamento essencial a qualquer sistema ferroviário moderno.

A era da «maria-fumaça» acabou em 1921, quando o Brasil adquiriu, nos Estados Unidos, a sua primeira locomotiva elétrica. O ano de 1967, marca, no entanto, o início de nova e importante fase: a indústria nacional fabricou com mão-de-obra e equipamento brasileiros a primeira locomotiva elétrica. Da «maria-fumaça» à locomotiva elétrica, o Brasil mudou de economia — e entrou na linha.

INDÚSTRIA DE BASE

O progresso brasileiro a partir da última guerra mundial, possibilitando a implantação de produtiva indústria de base e garantindo a expansão das indústrias de equipamento pesado, assegurou a fabricação, êste ano, da primeira locomotiva elétrica brasileira. A passagem de um tipo de equipamento a outro, a partir de 1921, não foi feita tranqüilamente. Ela é decorrência de uma mudança de infra-estrutura da nação, ocorrida durante e devido à última conflagração mundial. A implantação definitiva da indústria brasileira de material ferroviário se deu em 1940 quando, devido ao conflito, o país se viu sem possibilidade de continuar importando materiais e equipamentos destinados às suas ferrovias. Hoje, estimam-se em trezentos milhões de dólares a poupança de divisas gerada pela implantação da indústria ferroviária no Brasil.

A locomotiva entregue à Cia. Paulista é parte de uma encomenda de quarenta unidades feita pelo govêrno de S. Paulo, sendo dez para a Cia. Paulista e trinta destinadas à Estrada de Ferro Sorocabana, tendo em vista o programa estadual de adotar critérios operacionais uniformes em todo o sistema ferroviário do Estado.

NACIONALIZAÇÃO

As máquinas, que apresentam um índice de nacionalização de 95% quanto ao pêso e 75% quanto ao valor, colocam o Brasil na condição de pioneiro neste ramo industrial em tôda a América Latina e abrem novas perspectivas de exportação através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC. Êsse novo passo no desenvolvimento econômico do país completa o programa da fábrica — a General Electric do Brasil — de fabricação de locomotivas Diesel-elétricas no país, que já possibilitou a entrega, à Companhia Siderúrgica Paulista de quatro máquinas do tipo industrial, para manobras.

NÔVO MERCADO

Ao fazer a entrega de nova locomotiva elétrica brasileira à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, o governador de São Paulo, sr. Abreu Sodré, salientou que a «construção de locomotivas no Brasil assinala um nôvo marco para o desenvolvimento nacional, que permitirá fazer do Brasil um país livre no seu todo» e que «é necessário estimular as indústrias de base, através de financiamentos públicos e de acôrdos internacionais».

Pedro II Chama Para Nôvo Exame

OS alunos que foram aprovados na prova eliminatória de Português, dos exames de madureza, no Colégio Pedro II, estão convocados para nôvo exame, hoje, tendo sido distribuída a seguinte nota oficial:

De ordem do sr. diretor-geral, a Secretaria-Geral torna público que, a partir do dia 3 de julho, está afixada, na Portaria do Colégio, a relação dos candidatos aprovados na prova eliminatória de Português.

As demais provas, para os candidatos aprovados em Português, no atual período e para os que lograram aprovação em períodos anteriores, deverão ser realizadas a partir do dia 4 de julho, no edifício do Externato, avenida Marechal Floriano, 80, estando os respectivos horários também afixados na Portaria.

As notas da prova eliminatória de Português, para candidatos aprovados e reprovados, serão divulgadas no final dos exames.

ESTUDANTES CRITICAM O «DIÁLOGO»

COM referência as declarações do ministro Gama e Silva, da Justiça, de que o govêrno passaria a agir com mais rigor para com os estudantes, o «Diário Escolar» procurou ouvir alguns líderes estudantis, que se declararam «decepcionados com a atual política adotada pelo govêrno para com os estudantes».

Alegam os alunos que «o diálogo tão [illegible] contado pelas autoridades não existe, e [illegible] poderá existir enquanto os estudantes não [illegible] verem os seus problemas mais prementes [illegible] solvidos, ou pelo menos sentirem que as autoridades têm intenção de resolvê-los, [illegible] rando-os diretamente, e não com promessas demagógicas que nunca saem dos gabinetes transformadas em ação».

DIÁLOGO

Para o universitário Alberto Pinto, presidente do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da PUC, «enquanto o govêrno baixa decretos e o Ministro da Justiça presta declarações que cada vez nos oprimem mais, as autoridades se dizem abertas ao diálogo».

Prossegue o estudante afirmando: «O Govêrno Estadual, comprometido com o Federal, da mesma forma está aberto ao diálogo, mandando fechar o restaurante do Calabouço; fazendo passar uma rodovia pelo «campus» universitário, estrada esta, que vai também atravessar o Parque Proletário da Gávea. Talvez essa última seja uma forma de «diálogo» com o trabalhador, dando-lhe moradia debaixo da ponte de uma estrada.

«Por outro lado — continua o estudante — é impossível se conceber um diálogo, quando se permite o funcionamento de uma cervejaria no terreno de uma Universidade, quando se priva os estudantes da Universidade Rural de uma Granja que lhes pertence e tem importância capital no fornecimento de gêneros alimentícios para o seu restaurante, que entretanto vai ser encampada pelo IBRA».

Finaliza o aluno afirmando que «o govêrno afirma que deseja abrir o diálogo, mas entretanto reprime a manifestação».

A estudante Maria Cecília Garcia Londres, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da PUC, considera «uma posição [illegible] ao acabar as representações estudantis, pois [illegible] tanto direito de opinar como qualquer outro cidadão brasileiro».

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a C.T.C.

26.532 Motorista não atende — Na rua Senador Vergueiro, nº 219, Edifício Itamaracá — observa um leitor — existe um ponto de parada de coletivos da CTC, onde os motoristas das linhas 15 e 16, deixam de parar para passageiros que se destinam ao Largo do Machado. Entretanto, êstes motoristas permanecem no ponto inicial da rua Ministro Tavares de Lira, de 20 a 30 minutos, com os coletivos parados. Para exemplificar, esclarece que no dia 28, quarta-feira, o ônibus da CTC nº 80-10-57, nº de ordem 109 — Linha 16, às 7h38m, vindo da Praia de Botafogo para o Largo do Machado, parou fora do ponto na rua Senador Vergueiro, em frente ao Armazém Gaio Marti, próximo à esquina da Praia de Botafogo, recusando parar em frente ao citado ponto, nº 219. Como não têm exito as reclamações apresentadas ao despachante, apela para a direção da Companhia e sugere criar fiscalização para o ponto inicial da rua Tavares de Lira.

Com a CEDAG

26.533 Sem água há dias — Moradores da Estrada Macombi, na Taquara, em Jacarepaguá, reclamam que o abastecimento dágua foi interrompido há cêrca de 30 dias e apelam para a direção do Serviço, no sentido de restabelecer a normalidade.

Ainda o Caso da Morte do Operário no HGV

Um Apêlo da Família — Em carta que nos escreve, Sebastião Francisco Silveira, irmão de Ladislau Francisco Silveira, morto no Hospital Getúlio Vargas no dia 31 de março, esclarece a situação aflitiva em que se encontra a família do morto composta da senhora Lenir Silveira, espôsa e mais seis filhos menores, e ainda em adiantado estado de gravidez. Declara o missivista que o governador do Estado, ao embarcar, no seu retôrno da Bahia, recentemente, assegurou que mandaria mensagem à Assembléia, solicitando a concessão de um auxílio para a família. Entretanto, até agora a mensagem não chegou à Assembléia. Fazendo nôvo apêlo ao governador, indica ainda o missivista que não basta o auxílio material, fàcilmente absorvido com as despesas de manutenção da prole. Sugere a admissão da espôsa de Ladislau como faxineira ou outro emprêgo no Serviço Público.

Associação Cristã de Moços Comemora 74º Aniversário

Hoje, dia 4, a ACM do Rio de Janeiro está completando 74 anos de sua fundação. São 74 anos de serviços prestados à mocidade do Rio de Janeiro, sem distinção de raça, côr e religião.

Seu majestoso edifício na rua da Lapa, 86, em vias de conclusão, tem sido uma das maiores contribuições para que seja modificada a vida daquele bairro do Rio, de tão ingratas tradições.

Dentre as várias comemorações do dia 4, destacamos o «Momento de Ação de Graças a Deus», que reunirá diretores, funcionários e sócios no auditório do andar térreo do edifício, para instantes de agradecimentos a Deus pelo aniversário da nossa instituição.

Dado o espírito ecumênico da ACM, não se trata de serviço religioso dêste ou daquele ramo do Cristianismo, mas de ato de fé cristã.

O preletor será o deputado dr. José de Sousa Marques, atual primeiro-vice-presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, e pastor batista.

Coral de alunas do Colégio da ACM cantará hinos sacros.

O «Momento de Ação de Graças a Deus» terá início às 8h30m, não havendo convites especiais.

RIO-NITERÓI AINDA ESTÁ SOB ESTUDO

Os ministros do Planejamento e dos Transportes assinarão, hoje, contrato para os studos finais de viabilidade técnico-econômica para a construção da ponte Rio — Niterói, com o consórcio vencedor da concorrência. Será, então, assinado, também, o contrato entre o DNER e o FINEPE, destinado ao financiamento dos estudos da viabilidade. Estarão presentes ao ato os governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes, e o primeiro contrato será firmado com o consórcio constituído pelas firmas brasileiras Eletro Projeto Berenhauser e Escritório Técnico Noronha, e pela emprêsa norte-americana Howard & Needles.

IMAGEM FÊZ UM MILAGRE

MESSINA, 3 — Um «milagre» teria se repetido na Igreja do Jesus de Raccuia. Os fiéis que passaram a noite no templo, asseguram ter visto a estátua da virgem da Anunciação abrir e fechar os olhos.

O milagre teria ocorrido em diversas oportunidades nos últimos dias, segundo declarações dos habitantes do lugar. (A)

JULHO É DEDICADO A BEETHOVEN

O segundo semestre [illegible] na Sala Cecília Meireles, [illegible] mais importante acontecimento [illegible] presente temporada [illegible] — os «Encontros com Bee[illegible]» —, em que famosos artistas [illegible] cionais e estrangeiros e duas orquestras sinfônicas participarão [illegible] de sete concertos, o primeiro dos quais marcado para o [illegible] dia 10, às 21 horas, [illegible] tendo o tenor da Ópera de Hamburgo, Arturo Sergi, e a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida [illegible] mente pelo maestro Eleazar de Carvalho, apresentarão o seguinte programa: Leonora, nº 3, [illegible] citativo e Ária de Florestan da Ópera «Fidélio»; e 5ª Sinfonia.

No segundo concerto dos [illegible] contros, às 21 horas do dia [illegible] será êste o programa: [illegible] op. 17, para piano e trompa; [illegible] nata op. 69 para piano e violoncelo; 15 Variações e Fuga sôbre um tema do ballet «As Criaturas de Prometeu», para piano; Trio, op. 1, nº 3, para piano, violino e violoncelo. Solistas: Jacques Klein, Oscar Borgerth, [illegible] e João Jerônimo Menezes.

BANDA DOS BOMBEIROS

Às 19 horas do dia 8, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros dará um concerto na Sala, executando a «Rhapsody in Blue», de Gershwin, tendo como solista, no piano, Arnaldo [illegible] Estrêla.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes! Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em vosso nome, que minha oração seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas), mandada publicar por graça alcançada por Carilda Guimarães.

A RÁDIO NACIONAL

comemorando o DIA DOS AVÓS convida todos a ouvir sexta-feira, de 9 às 10 horas, audição especial do BAÚ DAS VOVÓS E DOS VOVÔS. Dia 9, DIA DOS AVÓS, missa em ação de graças na Igreja de Santana, às 18 horas. Logo após o ato religioso, o Clube dos Lojistas diplomará oficialmente os AVÓS DO ANO

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● EL GRECO («El Grecos») — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Luciano Salce. Com Mel Ferrer, Rossanna Schiaffino, Franco Giacobini e Mário Feliciani. Biográfico. No Palácio. Proibido até 14 anos.

● O OLHO DA ESPIONAGEM («Spy in Your Eyes») — Americano. Colorido. Direção de Vittorio Sala. Com Dana Andrews, Brett Halsey e Pier Angeli. No Art-Tijuca, Art-Méier, Flórida, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Piedade, Art-Madureira.

● TERRA SELVAGEM («Pampa Selvajem») — Hispano-argentino-americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Com Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence e Rosenda Monteros. Western. No Condor Largo do Machado. Proibido até 18 anos.

● LOUCA JUVENTUDE («Loca Juventud») — Ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Manuel Mur Oti. Com Joselito, Luis Mendes, Marisa Merlini e Ingrid Simon. Comédia dramática musicada. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Livre.

● A SOMBRA DE UM GIGANTE («Cast a Giant Shadow») — Americano. Direção e produção de Melville Shavelson. Com Kirk Douglas, Senta Berger, Angie Dickinson, Stathis Giallelis e Frank Sinatra. Drama de guerra. No Odeon, Copacabana, Leblon e América. Proibido até 14 anos.

● O VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA — Brasileiro. Direção de Ari Fernandes. Com Carlos Miranda, Geraldo Del Rey, Hélio Meneses, Tuca e Lobo. Aventuras, em quatro episódios, de um agente da Polícia Rodoviária. No Vitória, Roxy e Tijuca. Livre.

● ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO («Life for Ruth») — Inglês. Direção de Basil Dearden. Com Michel Craig, Patrick McGoohan e Janet Munro. Drama. No Alvorada. Proibido até 18 anos.

● GATA BORRALHEIRA — Russo. Direção de Alexandre Rou. Colorido. Bailados com o Corpo de Ballet do Teatro Bolshoi de Moscou e Raisa Struchkova. No Riviera. Livre.

● O AGENTE FLINTSTONE — Americano. Colorido. Desenho de longa metragem com «Flintstones». No Rian e Carioca e, a partir de quinta-feira, no Capitólio e Miramar. Livre.

● AS DESVENTURAS DE MERLYN JONES («The Misadventures of Merlyn Jones») — Americano. Produção de Walt Disney. Colorido. Com Tomy Kirk e Annette. Comédia de complicações domésticas. No Opera, Caruso, Rio e, a partir de quinta-feira, no Imperator, Bruni-Piedade, Matilde, Rio-Palace. Livre.

● DESAPARECEU UM ESPIÃO — Americano. Metrocolor. Aventuras de Napoleon Solo e Illia Kuriaky. Com Robert Vaughn, David McCallum, Vera Miles e Léo G. Carrol. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos. Proibido até 14 anos. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas).

CENTRO

CAPITÓLIO — Névoas do Terror (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Os amôres de uma loura — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas)
FESTIVAL — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
FLORIANO — Mundo jovem e Tormentos D'alma — 18 anos.
IMPÉRIO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
PRESIDENTE — Vampiro negro — 18 anos.
REX — No reino da traição — Livre.
RIO BRANCO — O ôlho da espionagem — 18 anos.

ZONA SUL

ART COPACABANA — Evangelho segundo São Mateus (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — Livre.
ALVORADA — Escrava de uma obsessão — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-COPACABANA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
FLÓRIDA — O ôlho da espionagem — 18 anos.
JUSSARA — Nos velhos tempos do Gordo e o Magro — Livre.
KELLY — Uma família fulera — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Terra em transe (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
MIRAMAR — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PARIS PALACE — Uma família fulera — Livre.
PIRAJÁ — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
POLITEAMA — Jogada decisiva — 14 anos.
RIVIERA — A gata borralheira — Livre.
ROIAL — Uma família fulera — Livre.
S. LUIS — Tobruk (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 10 anos.
SCALA — Uma família fulera — Livre.
VENEZA — Um homem um ... 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
ANCHIETA — A morte espreita no mar — 14 anos.
BRUNI-S. PEÑA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRITANIA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-MEIER — Uma família fulera — Livre.
CACHAMBI — Um biruta em órbita — 14 anos.
CAIÇARA — Massacre traiçoeiro e O tesouro perdido dos aztecas.
CAMPO GRANDE — A máquina de fazer bikinis — 10 anos.
CASCADURA — Vikings, os conquistadores — 14 anos.
COIMBRA — O diabólico vampiro de Dusseldorf — 18 anos.
COLISEU — Os guerrilheiros — 14 anos.
FÁTIMA — Talhado a granito — 14 anos.
FLUMINENSE — Os guerrilheiros — 14 anos.
IMPERATOR — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
LEOPOLDINA — Vikings, os conquistadores — 14 anos.
MADRID — Com licença para matar — 18 anos.
MELO-PENHA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
MARAJÓ — Sete mulheres de minha vida — 14 anos.
MATILDE — A cabana do pai Tomás — Livre.
MOÇA BONITA — Dois contra o oeste — Livre.
NATAL — Tormenta de aço e Piano para matar — 14 anos.
PALACIO-CAMPO GRANDE — Ladrões de solera — 18 anos.
PALACIO-SANTA CRUZ — A última cavalgada — 14 anos.
PARAISO — Agentes secreto desafia Moscou — 10 anos.
ROSÁRIO — Uma família fulera — Livre.
REGÊNCIA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
RIO PALACE — As desventuras de Merlyn Jones — Livre.
SANTA ALICE — Tobruk — 10 anos.
SANTA CRUZ — Verdugo de Veneza — 10 anos.
S. PEDRO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
TIJUCA — O vigilante em missão secreta — Livre.
VAZ LOBO — Mil séculos antes de Cristo — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA ... (52-...) — «O Carcará da Vida», às 20 horas.
BOLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21 horas.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m
SERRADOR (32-8531) — «Negra Moebem», às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Brigadeiro Álvaro Heckshner
— Cel. Vitor Geraldo Bastos
— Tel.-cel. Haroldo Caminha Veloso
— Jornalista Tobias Pinheiro, nosso companheiro de redação
— Sr. Vicente Paz Fontenele
— Sr. Dante Mangia
— Sr. Mário Xavier de Araújo
— Sr. Ozéas Guimarães
— Juiz Otávio Tostes Filho
— Srta. Lucília Alba, filha do sr. Benedito Falcão Alves e sra. Vera Alba Falcão Alves
— Professôra Maria Luisa
— Menina Sandra Regina, filha do casal Hugo da Silva Santos

CASAMENTOS

— **Srta. Maria Helena-Sr. Sérgio Nogueras** — Na igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, Largo da Misericórdia, realiza-se, hoje, às ...... 18h30m o enlace matrimonial da senhorita Maria Helena, filha do sr. Luís Sidnei Vidal do Couto e sra. com o senhor Sérgio Nogueras, filho do senhor Antônio Alberto Campos Nogueras e senhora.

— **Srta. Marlene de Alencar-Sr. Daniel de Almeida** — Casam-se, no dia 8 do corrente, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolata, em São Cristóvão, a senhorita Marlene Gonçalves de Alencar, filha do sr. José Sarto Aires de Alencar e sra. Ernestina Gonçalves e o senhor Daniel Nobre de Almeida, filho do sr. Adrião Nobre de Almeida e sra. Maria Nobre de Almeida.

— **Sra. Odete Rosa Cardoso-Sr. Francisco Gonçalves Duque** — Na igreja de São Sebastião, na rua Hadock Lôbo, realiza-se, hoje, às 19 horas, o enlace matrimonial da senhorita Odete Rosa Cardoso, filha do general Hildebrando de Góis Cardoso e sra. com o sr. Francisco Gonçalves Duque, filho do sr. Arlindo Gonçalves Duque e senhora.

VIAJANTES

Dr. Pedro José de Castro — Pelo avião da TAP, viaja, amanhã, para a Europa, acompanhado de sua espôsa, o dr. Pedro José de Castro que visitará vários países, em missão cultural.

EXCURSÕES

Clube Municipal — Uma excursão à Brasília está programada para o corrente mês, nos dias 20 a 28, figurando no itinerário, ida a Santos, por via marítima e em seguida, São Paulo, Ribeirão Prêto, Uberlândia, Brasília, com hospedagem no Hotel Nacional, Três Marias, Gruta de Maquiné e Belo Horizonte, com permanência no Hotel del Rei. Inscrições, na sede central, na avenida Treze de Maio número 13 — 23º andar.

«IN MEMORIAM»

O Grêmio Amicorum Veritates convida os associados e amigos de seu presidente doutor Pedro Celestino Vilar, para a missão de 30º dia em sufrágio da alma de seu presidente, Joaquim Antônio Carreiro, amanhã, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Alberto Cândido de Morais — 11 horas. Igreja Cruz dos Militares
Hélio Magalhães — 9 horas. Igreja Candelária
Dr. Márcio da Rocha Lignini — 11 horas. Igreja Santa Teresinha — Túnel Nôvo
Manuel Quaresma — 9 horas. Matriz de Santo Antônio — Caxias
Manuel Antônio Pires — .. 11h30m. Igreja São Francisco de Paula
Airton Fernandes Rolim Júnior — 8h30m. Igreja Candelária
Evangelina Tavares Carmo — 10h30m. Igreja Cruz dos Militares
Argentina Barbosa dos Reis Rasteli Derzeé — Igreja Nossa Senhora da Piedade

TEATROS

AGRADOU O EXERCÍCIO DE OLALÁ PARA A MILHA DO GP 11 DE JULHO

VAREIO É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Vareio está em melhor estado e será fôrça no segundo páreo da noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Sargento Alberto Alves de Moura).

N. Ks.
1—1 Emenda, J. Portilho . — 58
2—2 Fair Miss, A. Ricardo 3 58
3 Sana Mine, O. F. Silva — 51
3—4 Palmon, R. Carmo ... — 51
5 F. City, J. B. Paulielo — 51
4—6 Precavida, M. Silva . 2 53
7 Arapova, J. Brizola . 1 51

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Tenente Sérgio Luiz Mattos).

N. Ks.
1—1 Vareio, J. Pedro Fº . 2 58
2 Hino, R. Carmo ... 4 57
2—3 Motur, A. Ramos .... — 58
4 Chateau, J. Diniz ... 1 55
3—5 Petedy, L. Carvalho . — 58
6 Yucatan, S. M. Cruz . 5 58
7 Dampier, P. Fernandes — 58
4—8 C. Guarani, R. Penido — 58
9 Altaïr, F. Maia 3 56
10 G. Express, J. Machado — 55

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Capitão Antônio Pinto Jr.).

N. Ks.
1—1 Tawny, A. Santos 5 56
2 Arnagot, J. Pedro Fº . 3 54
2—3 Bigurrilho, M. Carval. — 58
4 Pinheiral, L. Carlos .. 6 56
3—5 Parslin, O. F. Silva .. 2 57
6 Jimbo-Loo, J. Silva . — 52
7 L. Tower, C. A. Souza — 58
4—8 Surriento, J. B. Paul. 4 51
9 Don Cláudio, J. Corrêa — 58
10 Balman, A. Hodecker . 2 51

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Maestro Anacleto de Medeiros).

N. Ks.
1—1 Old-Ball, L. Alvarenga — 58
2 Rouxinol, A. Marçal .. 5 58
2—3 Argentum, M. Silva .. — 55
4 Sorridente, J. Portilho — 58
5 Biscainho, A. Ramos . 3 54
3—6 Bojudo, O. F. Silva 1 58
7 Saturday, M. Carvalho — 58
8 Dintel, L. Corrêa 2 55
4—9 M. Charles, J. B. Paul. 1 56
10 Xilógrafo, F. Per. Fº — 58
11 H. Wind, J. Machado — 54

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 — (2 de Julho de 1856 — (Fundação do Corpo de Bombeiros).

N. Ks.
1—1 Barbizon, R. Carmo . 4 58
2 Beija-Flor, J. Machado 3 58
2—3 Saint Denis, A. Ramos 2 58
4 Malagrey, M. Carvalho 7 58
5 Sinabrino, A. Dornelles 8 58
3—6 Candilho, A. Nery ... 5 58
7 Larghetto, O. F. Silva — 58
8 D. Romeu, J. Pedro Fº — 58
4—9 Himation, J. B. Paul. 1 58
10 Friendó, R. A. Pinto — 55
11 Fogaréu, (*) Não corre 6 58
(*) Ex-Touch-me-not

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Heróis da Ilha de Braço Forte) — (Betting).

N. Ks.
1—1 Quenal, J. Reis ..... — 57
2 Descanso, L. Corrêa . — 51
2—3 Estuário, M. Silva .. — 51
4 Quick Brown, J. Costa — 52
3—5 Arkepan, J. Machado . — 56
6 Falconet, J. Marinho . — 50
7 Hemielelo, M. Carvalho 1 52
4—8 Kimimo, F. Pereira Fº — 53
9 Enibu, J. Santana ... — 57
10 Levítico, O. F. Silva 2 51

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Coronel Abel Fernandes de Paula) - (Betting).

N. Ks.
1—1 Cambroeira, A. Marçal — 58
2 N. do Sul, J. Portilho — 55
3 Feeric, J. Borja .... — 56
2—4 Megan, J. Silva 6 58
5 Aravá, J. Reis ..... — 55
6 Arabela, A. Ramos .. 1 55
3—7 Miss Morumbi, O. F. Silva .... — 57
8 Artoria, M. Silva 3 58
9 Armadilha, Não corre . — 56
4-10 B. Sicília, A. M. Cam. — 58
11 Fafa, R. Carmo 4 57
12 Trempe, L. Corrêa ... 2 55
13 Pequeta, Não corre ... 6 54

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Ex-Comandantes do Corpo de Bombeiros) - (Betting).

N. Ks.
1—1 R. de Monial, M. Henr. — 57
2 Badajoz, J. Borja ... 1 58
2—3 Jangadeiro, J. Silva .. 1 58
4 Alfredo, A. Ramos .. — 54
3—5 Endeavor, A. Hodecker — 57
6 Batonham, L. Corrêa . — 51
7 Chuteco, P. Fernandes — 52
4—8 Majesté, J. Machado . — 58
9 Ural, R. Carmo .... — 51
10 Usuario, Não corre . — 54

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

A secretaria do Jockey Club Brasileiro, confeccionou dois ótimos programas para o fim de semana, cujas inscrições seguem abaixo:

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE SÁBADO, 8 DE JULHO DE 1967

1) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Nove Horas 59, Arbelo 57, Iarapu 57, Good Girl 57 e Albione 57.
2) — Prova especial — 2.200 — Fás 56, Guinéu 59, Caucasiana 54, Fiel 51, El Matrero 51 e Charnot 62.
3) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Cuore 53, Mengo 53, Feudo 58, Kroche 58, Jocker 56, Monteolimpo 56, White Kargo 56, Happy Jack 56 e Guignard 56.
4) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Halcysta 55, La Guardia 58, Pralinete 56, Secret Love 56, Fessônia 56, Porteia 56, Old Cat 57, Miss Kadina 56 e Beleville 56.
5) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Venuto 58, Privilégio 58, Incat 58, Fair River 54, Freedom 58, Feitiço da Vila 54, Delegado 53 e Drivve-In 57.
6) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — (grama) — Quickmatch 56, Reverso 56, Mahatma 56, Marujo 56, II Faut 56, Suez 56, Il Perugino 56, Guentero 56, Utrillo 56, Icatu 56 e Afoito 56.
7) — 1.300 — NCr$ 1.60000 — Beccia 57, Cara Mia 57, Quelidônia 57, Ixia 57, Sinceridad 55, Suvenir 57, Angana 57, Alânia 57, Ainka 57, Acádia 57, Maria Liza 57, Rosevillo 57, Pilhada 57 e Minha Gatinha 57.
8) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — (Variante) — Taarup 57, Fero 57, Dunhill 57, Fardam 57, João Ternura 57, Meu Bem 57, Escol 57, Batovi 57, Tanguari 57, Amílcar 57, Honest Man 57, Allak 57, Eremita 57, Folgadão 57 e Arminho 57.
9) — 1.000 — NCr$ 1.200,00 — Manield 56, Medrar 56, Kako 56, Muiraquitã 56, Aymoré 56, Virajuba 54, Eergira 54, Miss Bee 49 e Panembi 54.

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1967

1) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Albaiulia 56, Uvacha 56, Exclusiva 56, Alzaroba 56, Nairobi 56 e Invitation 56.
2) — Handicap especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Rangpur 60, Este 51, Royal Caparty 58, Aperitivo 51, Venuto 51, Floec 56, Edie 51 e Fonquet 59.
3) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Guritanda 57, Lulu Belle 53, Laura 57, Necromancie 57, Fleva Alada 57, Liza 53, Atilada 57, Grau Cundeiro 53 e Gucha 56.
4) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Dr. Osmane 58, Sotero 57, Hal-Báltico 57, Batenzambá 54, Hal-Astro 57, Carinho 57, Realve 57, Retrospect 57, Rio Negro 58, Light-Já 55, Vestal Girl 55, Fração 56, Las Palmas 56, Della 55, Escalotéia 55 e Viação 55.
5) — Grande Prêmio Onze de Julho — 1.600 — NCr$ 5.000,00 — Samba Dancer 58, Rubonia 60, Lady Godiva 58, L'Ensorseleuse 60, Cura-Leafa 58, Negromancie 58, Ambição 58, Old Flame 60, Estória 60, Adalis 58, Helena Vampa 60, Tabarana 58, Edição 60, Starita 60, Olalá 58, Prima Dona 58 Granfina 60 e Flanna 60.
6) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Nicolé 56, Mônaco 56, Ioguin 56, Aspirante 56, Obstiné 56, Hipos 56, Veves 56, Camury 56, Biblos 56, Idílio 56, Cupidon 56.
7) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Malaparte 57, Zaun 57, ção 57, White Hunter 57, Town 57, Fernandel 57, Thorium 57, Laço 57 e Aracati 59.
8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Fort Prince 57, Gurupá 57, Guarulhos 57, Arisco 57, Guarujá 577, Royal Fox 57, Guepardo 57, Artisan 57, Sorriso 53.
9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Vergel 58, Bela Prenda 58, Dulinha 58, Rock Rose 58, Serra Linda 58, Eldare 58, La Bon 58 e Demolar 58.

Paulo Alves, que trabalha a gaúcha Olalá pedilando que ela possa ganhar o importante excelente estado de preparo da gaúcha, voreará o GP 11 de Julho, ficou satisfeito com a prova

Allak Foi Prejudicado na Partida: J. Santana

J. Santana, pilôto de Allak, no sexto páreo de domingo, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, na partida, ficou num funil, sendo muito prejudicado, e ficando completamente fora do páreo.

Eis as resoluções restantes anotadas:

S. M. Cruz (Leizo) declarou que, nos 360 metros finais, foi levado para fora por dois competidores não identificados, terminando a carreira aberto. J. Pedro Fº (Sapa) declarou que, no meio da reta final, J. Diniz (Chateau) foi para fora, apertando-o de encontro a Leizo (S. M. Cruz), tendo que levantar.

O. Cardoso (Igaruama) declarou que, no final da carreira, ficou apertado na cêrca pelas competidoras de fora, que o obrigaram a recolher.

P. Alves (Egis) declarou que, na reta final, sua montada procurou ir para dentro, mas foi corrigida para não prejudicar a Al-Jabbar (J. Pinto).

S. Cruz (Rafles) declarou que, na partida, seu cavalo se assustou com o aparelho de largadas, ficando parado. J. Portilho (Carinho) declarou que, no meio da reta final, Samovar (F. Pereira Fº) além de vir juntar-se à sua montada, se chocava também, impedindo-o de exigí-la a fundo. F. Pereira Fº (Samovar) declarou que, nos últimos 200 metres, J. Portilho (Carinho) vinha abrindo-o e calçando-o.

J. Brizola (Iperana)declarou que, na fita, a égua levou um coice e depois do largo, assustou-se e foi para fora, tendo que suspender para não prejudicar as adversarias, não podendo, assim, obter melhor colocação.

O. B. Lopes (treinador de Sorriso) declarou que seu pensionista, embora tivesse bons exercícios, não confirmou, não sabendo a que atribuir o seu fracasso.

O. Cardoso (Princesa Valente), declarou que, depois de entrar na reta final, sua montada teve um loro partido, pelo que foi um pouco para dentro, mas que foi sempre corrigida.

J. Vieira (Guarujá) declarou que, na reta final, ficou num funil entre Extra-Dry (J. Portilho) e Silêncio (O. Cardoso).

J. G. Martins (Don Gosik) declarou que, na partida, ficou num funil entre os competidores de dentro e de fora, que o deixaram completamente sem carreira. J. Pedro Fº (Diabinho) declarou que, após a partida, ficou num funil, pois os de fora correram para dentro e os de dentro para fora, tendo que levantar, e, na reta final, exigido a fundo, não correspondia. J. Brizola (Gengis Khan) declarou que, na ocasião da partida, o cavalo, que é baldoso, recuava, chocando com Blue Jet (M. Silva) que correra para dentro, daí atrasar-se.

J. Marinho (Liana) declarou que, na entrada da «Variante», M. Silva (Quartinha), depois de livrar cabeça, foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não rodar. M. Silva (Quartinha) contesta a parte do colega, pois disse que havia passagem por dentro para mais de um animal. C. Sousa (Angana) declarou que a égua largou mal, não sabendo explicar se ficou nas mãos do segurador, ou porque se negou a partir.

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas resolveu suspender ,por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: José Portilho, Francisco Pereira Filho, Paulo Alves e José Pedro Filho.

Segue, abaixo, as resoluções restantes:

a) — Encerrar o inquérito instaurado para apurar a causa da diversidade de atuações do vencedor do terceiro páreo da corrida do dia 11 de junho de 1967:

b) — Suspender, por infração do parágrafo 1º, do artigo 152, do Código de Corridas (dificultar a partida) de acôrdo com a proposta do «starter», a partir do dia 7 até o dia 8 do corrente; o jóquei Ronaldo Penido (Mirolincoln):

c) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 7 do corrente, os seguintes profissionais: José Portilho (Carinho) e Francisco Pereira Filho (Samovar) até o dia 20 e Paulo Alves (Egis) e José Pedro Filho (Sapa) até o dia 9;

d) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Oraci Cardoso (Princesa Valente e Silêncio) em NCr$ ... 15,00, Salvador M. Cruz (Leizo), José B. Paulielo (Isquion), José Portilho (Extra-Dry) e Dendico Garcia (Maverick) em NCr$ 10,00 e José Pedro Filho (Mais Teu) e Adalton Santos (Fiapo) em NCr$ [illegible];

e) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 53, do Código de Corridas (não comparecer à pesagem com o pêso prèviamente ajustado), o jóquei Luís Carvalho (Sana Mine) em NCr$ 85,00;

f) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador José Luís Pedrosa (Patchouly) em NCr$ 5,00;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 24 e 25 de junho de 1967.

«DN» Informa

- Octávio e Bad Girl passarão a ser cuidados pelo veterano Pedro Simões.
- De Cidade Jardim, chegaram à Gávea os animais Égide, Françoise, Argélia e Argúcia.
- Birla e Jaburi, que estavam em São Vicente fazendo uma temporada, já chegaram à Gávea, de volta.
- Para São Vicente seguiram Hatari e Bandit a fim de continuarem suas campanhas.

ESTREANTES DA SEMANA

Icatu vai estrear bem preparado e tem enorme chance de vitória. Eis a lista dos estreantes da semana:

BEIJA-FLOR — masculino, alazão, nascido no Paraná no dia 21 de novembro de 1962, filho de Pinga Fogo e Pedrita — criação de Lavínia Ataide Stevan e propriedade de David Pagura — treinador: Roberto Tripodi.

KROCHE — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 19 de novembro de 1962, filho de Pewter Platter e Cloche — criação do Haras São Luís e propriedade do Stud M. M. M. — treinador: Antônio Pinto da Silva.

ALBA-IÚLIA — feminina, alazão, nascida no Paraná no dia 23 de setembro de 1961, filha de Dernah e Apry — criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Teresópolis — treinador: Paulo Morgado.

MAHATMA — masculino, alazão, nascido em S. Paulo no dia 14 de novembro de 1964, filho de Flamboyand de Fresnay e Citadelle — criação e propriedade do Haras Ipiranga — treinador: Expedito Coutinho.

IOGUIN — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 24 de agôsto de 1961 filho de *Fort* Napoléon e Vá-Lá — criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Miranda — treinador: Francisco de Abreu.

IGATÚ — masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 14 de setembro de 1964, filho de Maki e Valeria — criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — treinador: Ernâni de Freitas.

SAMBA DANCER — feminino, alazão, nascida em S. Paulo no dia 30 de setembro de 1963, filha de Garboleto e Gatixa — criação do Haras Heva e propriedade do Stud If Money — treinador: Sabatino d'Amore.

RUBÔNIA — feminino, alazão, nascida na França no dia 4 de junho de 1963, filha de Mourne e Rhodésie — importação do Jockey Club de São Paulo e propriedade do Haras São Miguel (São Paulo) — treinador: Artur de Araújo.

L'ENSORCELEUSE — feminino, castanho, nascida na França no dia 31 de março de 1963, filha de Le Haar e Tanais — importação do Jockey Club de São Paulo e propriedade do Haras Cuiabá — treinador: Antônio Pinto da Silva.

ROCK ROSE — feminino, alazão, nascida em S. Paulo no dia 28 de setembro de 1962, filha de Huxley e Judéa — criação do Espólio de Antônio Alvaro Assunção e propriedade do Stud Assunção — treinador: Antônio Pinto da Silva.

A gaúcha Olalá antecipou para sábado último seu trabalho, com vistas à milha do G. P. «11 de Julho», atração maior da corrida de domingo próximo na Gávea, destinada a éguas de 4 anos e mais idade, de qualquer nacionalidade. A filha de Cadi, sob o govêrno do freio Paulo Alves, tirou prova na distância do clássico de domingo, isto é, os 1.600 metros, marcando 105" cravados, com ótima disposição.

Também foram vistas na raia Old Flame, Estória, Prima Donna, Granfina, Flanna e Fontanella, que deverão estar presentes no «11 de Julho». Estória Granfina e Old Flame, pilotadas, respectivamente, por O. Cardoso, F. Estêves e E. Lima marcaram o mesmo tempo de 109", não houve preocupação de tempo e tôdas chegaram com boa ação final. Prima Donna com J. B. Paulielo, passou os 1.300 em 85" e linhas, muito bem, enquanto Flanna com H. Vasconcelos, marcava 99" nos 1.500, sem fazer fôrça, tempo anotado para Fontanela, com J. Machado.

TRABALHOS

Eis os trabalhos anotados pela nossa reportagem para as corridas desta semana na Gávea:

Flanna — H. Vasconcelos — 1.500 em 99"
Rama Caída — S. Silva — 1.200 em 80"
Idílio — F. Estêves — 1.300 em 84"
El Glorious — L. Carvalho —1.600 em 108"
Tanguari — L. Acuña — 1.300 em 90"3/5
Despacho — J. Reis — 1.600 em 108"2/5
Maruco — L. Corrêa — 1.400 em 94"
Mônaco — L. Corrêa — 1.500 em 99"3/5
Gazelle — F. Estêves — 1.200 em 80"2/5
Royal Fox — F. Pereira Fº — 1.200 em 82"1/5
Suez — L. Corrêa — 1.400 em 92"
Solderã — A. Ramos — 1.200 em 81"2/5
Levítico — O. F. Silva — 1.400 em 97"2/5
Ambrosso — C. Morgado — 1.300 em 88"
Fisalina — S. M. Cruz — 1.400 em 95"2/5
Mavi — B. Alves — 1.200 em 83"
Geiser (D. Moreno) e Gulliver (S. M. Cruz) - 1.200 em 79"
Tabaúna — (R. Carmo) e Della — (J. Pinto) — 1.400 em 95"
Amasis — F. Estêves — 1.300 em 85"
Homel — F. Maia — 1.300 em 85"
Old Flame — E. Lima — 1.600 em 109"
Estória — O. Cardoso — 1.600 em 109"
Happy Jack — F. Maia — 1.500 em 99"
Prima Dona — J. B. Paulielo — 1.300 em 85"2/5
Maus — A. Ricardo — 1.400 em 92"2/5
Gê — J. Sousa — 2.040 em 145" — 1.600 em 109"
Royal Caparty — R. Carmo — 1.400 em 95"
Acádia — F. Pereira Fº — 1.500 em 98"2/5
Gold Express — Lad. — 1.000 em 68"
Guinéu — O. Cardoso — 2.040 em 140" — 1.600 em 108"2/5
Lord Cedro — O. Ricardo — 1.500 em 100"
Eddie — J. Brizola - 1.500 em 102"
Alicondom — J. B. Paulielo — 1.200 em 77"2/5
Guaxupé — F. Estêves — 1.300 e m85"
Portela — D. Moreira — 1.300 em 89"
Don Rebimba — J. Borja — 1.300 em 85"2/5
Trempe — J. Quintanilha — 1.200 em 81"2/5
Freedom — H. Vasconcelos — 1.400 em 93"
Granfina — F. Estêves — 1.600 em 109"2/5
Geneve — J. Fraga - 1.[illegible] em 86"
Nhô Jota — F. Pereira Fº — 1.400 em 91"3/5
Fontanella — J. Machado — 1.500 em 99"
Escol — S. M. Cruz — 1.300 em 87"2/5
Quânia — M. Alves - 1.[illegible] em 68"
Gaúchinha Linda — O. Cardoso — 1.500 em 99"2/5
Gurupá — L. Acuña — 1.200 em 81"
Nacre — L. Acuña 1.[illegible] em 81"
Bebel — D. Moreira — 1.300 em 88"2/5
Reynamora — D. Moreira — 1.300 em 89"
Olalá — P. Alves — 1.[illegible] em 105"
Gurupé — A. Ricardo — 1.600 em 108"
Suvenir — O. Cardoso — 1.200 em 81"2/5
Sotero — M. Silva — 1.[illegible] em 86"1/5
Floreira — S. Guedes — 1.200 em 78"
Reverso — J. Marinho — 1.300 em 88"2/5
Venuto — J. B. Paulielo — 1.600 em 104"3/5
Ural — R. Carmo — 1.[illegible] em 105"2/5

Filho de Xaveco Levanta Melhor Prova de São Paulo

Beau Brumel, um filho de Xaveco e Que Boa, levantou a melhor carreira de anteontem, em Cidade Jardim, o «Prêmio Jaime Tôrres», em 1.400 metros e dotação de 3 mil cruzeiros novos. O pilotado de Clóvis Dutra derrotou Uchasco e mais competidores, com inteira facilidade.

Os resultados completos de anteontem em Pinheiros foram os seguintes:

1º — 1.800 — Alame (J. G. Silva) e Modgliani (N. Ludgero). V. 0,23; D. (23) 0,44; P. 0,23 e 0,15. Tempo: 11661/10.

2º — 2.200 — Liverpool (U. Bueno) e Madrigal (G. Almeida). V. 0,30 ; D. (14) 0,37; P. 0,20 e 0,14. Tempo: 144"1/10.

3º — 1.400 — Gil Brás (F. Araya) e Dear Son (A. Masso). V. 0,14; D. (12) 0,41; P. 0,11 e 0,15. Tempo: 87"3/10.

4º — 1.400 — Xantum (C. Dutra) e Muratex (J. Alves). V. 0,25; D. (23) 0,50; P. 0,17 e 0,15. Tempo: 88"

5º — 1.400 — Taipé (A. Barroso), Walad (F. Le Mener Filho). V. 0,30; D. (23) 0,43; P. 0,22 e 0,23. Tempo: 85"8/10.

6º — Prêmio Jaime Tôrres — 1.400 metros - NCr$ 3.000,00 — Beau Brumel (C. Dutra) e Uchasco (A. Barroso). V. 0,16; D. (14) 0,26; P. 0,11 e 0,13. Tempo: 86"1/10.

7º — 1.400 — Giant (F. Sampaio) e Univers (J. Marchant). V. 0,22; D. (23) 0,34; P. 0,18 e 0,25. Tempo: 84"5/10.

8º — 1.400 — Farame (J. Alves) e Medito (L. Rigoni). V. 0,65; D. (12) ... 1,69; P. 0,34 e 0,28. Tempo: 88".

9º — 1.200 — Jingada (G. Antônio Filho), Menina Ricca (A. Araújo) e Pelintra (V. Mazala Jr.) V. 0,31; D. (14) 0,85; P. 0,16 0,20 e 0,17. Tempo: ..... 76"5/10.